

Em Três Rios - A locomotiva colheu o "pau de arara" matando cinco pessoas

(Leia na página seguinte)

Reunião, no Ministério do Trabalho, para discussão do aumento aos empregados da Light

- FAÇAM A FAXINA PELA MANHÃ

O apelo do presidente em exercício da Comissão de Racionamento, quanto aos escritórios — Em torno do funcionamento dos aparelhos elétricos de uso doméstico — 360 advertências diárias, em média, aos que excedem as cotas (Texto na 12.ª página)

O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

Setenta mil trabalhadores no comércio, na expectativa, hoje, da decisão da Justiça (Texto na 12.ª página)

PRODUZIRA O BRASIL, ESTE ANO, 2 MILHÕES DE PNEUMÁTICOS (LEIA NA 3.ª PAG.)

MILTON EISENHOWER AOS JORNALISTAS BRASILEIROS:

INTERESSADOS OS EE.UU. EM FAVORECER AO MÁXIMO O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Tudo quanto contribua para esse fim é também do interesse da grande Nação amiga — Nenhuma mudança na política de boa vizinhança, que é apartidária — A enorme sobrecarga de impostos do contribuinte norte-americano exigindo a redução das despesas externas — Apesar dos cortes drásticos, a proposta do orçamento em discussão no Congresso pede o aumento, não a redução das verbas

de Ajuda Técnica

O embaixador Milton Eisenhower, ora nesta capital em missão de boa vontade do presidente Eisenhower e do governo dos Estados Unidos, visitou hoje pela manhã a Associação Brasileira de Imprensa, onde concedeu aos jornalistas brasileiros uma entrevista coletiva sobre os objetivos de sua viagem e os problemas que mais interessam ao estreitamento das relações amistosas entre as nações do continente.

O ilustre visitante achava-se acompanhado dos demais membros da missão, entre os quais os secretários assistentes dos Departamentos norte-americanos de (Conclui na 12.ª página)



Flagrante do Sr. Milton Eisenhower quando concedia hoje, na A.B.I., sua entrevista à imprensa

11,5° abaixo de zero!
FLORIANÓPOLIS, 24 (Azerpess) — Em consequência da onda de frio que invadiu o Estado, o termômetro marcou em Xanxerê a temperatura de 11,5 graus abaixo de zero.

PAVOROSO

AOS 10 ANOS, MATOU SETE!

O pai, a madrasta e cinco irmãos
ANGORÁ, 24 (AFP) — Um menino de dez anos enforcou, durante o sono, o seu pai, a sua madrasta e os seus cinco irmãos de dois a oito anos de idade. Preso, o pequeno assassino declarou que matara em consequência da recusa do seu pai em reconhecê-lo como filho legítimo.

O CICLOTRON MUDA A COR DOS DIAMANTES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Diamantes brutos, brancos ou amarelados, bombardeados em um ciclotron por radiações atômicas, adquirem um brilho azulado ou verde, que aumenta consideravelmente seu valor. Para não revolucionar a indústria diamantífera, entretanto, a comissão de energias (Conclui na 12.ª página)

SLOGAN NA FRENTE DE BATALHA

-EIS A PAZ!

FRENTE DA CORÉIA, 24 (A. F. P.) — "Soldados, eis a paz!", foi esse o "slogan" divulgado ontem à noite, repetidas vezes, pelos altofalantes colocados nas linhas comunistas, no espaço de breves minutos.



ESTA LIVRE

A bela Susan Hayward

O AUMENTO PARA O PESSOAL DOS BONDES

Reunidos, no Ministério do Trabalho, trabalhadores e representantes da Light

No Ministério do Trabalho estão reunidos os diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos e os representantes da Light, a fim de discutirem o aumento de salários daquela categoria profissional. Os representantes da (Conclui na 12.ª página)

Não tem mais nada com o marido

HOLLYWOOD, 24 (AFP) — A estrela de cinema Susan Hayward, mandou anunciar, ontem, pelo seu estúdio, que tinha se separado do marido e que tinha a intenção de iniciar uma ação de divórcio muito brevemente.

ANO XLIII RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 24 de julho de 1953 N. 14.460

A NOITE

Editor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO Número Avulso: Cr\$ 1,00

"NÃO POSSO DIZER NADA"

Breves observações do coronel Juracy Magalhães sobre a sua viagem ao Brasil

Esclarecido o crime do

Edifício Ferreira 11.º vez:

A MULHER EMPURROU, O "PARAIBA" SEGUROU E O OUTRO MATOU

Completa confissão, na delegacia do 8.º distrito

— Wanderley, o assassino, assistiu à remoção

do corpo

do morto

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

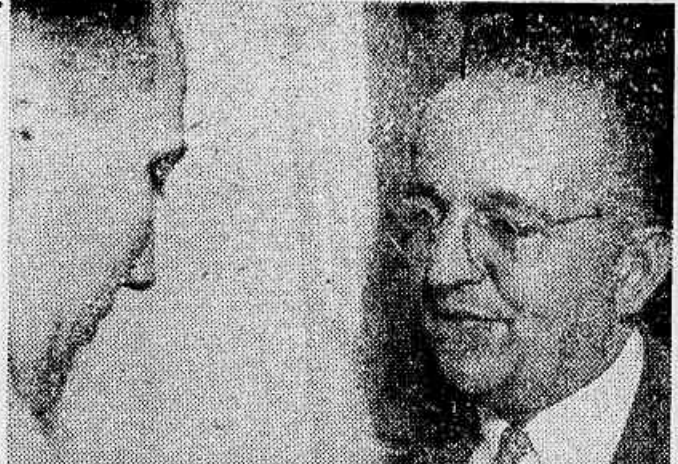
do assassinato

do crime

do assassinato

do crime

do assassinato



O coronel Juracy Magalhães falando ao repórter



Elza de Sousa Lima, que empurrou Jorge Charuto sobre o assassino; e Wanderley Florindo da Conceição, o criminoso



(Leia na página seguinte)

POLÍTICA PAULISTA EM FOCO

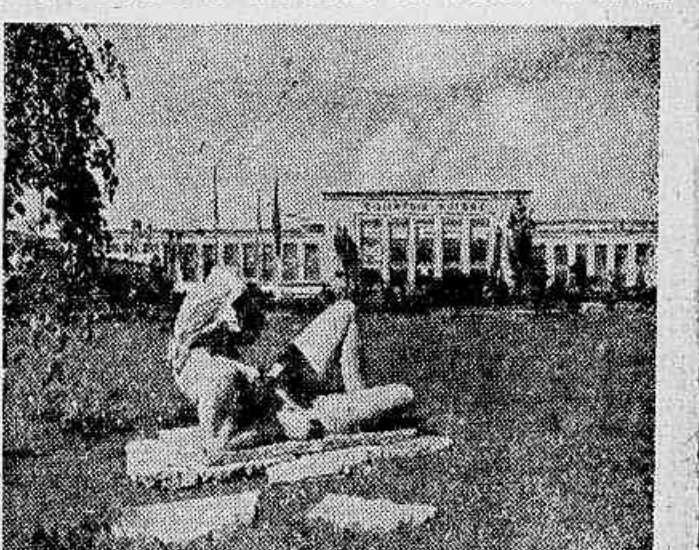
Jânio e Porfírio com João Goulart

Em conferência, na manhã de hoje

A hora em que encerramos os trabalhos desta edição, os Srs. Jânio Quadros (PDC) e Porfírio da Paz (PTB), respectivamente prefeito e vice-prefeito de São Paulo, conferenciavam com o senhor João Goulart, titular da pasta do Trabalho.

Os círculos políticos estão dando grande importância a esse encontro, acreditando que os Srs. João Goulart, Jânio Quadros e Porfírio da Paz estejam abordando o momento político paulista.

O BRASIL NA FEIRA NACIONAL DE LAUSANNE



Jardim e pórtico principal do "Comptoir Suisse de Lausanne"

(Conclui na 3.ª página)

Arroz do Uruguai a 8 cruzeiros

O preço do produto, nos Pampas, não baixa, apesar dos vultosos estoques existentes — Pânico entre os magnatas do arroz, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio do Povo" publica em lugar destacado a entrevista que o Cel. Heli Braga concedeu a A NOITE sobre o caso do arroz e segundo a qual promete o presidente da (Conclui na 12.ª página)

ALTERNATIVA:

Ou conserta o nariz, ou perde o filme

LONDRES, 23 (U. P.) — O Dr. Sir Archibald McIndoe, famoso cirurgião plástico britânico, operou, ontem, o ator cinematográfico Benar Colman, para que recupere a fisionomia que (Conclui na página seguinte)



O Sr. Americo Jacobina Lacombe, quando falava a A NOITE

SOFA-CAMA DRAGO
Resolva o problema do pequeno espaço

Pacífico em "sinuca"...



ARREDO DE EMERGÊNCIA, ADICIONAIS E SALÁRIO-FAMÍLIA PARA O PESSOAL DO LOIDE

PROVIDENCIADO O PAGAMENTO DESSAS VANTAGENS ALDA NO CORRENTA

COSE NOVIDADES

Significação e influência dos congressos técnicos

Quando se procura menosprezar o trabalho e a influência do debate amplo de problemas que afetam o equilíbrio econômico e a harmonia social da comunidade, sobressaem entre eles os que se referem à recuperação rural. Essas vozes de descrença e desânimo surgem sempre nas mesmas ocasiões. Consideram as reuniões de técnicos iniciativas de sentido meramente teórico, que apenas valem pela excelência das intenções e pela reverberação da oratória. Entendem que dos congressos não resulta de fato, mas apenas de aparência, a solução dos problemas em causa. Tais críticas, porém, afirmam-se nos destituidos de qualquer fundamentação. Em primeiro lugar, essa forma de debate das questões mais relevantes dos interesses coletivos é unanimemente consagrada na prática, o que indica, sem dúvida, o reconhecimento de sua necessidade e eficiência. Depois, o senso comum esclarece a utilidade e o rendimento efetivo das assentadas congressuais. É que a solução dos problemas coletivos de maior envergadura e complexidade não se realiza numa única fase, rude e direta. Antes da ação propriamente dita, que moverá o problema, há uma fase, não menos complexa e importante, que é a do estudo da questão por todas as suas faces e do plano de mobilização das providências técnicas essenciais à modificação ou modificação e à solução integral do problema. A essa fase pertencem, no caso da nossa organização agrícola, os diferentes instrumentos de estudo, entre os quais, destacadamente, os congressos, sejam regionais, nacionais ou internacionais. No Brasil, porém, os congressos se revestem de singular importância, pois o problema que temos a resolver é de maiores e mais complexas dimensões, está longe de ser colado em termos de clareza. A nossa existência rural apresenta-se de insuficiências hereditárias, de mais sérias, de complexos que já se integraram na vida mesma da comunidade camponesa através do reconhecimento e da organização dos homens do campo. Assim, quando o governo se empenha no sentido de imprimir à vida rural uma nova compreensão econômica e social, não dispõe de soma de conhecimentos básicos necessários a uma ação justa e eficaz. Evidentemente, o governo tem mobilizado os recursos disponíveis para coligar nas várias áreas agrícolas do país os elementos imprescindíveis a um conhecimento relativamente completo das condições de trabalho e do trabalhador rural — recursos talvez não equivalentes à grandeza do problema. Ora, os congressos, alguns internacionais, como o Seminário Sul-Americano realizado em Campinas, são instrumentos ideais para o esclarecimento da questão, seja para fixação de índices obtidos em trabalhos semelhantes, no exterior, seja pela explanação de processos aplicados a problemas idênticos em outros países. O congresso representa, nesse caso, um precioso processo de cooperação técnica e técnica, de ajuda mútua objetivando a dignificação social e econômica da pessoa humana. Ao mesmo tempo que assembleias internacionais, como a que vimos de mencionar, há as reuniões de âmbito nacional, não menos relevantes para o esclarecimento e a mobilização do problema agrícola — pois colhem e coordenam conhecimentos sumamente úteis ao trabalho em processo, de observação e fortalecimento do nosso mundo rural. Nem por demais para as autoridades recorrerem a todos os pontos, através do país, pudessem concorrer, por qualquer forma, para esclarecer as realidades sociais, econômicas, higiénicas e espirituais das populações. Escoteiras e sistematizadas, essas informações poderiam iluminar situações desconhecidas e inspirar, consequentemente, providências valiosas no conjunto do plano de renovação. Por tudo isto, reputamos menos hábil toda e qualquer crítica aos aspectos intelectuais, por assim dizer, dos grandes objetivos de recuperação nacional.

MOESSA CUMPRIDA
Milhões de brasileiros aplicados em serviços de abastecimento de alimentos, segundo o plano de financiamento anunciado pelo presidente Getúlio Vargas em São Paulo, quando da instalação do Congresso Nacional de 1952 e que acabou por ser aprovado pelo chefe do Executivo.

O plano, elaborado por uma comissão nomeada para tal fim, prevê o desenvolvimento econômico e social das regiões agrícolas do interior do país, do qual se criará condições favoráveis ao progresso das zonas rurais, evitando assim os desequilíbrios entre as grandes cidades e as pequenas localidades. A proposta foi aprovada pelo Sr. Getúlio Vargas e será encaminhada ao Congresso Nacional de São Paulo, no qual, perante os representantes de todas as unidades municipais brasileiras, será discutida que se tem de fazer para que o ponto de vista da assistência organizada seja atendido. De acordo com o plano, serão atendidas imediatamente 343 cidades, divididas em três grupos, segundo a densidade demográfica e a importância econômica regional. Considerando, por outro lado, uma nova etapa aberta pelo Banco Nacional de Desenvolvimento, cujos recursos serão permitidos a iniciativas das melhoramentos das áreas municipais juntamente com as dotações a serem obtidas do Tesouro Nacional, nas áreas Econômicas Federais e das Companhias de Seguros Privados de Capitalização.

Como se vê, depende do ato legislativo e do Governo Nacional, assim como os grandes problemas nacionais, procurando dar providências nas várias áreas, de modo a que o plano de atividades seja levado em direção do progresso econômico e social das populações. O plano encontra plena aprovação da opinião pública e que acaba de ser adotado pelo Sr. Getúlio Vargas e as autoridades locais, notadamente sobre o nível da vida econômica do interior.

REVOLTANTE
Quando se procura menosprezar o trabalho e a influência do debate amplo de problemas que afetam o equilíbrio econômico e a harmonia social da comunidade, sobressaem entre eles os que se referem à recuperação rural. Essas vozes de descrença e desânimo surgem sempre nas mesmas ocasiões. Consideram as reuniões de técnicos iniciativas de sentido meramente teórico, que apenas valem pela excelência das intenções e pela reverberação da oratória. Entendem que dos congressos não resulta de fato, mas apenas de aparência, a solução dos problemas em causa. Tais críticas, porém, afirmam-se nos destituidos de qualquer fundamentação. Em primeiro lugar, essa forma de debate das questões mais relevantes dos interesses coletivos é unanimemente consagrada na prática, o que indica, sem dúvida, o reconhecimento de sua necessidade e eficiência. Depois, o senso comum esclarece a utilidade e o rendimento efetivo das assentadas congressuais. É que a solução dos problemas coletivos de maior envergadura e complexidade não se realiza numa única fase, rude e direta. Antes da ação propriamente dita, que moverá o problema, há uma fase, não menos complexa e importante, que é a do estudo da questão por todas as suas faces e do plano de mobilização das providências técnicas essenciais à modificação ou modificação e à solução integral do problema. A essa fase pertencem, no caso da nossa organização agrícola, os diferentes instrumentos de estudo, entre os quais, destacadamente, os congressos, sejam regionais, nacionais ou internacionais. No Brasil, porém, os congressos se revestem de singular importância, pois o problema que temos a resolver é de maiores e mais complexas dimensões, está longe de ser colado em termos de clareza. A nossa existência rural apresenta-se de insuficiências hereditárias, de mais sérias, de complexos que já se integraram na vida mesma da comunidade camponesa através do reconhecimento e da organização dos homens do campo. Assim, quando o governo se empenha no sentido de imprimir à vida rural uma nova compreensão econômica e social, não dispõe de soma de conhecimentos básicos necessários a uma ação justa e eficaz. Evidentemente, o governo tem mobilizado os recursos disponíveis para coligar nas várias áreas agrícolas do país os elementos imprescindíveis a um conhecimento relativamente completo das condições de trabalho e do trabalhador rural — recursos talvez não equivalentes à grandeza do problema. Ora, os congressos, alguns internacionais, como o Seminário Sul-Americano realizado em Campinas, são instrumentos ideais para o esclarecimento da questão, seja para fixação de índices obtidos em trabalhos semelhantes, no exterior, seja pela explanação de processos aplicados a problemas idênticos em outros países. O congresso representa, nesse caso, um precioso processo de cooperação técnica e técnica, de ajuda mútua objetivando a dignificação social e econômica da pessoa humana. Ao mesmo tempo que assembleias internacionais, como a que vimos de mencionar, há as reuniões de âmbito nacional, não menos relevantes para o esclarecimento e a mobilização do problema agrícola — pois colhem e coordenam conhecimentos sumamente úteis ao trabalho em processo, de observação e fortalecimento do nosso mundo rural. Nem por demais para as autoridades recorrerem a todos os pontos, através do país, pudessem concorrer, por qualquer forma, para esclarecer as realidades sociais, econômicas, higiénicas e espirituais das populações. Escoteiras e sistematizadas, essas informações poderiam iluminar situações desconhecidas e inspirar, consequentemente, providências valiosas no conjunto do plano de renovação. Por tudo isto, reputamos menos hábil toda e qualquer crítica aos aspectos intelectuais, por assim dizer, dos grandes objetivos de recuperação nacional.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 - 7 - 8 - 9 %

QUEM QUER SER CORISTA ?
As provas para preenchimento dos claros no corpo coral do Teatro Municipal — Exame no dia 30 — Mais de cem candidatas já inscritas

Desfalco que está o Corpo Coral do Teatro Municipal, por vários motivos, foi aberta pela Comissão Artística e Cultural, no dia vinte do corrente, inscrição para candidatas que deverão preencher, mediante concurso, dez vagas existentes. As inscrições fecham-se no dia 29 do corrente, realizando-se as provas no dia seguinte, às 14 horas, perante a comissão examinadora que ainda vai ser designada pelo Sr. Roberto Alcântara, secretário de Educação. Aprovadas, as candidatas serão admitidas como extras, vencendo o ordenado de dois mil e quinhentos e vinte cruzeiros.

Não há limite de idade, mas, segundo apuramos, dentre as que já se inscreveram, predominam as jovens entre trinta e trinta e cinco anos. O exame consistirá de prova de interpretação de texto, de escolha da examinadora, leitura de um trecho musical e primeira vista e um vocalista, isto é, exercício para a voz.

Ampliação do suprimento de energia elétrica para Minas

Aprovado pelo chefe do Governo projeto da Comissão Mista que prevê o aproveitamento de cem mil Kw do Salto Grande de Santo Antônio

O presidente da República assinou o seguinte despacho na exposição de motivos em que o ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, submete à sua apreciação o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil - Estados Unidos, relativamente ao aproveitamento de energia elétrica do Salto Grande de Santo Antônio, no Estado de Minas Gerais: — "Aprovo as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil - Estados Unidos, no tocante ao projeto de aproveitamento hidroelétrico de 100.000 kw do Salto Grande de Santo Antônio e a construção da rede de transmissão na região central do Estado de Minas Gerais. O governo está disposto a oferecer as garantias que se fizerem necessárias à obtenção do financiamento em moeda estrangeira e a tomar as medidas indispensáveis à realização do projeto. A ampliação do suprimento de energia elétrica de Minas Gerais é condição básica para o desenvolvimento econômico daquela região e o programa elaborado na sequência do plano nacional de expansão da produção de energia elétrica. Ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para examinar as sugestões relativas ao financiamento da parcela em cruzeiros".



QUINZE BARRIS EM DEZ MINUTOS

Confirmada a existência de novo poço petrolífero na Bahia

SALVADOR, 24 (Aparece) — A notícia que há dias transmitiu sobre a descoberta de um poço de óleo em região nova da Bahia é da máxima importância, por isso que abre novos horizontes aos trabalhos de pesquisa e exploração no Rio de Janeiro. A descoberta, segundo o engenheiro Pedro Moura, chefe do serviço regional do CNP, informava que a sonda que perfurava a região de Poluza descera à profundidade de 1.402 metros, atingindo o nível e recolhendo vestígios de óleo e gás natural. Prudentemente, porém, avisava não poder ainda declarar se era realmente um poço produtor, pois tudo dependia de testes definitivos. A reportagem pode hoje declarar que existe petróleo e em grande quantidade em Poluza, tendo o teste de formação do poço produzido, produzindo gás e óleo em um volume de 15 barris de 159 litros, em dez minutos apenas de funcionamento. Esta é a grande notícia que a Bahia dá hoje ao Brasil.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Oswaldo Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 31-32
Telefone: 22-6428

PERFUMARIAS - BIJUTERIAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Sagração episcopal
CAJAZEIRAS (Paraíba) — (Serviço especial de A. NOITE) — Grandes preparativos estão sendo levados a efeito em toda a cidade, a fim de que sejam realizadas com maior brilhantismo as imponentes solenidades da sagração episcopal e posse do 5.º bispado desta diocese, D. Zacarias Rolim de Moura, no próximo dia 26. A sagração episcopal do monsenhor Zacarias Rolim é um ato inédito nesta cidade e será realizado na Catedral nova, um magnífico templo recém-construído.

Matança de cães pela Prefeitura de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 24 (Aparece) — A Prefeitura desta capital vem de iniciar uma campanha de matança de cães da cidade, jogando veneno, indistintamente, em todas as ruas que têm cachorros. Como era de se esperar, a medida está motivando protestos por parte da população.



POLITICA PAULISTA, EM SURDINA

LUCA S REPOUSA, A POLITICA FERVE

Apontes e PR e os integralistas manifestaram apoio ao governador

SÃO PAULO, pelo telefone — Sob a aparente calma, provocada pela ausência do Sr. Lucas Nogueira Garcia, desta capital, o governador goza férias ora na Fazenda São Pedro, ora em Guarujá, a política paulista é um fogo de montanha, que promete, para breve, transformar-se em labaredas, envolvendo e consumindo os despretigiados partidos políticos.

Hoje em dia, o governador Garcia é um homem ao mar: impopular no seio da massa, descredenciado junto aos partidos, sem o apoio de Ademar, sacrificado e instrumentalmente nas eleições municipais paulistanas, agora, sofre as consequências do desastre eleitoral do Francisco Antonio Cardoso, seu candidato de há pouco. Embora ainda com 70 por cento do Partido Social Progressista, cindido entre o governador e Ademar de Barros, e com cerca de 22 dos 30 deputados estaduais e federais da bancada paulista do P. S. P. — sob as lideranças, respectivamente, de Antonio Vieira Sobrinho e de Antônio Pereira, como é conhecido; e de Narciso Figueira — Garcia não é mais, pelo menos por enquanto, uma força capaz de influir decisivamente na escolha e eleição de seu sucessor. Os prós e contras, feitos nos altos círculos pespessais federais, de que o governador iria: a) — aderir à U. D. N. b) — fazer uma política de aproximação com Ademar; c) — fundar um partido próprio — não se confirmam. Em primeiro lugar, a U. D. N. paulista, em sua convenção de sábado, em que quer apoiar político a Garcia e afirmou não aceitar nenhuma secretaria. Quanto à política de aproximação com o prefeito da capital — Jânio Quadros — ela parece um tanto fora de cogitação, por parte dos próprios paulistas, e a isso respeito, sempre revolta, que perguntado pela reportagem política se Jânio faria política com Garcia, o Sr. Marry Júnior, orientador político da prefeitura paulistana, respondeu: se Garcia se afilia ao Ademar, isso poderá ser possível. Mas, como Garcia vai afastar-se de Ademar? E por último, a formação de um partido gauchista: que parece temporária e fraca ideia, pois que não possui Garcia um lastro de popularidade suficiente para arrastar atrás de si, um eleitorado capaz de retratá-lo em força política.

A verdade é que Garcia, na semana passada, vindo rapidamente de São Paulo e partindo depois para molhar seu corpo e repouso, sentiu-se muito cansado. Lançou uma bomba: sua declaração de rompimento com os partidos, dissolução da Coligação Interpartidária e sua vontade manifesta de fazer uma secretaria técnica, para administrar nos 15 últimos meses de seu governo. — Lançou a bomba e partiu. Mas, a bomba, não era uma "bomba de negro", como se supunha a princípio, e depois do repêdo da U. D. N. os planos de Garcia ficam reduzidos a um desses negócios em andamento, que impressionam apenas pela fumaça e pelo clarão.

E por fim, os círculos bem informados desta capital acreditam e afirmam, que até o dia 31 uma ampla reforma administrativa estará feita. Já a próxima dia primeiro de agosto, São Paulo terá novos secretários e novos diretores nos postos-chaves do governo estadual. Enquanto isso, Garcia repousa e, cercado de uma cortina de ferro contra a imprensa, estuda a situação e medita no que vai fazer.

Recolheu no luxuoso edifício "Sobre as nuvens", na garagem de Guarujá, Garcia tem despendido, normalmente, com seus secretários e recebido os políticos, dos quais apenas dois, até agora, lhe emprestaram solidariedade partidária: Sales Filho, do P. E., e Plínio Salgado, integralista.

BEBE CAFE PALHETA

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31 - 5.º and. - T. 22-6938 De 15 às 19 hs.

O HOMEM E AS ESTRELAS
ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A. NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consultante enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

PIPOCAS

Uma senhora, residente na Vila do Santo André, em Minas, requereu desquite sob fundamento de não suportar que seu esposo come pipocas na cama. As pipocas representam, neste caso, o símbolo do mecanismo da ciência médica ainda não conseguida desvendar. Assim como há incompatibilidade entre vários corpos da Natureza, também há entre as criaturas humanas — agravadas pelo hábito, pelas lutas da família, pelas questões econômicas e pelas da vida. Durante o casamento, o indivíduo é como uma fumaça que não sempre vem a pélo na barra dos tribunais e das varas de família. Durante o casamento, é como um disfarçar-se de fenômenos com a esperança de que "o amor vem com o tempo", quando a verdade é que, muitas vezes, o tempo se vai com o amor. Os namorados escondem os defeitos, tal como os gatos ocultam as unhas sob a veludez das patas. Dias, ou anos depois, começam a surgir as garras de uma e de outro — e as antinômias do temperamento do caráter começam a revelar-se em grau crescente e ameaçador. Nesses casos, as oposições nascem de tudo de nada: a mulher gosta de chá enquanto o marido prefere o café; este detesta a rádio-novela enquanto a mulher a adora; um gosta de ficar, em casa, à noite, lendo o seu jornal — enquanto o outro dá a vida por um cinema, uma visita, um "bate-papo", ou causa das amigas (ou inimigas) íntimas. O casamento, que deve ser uma consorciação de vontades e desejos, passa a ser uma fonte de incompatibilidades e de irritações diárias. Há homens que roncaram ruidosamente; mulheres que fustigam sem medida; há sujeitos que vivem eternamente bêbados, e damos que só vêm a casa para comer e dormir. Que fazer para evitar essas surpresas desagradáveis, verdadeira fonte de tristezas e desgostos? Serem os noivos tão sinceros quanto lha o permita o amor próprio. Mostre cada um os seus defeitos e as suas manchas que possui na alma; desmascare-se em corpo e espírito. Vão à praia, porque o mar é a prova dos nove das verdades plásticas de ambos os sexos. Moralmente, não escondam a sua avareza, ou o seu egoísmo. Se comem pipocas, não neguem pelo amor de Deus! O futuro delas é tudo no momento e é muito de anos depois do casamento. Evitem o mau hábito; banhem-se com a frequência desejável; não fustiguem a fúria, tal como a ferrugem devora o ferro. Não há nada mais danoso ao clima de confiança que fustigar entre os esposos. Se alguém gosta de coisas ricas, diga logo, de pronto: não é vergonha lembrar o prato com a calda de doce quando se lanche desde o primeiro dia. As pipocas fizeram separar-se um casal, não pelo ruído que têm ao se rolar, mas pelo efeito que causam — tantas vezes depois da lua de mel. Mais que as pipocas, o Têdio mata o amor. Para liquidar o Têdio, urge não jogar algumas vezes, brincar sempre — o não fustigar nunca os nervos da esposa — e a briga com a esposa, ou a parca com a esposa.

Floresce o parque manufatureiro de borracha no Brasil

SURTO INDUSTRIAL DE QUE NÃO HÁ MEMÓRIA NA AMERICA LATINA

Quem observa o desenvolvimento econômico do Brasil — diz o especialista reputado — depara-se com fenômenos característicos de uma economia em expansão. Uma das mais vivas manifestações de um destes fenômenos, exemplo ilustrativo de um aumento de produção, com a utilização do Banco de Crédito da Amazônia S. A., que vem operando no amparo financeiro de vastas regiões do Norte do país, — compreendendo diversos gêneros de economias regionais — orientando a produção, não só com a devida assistência aos produtores, como promovendo a absorção de seus produtos.

Faz jus ao respeito público este instituto que, a despeito de ter o papel de assistente de indústrias extrativas, as mais primitivas, como é o caso da borracha, cujo latex é arrancado às seringueiras, em plena selva, nas mais penosas condições, possa apresentar, após um decênio de atividades, posição financeira das mais invejáveis. Além de haver incentivado e mantido a regularidade dos pagamentos de um dos mais prósperos parques industriais do Brasil, qual seja o de artefatos de borracha.

Até seu capital de 150 milhões de cruzeiros, todos os anos, acrescentando reservas que, no passado, fizeram ultrapassar as cifras que lhe correspondem a mais de meio bilhão. Realizando 663 operações em 1943, no valor de Cr\$ 166.535.750,00, suas 8.278 operações realizadas em 1952, totalizaram Cr\$ 787.530.495,00.

Evolução da economia da borracha

Como dissemos acima, coube ao Banco de Crédito da Amazônia estimular e fazer florescer um dos mais expressivos quadros fabris brasileiros — o de artefatos de borracha — cuja expansão é um dos surtos industriais mais extraordinários de que há memória na América Latina. Para que se mantivessem trabalhando com a regularidade desejável não só as pequenas células manufatureiras que se dedicam ao fabrico de inumeráveis artigos das mais diversas aplicações, as quais, durante anos, tivemos que importar, bem como as grandes usinas da indústria pesada, explorando a fabricação de pneumáticos e câmaras de ar, houve necessidade de desassombada ação ante situações terrivelmente adversas.

A produção de borracha natural no país surgiu em 1933, 13.144 toneladas, para atingir, no ano seguinte, o valor de Cr\$ 63.458.000,00. Em 1952, pouco mais do dobro dessa tonelagem (26.902), resultou num valor de Cr\$ 121.401.000,00, ou seja, mais do que o dobro. As provisões para o ano em curso, ultrapassando o primeiro semestre, estimam uma produção do montante de 29.000 toneladas, representando valor superior a Cr\$ 800.000.000,00.

Com a terminação da última grande guerra, cujo transcurso se exportamos borracha natural, toda a nossa produção atual é consumida pelo mercado interno.

Desenvolvimento Industrial

Havíamos referido anteriormente, de modo rápido e surpreendente, o desenvolvimento das atividades manufatureiras da borracha em nosso país. Estatísticas organizadas pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha assinalam a existência em 1943, entre nós, de 120 estabelecimentos dedicados a esse tipo de indústria. Embora uma parte considerável dessas usinas estivessem classificadas na indústria leve, produzimos nesse ano de 1943, sob qualquer ponto de vista, mais de um milhão de pneus.

Esteve no Pronto Socorro
O secretário de Saúde visitou um enfermo e percorreu o antigo hospital

O secretário geral de Saúde e Assistência, Sr. Alvaro Dias, esteve ontem no Hospital Geral de Pronto Socorro da praça da República, a fim de visitar o pai do vereador Rubens Cardoso, ali internado de urgência em virtude de mal súbito. Aproveitando a oportunidade, percorreu algumas dependências daquele hospital, tomando providências sobre os serviços de Pronto Socorro da cidade.

VÊM AO BRASIL
Gesar Romero, Arthur Kennedy e Grace Dubrax

LIMA, 24 (AFP) — Anunciase para segunda-feira a chegada, em trânsito para o Brasil, dos artistas Gesar Romero, Arthur Kennedy e Grace Dubrax, que trabalharão no filme "O Americano", a ser produzido em São Paulo.

APRENDA A TER SAÚDE



994.609 pneumáticos e 744.667 câmaras de ar, enquanto para o fabrico de artefatos de borracha, o consignatário produtor no valor de Cr\$ 398.084.000,00, os quais juntos aos primeiros, produziram a seguinte soma de Cr\$ 1.331.470.000,00.

Fabricaram-se no Brasil no ano passado 1.636.370 pneus no valor de Cr\$ 1.038.000,00, representando o valor de Cr\$ 2.582.830.000,00, totalizando Cr\$ 3.670.341.000,00, juntamente com os demais artefatos de borracha. As provisões para o ano em curso, em uma cifra de 1.908.016 pneus e 1.073.344 câmaras de ar.

Registre-se que os investimentos realizados no parque fabril dos artefatos de borracha no fim do exercício do ano passado, ascendiam a mais de quatro bilhões de cruzeiros, produzindo uma arrecadação de impostos da ordem de quase meio bilhão. Outras iniciativas nesse próspero campo da indústria brasileira realizam desmarches para instalar-se entre nós. Mesmo sem computar-se o funcionamento dessas, no ano em curso, a coleta de tributos devidos ao Estado, resultante das operações realizadas pelas fábricas atuais, deve atingir a quantidade de meio bilhão de cruzeiros.

O BRASIL NA FEIRA NACIONAL DE LAUSANNE

A participação do Brasil no "Comptoir Suisse" — O único convidado deste ano — A presença das indústrias de Rio e de São Paulo — Já estão ombreado engradados e caixas com material

(Clube na 1.ª página)
Na Europa, todos os anos, celebram-se inúmeras feiras que têm repercussão mundial. A Suíça é um dos países onde a realização dessas feiras atreva, cada ano, a atenção dos países vizinhos e de todo o mundo. A Feira Nacional da cidade de Lausanne, que se efetua anualmente, no começo do outono, é considerada a mais importante daquele país e compartilha o primeiro lugar com a Feira da Basileia, entre as manifestações econômicas de maior relevância da Confederação Helvética. Sobre o patrocínio direto do Conselho Federal daquela país, o "Comptoir Suisse" foi criado em 1920, por inspiração do comércio, indústria e artesanato suíço e teve, desde então, uma feliz evolução, crescendo sempre em importância, atraindo, cada vez mais, as atenções de todo o mundo. Hoje em dia, o número de participantes dessa famosa feira é de cerca de 2.500 para uma área de 10 mil metros quadrados, reunindo em mais de dezesseis pavilhões, expositores de todas as atividades da vida rural, da indústria, do comércio e do artesanato helvéticos. O "Comptoir Suisse" é, assim, uma grande exposição e também uma feira, porque sendo um grande mercado, atraiu para si, ao longo dos anos, negócios importantes e são fechadas inúmeras transações comerciais que estimulam, cada ano, seus expositores e a economia do país. Nessa mostra, estão refletidos todos os aspectos característicos da Suíça, destacando-se a capacidade de organização e consequentemente, de produção daquela nação amiga.

Embora seja uma feira nacional, o "Comptoir Suisse" distingue, cada vez, um país amigo com um convênio especial, através da qual mostra na qualidade de convidado de honra. Pela primeira vez, o Brasil foi distinguido com esse convite e deverá participar da Feira Nacional de Lausanne. A organização dos "stand" do Brasil, sob o cargo do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, M. T. I. C., através do nosso Escritório de Expansão Comercial em Berna da nossa representação diplomática naquela cidade suíça. Com o Brasil, há, atualmente, um acordo comercial do Escritório do Brasil em Berna, Sr. Francisco Medaglia, que, juntamente com o ministro D'Almeida Louzada, coordena todo o trabalho necessário à participação da indústria e comércio brasileiros na referida feira.

Para esse fim, o Sr. Medaglia viajou, há dias, para o Rio Grande do Sul e São Paulo, depois de ter entrado em contato com as autoridades locais, Inteligência e Rio Grande do Sul não participará, como devia, de uma magnífica oportunidade que se apresenta para mostrar no exterior toda a pujança de sua indústria, tendo, ao que parece, fustado melhor exame do assunto, no Rio de Janeiro, os interessados. Entretanto, São Paulo, o maior centro industrial do país, por intermédio da Federação de Indústria Bandeira, participará em grande escala no "Comptoir Suisse" e bem assim as principais indústrias do Distrito Federal. A iniciativa da participação do Brasil na mostra suíça encontrou franco apoio por parte da Confederação Nacional da Indústria e dos órgãos por ela mantidos. Um exemplo de compreensão da Confederação Nacional de Auto-Peças, que já entregou cerca de 23 volumes contendo material das duas exposições que se realizarão no Rio e São Paulo, juntamente. A exposição de arquitetura moderna, instalada em Londres, será transferida para Lausanne.

Visitará o Brasil o presidente do Líbano

BEIRUTE, 24 (A. F. P.) — O ministro do Brasil em Beirute, Sr. Carlos Thompson Flores, foi recebido hoje de manhã pelo presidente da República do Líbano, Sr. Camille Chamoun, ao qual entregou o seu cartão de apresentação do presidente do seu país, Sr. Getúlio Vargas, convidando o presidente Chamoun a visitar oficialmente o Brasil.

Essa visita, que deve coincidir com as comemorações do quarto centário da fundação de São Paulo, será fixada de comum acordo entre os dois chefes de Estado.

PARA-QUEDISTAS

ARACAJU, 24 (Aparece) — Chegaram a esta capital os para-quedistas do Exército, que realizam hoje uma demonstração de pára-quedismo, no aeroporto de Aracaju.

O DESENVOLVIMENTO DO BERR (4)



em curso, a coleta de tributos devidos ao Estado, resultante das operações realizadas pelas fábricas atuais, deve atingir a quantidade de meio bilhão de cruzeiros.

Assumindo há pouco a pasta da Fazenda, encontra dessa forma, o ministro Oswaldo Aranha, é importante ator de atividades industriais de suma importância na vida econômica do país, perfeitamente organizado e trabalhando em ritmo ascensional. A regularidade que desfruta se deve e muito além do espírito do iniciativa dos investidores ao solo e à execução daqueles que nele militam e que se constata em exemplos dignos de imitar. A profícua ação do Sr. Gabriel Hermes na direção do Banco de Crédito da Amazônia S. A. tem sido posta em relevo em diversas oportunidades, salientando-se as recentes e adequadas providências de emergência, tomadas em um momento de crise, durante o flagelo das enchentes do Amazonas para reequilibrar os desajustamentos provocados por seus danosos efeitos.

O BRASIL NA FEIRA NACIONAL DE LAUSANNE

A participação do Brasil no "Comptoir Suisse" — O único convidado deste ano — A presença das indústrias de Rio e de São Paulo — Já estão ombreado engradados e caixas com material

(Clube na 1.ª página)
Na Europa, todos os anos, celebram-se inúmeras feiras que têm repercussão mundial. A Suíça é um dos países onde a realização dessas feiras atreva, cada ano, a atenção dos países vizinhos e de todo o mundo. A Feira Nacional da cidade de Lausanne, que se efetua anualmente, no começo do outono, é considerada a mais importante daquele país e compartilha o primeiro lugar com a Feira da Basileia, entre as manifestações econômicas de maior relevância da Confederação Helvética. Sobre o patrocínio direto do Conselho Federal daquela país, o "Comptoir Suisse" foi criado em 1920, por inspiração do comércio, indústria e artesanato suíço e teve, desde então, uma feliz evolução, crescendo sempre em importância, atraindo, cada vez mais, as atenções de todo o mundo. Hoje em dia, o número de participantes dessa famosa feira é de cerca de 2.500 para uma área de 10 mil metros quadrados, reunindo em mais de dezesseis pavilhões, expositores de todas as atividades da vida rural, da indústria, do comércio e do artesanato helvéticos. O "Comptoir Suisse" é, assim, uma grande exposição e também uma feira, porque sendo um grande mercado, atraiu para si, ao longo dos anos, negócios importantes e são fechadas inúmeras transações comerciais que estimulam, cada ano, seus expositores e a economia do país. Nessa mostra, estão refletidos todos os aspectos característicos da Suíça, destacando-se a capacidade de organização e consequentemente, de produção daquela nação amiga.

Embora seja uma feira nacional, o "Comptoir Suisse" distingue, cada vez, um país amigo com um convênio especial, através da qual mostra na qualidade de convidado de honra. Pela primeira vez, o Brasil foi distinguido com esse convite e deverá participar da Feira Nacional de Lausanne. A organização dos "stand" do Brasil, sob o cargo do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, M. T. I. C., através do nosso Escritório de Expansão Comercial em Berna da nossa representação diplomática naquela cidade suíça. Com o Brasil, há, atualmente, um acordo comercial do Escritório do Brasil em Berna, Sr. Francisco Medaglia, que, juntamente com o ministro D'Almeida Louzada, coordena todo o trabalho necessário à participação da indústria e comércio brasileiros na referida feira.

Para esse fim, o Sr. Medaglia viajou, há dias, para o Rio Grande do Sul e São Paulo, depois de ter entrado em contato com as autoridades locais, Inteligência e Rio Grande do Sul não participará, como devia, de uma magnífica oportunidade que se apresenta para mostrar no exterior toda a pujança de sua indústria, tendo, ao que parece, fustado melhor exame do assunto, no Rio de Janeiro, os interessados. Entretanto, São Paulo, o maior centro industrial do país, por intermédio da Federação de Indústria Bandeira, participará em grande escala no "Comptoir Suisse" e bem assim as principais indústrias do Distrito Federal. A iniciativa da participação do Brasil na mostra suíça encontrou franco apoio por parte da Confederação Nacional da Indústria e dos órgãos por ela mantidos. Um exemplo de compreensão da Confederação Nacional de Auto-Peças, que já entregou cerca de 23 volumes contendo material das duas exposições que se realizarão no Rio e São Paulo, juntamente. A exposição de arquitetura moderna, instalada em Londres, será transferida para Lausanne.

Visitará o Brasil o presidente do Líbano

BEIRUTE, 24 (A. F. P.) — O ministro do Brasil em Beirute, Sr. Carlos Thompson Flores, foi recebido hoje de manhã pelo presidente da República do Líbano, Sr. Camille Chamoun, ao qual entregou o seu cartão de apresentação do presidente do seu país, Sr. Getúlio Vargas, convidando o presidente Chamoun a visitar oficialmente o Brasil.

Essa visita, que deve coincidir com as comemorações do quarto centário da fundação de São Paulo, será fixada de comum acordo entre os dois chefes de Estado.

PARA-QUEDISTAS

ARACAJU, 24 (Aparece) — Chegaram a esta capital os para-quedistas do Exército, que realizam hoje uma demonstração de pára-quedismo, no aeroporto de Aracaju.

O DESENVOLVIMENTO DO BERR (4)





FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Concorrência pública para construção de 1.314 apartamentos em Deodoro, no Distrito Federal

Pago público, para conhecimento dos interessados que, de acordo com a Resolução nº 277, de 13 de abril de 1953, do Excmo. Conselho Central da FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, está aberta nova concorrência, com encerramento a efetuar-se às 14 horas do dia 25 de agosto próximo, para a construção de 1.314 apartamentos, conforme desdobramento seguinte:

1.ª Parte — Bloco 1 a 6	— 216 apt. —	Cr\$ 13.509.382,60
2.ª Parte — Bloco 7 a 17	— 256 apt. —	Cr\$ 29.476.711,00
3.ª Parte — Bloco 18	— 150 apt. —	Cr\$ 12.306.401,00
4.ª Parte — Bloco 19 a 19A	— 288 apt. —	Cr\$ 23.311.350,00
5.ª Parte — Bloco 20	— 84 apt. —	Cr\$ 6.232.035,00
6.ª Parte — Bloco 21 a 26	— 120 apt. —	Cr\$ 8.970.850,00
7.ª Parte — Bloco 27	— 60 apt. —	Cr\$ 4.450.253,00

— Preço teto para 1.314 apt. — Cr\$ 90.758.991,00

As plantas, especificações, Caderno de Encargos e todos os demais documentos referentes à construção dos citados apartamentos encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular, a Rua Deodoro nº 22, 10.º andar, no Distrito Federal, os quais serão fornecidos mediante o pagamento de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro).

A concorrência observará as normas e condições seguintes:

1.ª Condição — Recolher à Tesouraria da FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, que funciona diariamente das 13.00 às 17.00 horas, com exceção dos sábados, a caução que garantirá a apresentação de sua proposta e a firma da mesma, até a assinatura do contrato. Essa caução, que será de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), poderá ser prestada em apólice da Divisão Pública Federal, ao portador, acompanhada de certificado da Bolsa de Valores.

Será lícito ao concorrente apresentar proposta de partes que o interessar e concorrer em separado, respondendo, então, as duas ou mais firmas solidariamente perante a F.C.P. pelas obrigações decorrentes desta concorrência. Neste caso, a caução será efetuada em nome do concorrente, cumprindo a cada um dos seus membros a apresentação de todos os documentos exigidos, computando-se o capital pelo total dos capitais reunidos no concorrente e o tempo pela data da existência da mais antiga das firmas associadas.

2.ª Condição — Apresentar, no dia, hora e local fixados neste Edital, a documentação comprobatória da idoneidade e a proposta orçamentária, em invólucros fechados, ambos subscritos com a designação do concorrente e do conteúdo.

DA DOCUMENTAÇÃO DE IDONEIDADE

O concorrente deverá apresentar, para comprovação de idoneidade:

a) contrato social ou estatuto devidamente legalizado e registrado no D.N.I.C. ou Junta Comercial, com as alterações subsequentes e publicação do extrato da última ata da Assembleia, em se tratando de sociedade anônima;

b) último recibo do imposto de renda (artigos 131 e 135 do Decreto 194, de 1947) e de contribuição de todos os impostos federais, estaduais e municipais, indispensáveis à existência legal da empresa e de seu responsável técnico;

c) última declaração de que trata o Decreto nº 1.245, de 1939 (Lei 2/3) (dois terços);

d) último recibo de quitação com as instituições de previdência social (Decreto-lei nº 3.765, de 1940);

e) último recibo de quitação do imposto sindical, da firma, dos empregados e do concorrente responsável;

f) prova de existência de um profissional responsável pela firma, de acordo com o Decreto nº 23.569, de 1935 e legislação posterior;

g) último recibo de quitação das anuidades da empresa e do engenheiro responsável com o C.R.E.A. (Decreto-lei nº 3.995, de 1941, em seu artigo 4.º);

h) de estarem seus empregados segurados contra acidentes de trabalho;

i) juntar publicação do "Diário Oficial" do último balanço, sendo sociedade anônima;

j) prova de ter existência ativa, como empresa ou firma de construção civil, durante, pelo menos, dois anos e, ainda, nesse espaço de tempo, haver realizado e concluído obras que somem, em termos de investimento ou de custo, importância ou valor nunca inferior a Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), sem nota desabonadora.

No caso da empresa candidatar-se à construção de todo o conjunto residencial ou a mais de uma de suas partes, deverá, quanto à alínea anterior, provar seu tempo de existência ativa de 2 (dois) anos ou mais e haver realizado e concluído obras de valor equivalente ou superior a Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), durante esse tempo;

k) provar, de acordo com o contrato social e demais registros, de ter capital social ou pessoal (caso de firma individual) igual ou superior a Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para concorrer até Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) em volume e a Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para volume superior;

l) prova de não ter sido, no curso de sua existência ativa, letras apostadas ou protestadas (certidões);

m) certidões (caso repartições públicas) ou atestados de serviços congêneres já executados para clientes da empresa que comprovem a idoneidade e capacidade técnica da empresa e fiel cumprimento dos contratos. Os documentos desta alínea deverão ser apresentados com as firmas devidamente reconhecidas.

3.ª Condição — As propostas, em duas vias, datilografadas, sem emendas, rasuras ou entalhes, devidamente datadas e assinadas, deverão conter declaração de completa submissão a todas as condições deste Edital, o prazo e o preço global em algarismos e por extenso.

Da declaração de submissão a este Edital, entende-se que a firma proponente se compromete a executar o serviço posto em concorrência, em inteira conformidade com as plantas, especificações e Cadernos de Encargos e, ainda, que se submete à orientação e fiscalização do órgão técnico da F.C.P.

4.ª Condição — As propostas deverão conter a assinatura do representante legal da firma.

DO RECEBIMENTO E ABERTURA

Em reunião pública, que será realizada no salão do Conselho Central da F.C.P., no dia e hora indicados neste Edital, serão recebidos os invólucros.

5.ª Condição — A aceitação dos mesmos estará condicionada à apresentação do comprovante de recolhimento da caução. A documentação e propostas serão lidas em voz alta, sendo estas rubricadas pelos interessados presentes.

6.ª Condição — Não se tomarão em consideração vantagens outras que não as previstas neste Edital, nem as propostas que contiverem apenas o oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

7.ª Condição — Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que, em qualquer forma, não obedecerem rigorosamente às condições do presente Edital. Da reunião para recebimento e abertura das propostas, lavrar-se-á ata, que será assinada pelas pessoas presentes.

DO JULGAMENTO

A idoneidade dos concorrentes e suas propostas serão julgadas pelo Conselho Técnico da F.C.P., em sua sede, a Rua Deodoro, nº 22, 10.º andar, em sessão pública marcada na ata de abertura das propostas. No caso de empate, entre duas ou mais propostas, a F.C.P. decidirá em favor do concorrente que der menor prazo. Persistindo a igualdade, cabe ao Conselho Técnico decidir, no interesse da Fundação.

8.ª Condição — No caso da firma adjudicatária se recusar a assinar o contrato, será convocada a concorrente imediatamente classificada, dentro do prazo de 24 horas.

9.ª Condição — A firma vencedora deverá assinar o contrato dentro de 5 (cinco) dias, a contar da data da notificação e, se dentro desse prazo, deixar de fazê-lo, perderá direito à caução de inscrição.

DO CONTRATO

As condições estabelecidas neste Edital fazem parte integrante do contrato, independentemente de transcrição.

10.ª Condição — A firma contratante terá que se submeter a quaisquer alterações dos projetos decorrentes de alterações das repartições competentes, desde que não acarretem aumento de quantidade de serviço.

11.ª Condição — A firma contratante deverá iniciar a execução dos serviços, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da assinatura do contrato, quando será iniciada a contagem do mesmo. O período de trinta dias é concedido para a obtenção, em tempo oportuno, das licenças provisórias de água e força, instalações provisórias, bem como do projeto e cálculo de concreto armado, que deverá ser elaborado pelo contratante e submetido à apreciação da F.C.P., em tempo oportuno. Poderá ser reduzido, a pedido do interessado, o prazo de trinta (30) dias.

12.ª Condição — O prazo para a terminação dos trabalhos, de cada uma das partes de bloco de 3 (três) pavimentos, será de 13 (treze) meses e de 18 (dezoito), para todo o conjunto ou para os blocos de mais de três pavimentos.

13.ª Condição — No ato da assinatura do contrato, o proponente aceita apresentar o recibo da Tesouraria da F.C.P., provando, dessa forma, ter efetuado um depósito, que somado à importância a que se refere a condição 1.ª, seja igual a 0,5% (meio por cento) do valor do contrato.

14.ª Condição — A firma contratante será responsável por qualquer dano causado à Fundação da Casa Popular, à obra e a terceiros. Elever-se-á o foro desta Capital como domicílio legal da firma contratante.

15.ª Condição — A Fundação da Casa Popular garantirá o fornecimento, ao contratante, de elemento "Mauá", ao preço da tabela, até 14 (quatorze) e catorze sacos, por apartamento.

16.ª Condição — A F.C.P. promoverá financiamento, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor proposto para construção do conjunto residencial.

tal ou de partes da obra, sob condições e garantias que serão estabelecidas no contrato, ficando incluída, nessa percentagem, a aquisição do material a que se refere a condição anterior.

17.ª Condição — O contrato é lícito de réu, cabendo, contudo, ao contratante, as despesas com o seu registro.

DO PAGAMENTO

18.ª Condição — O pagamento do preço ajustado para a execução das obras será feito tendo-se em conta as medições mensais realizadas pela fiscalização, na base dos serviços ou partes dos mesmos já executados. A tabela abaixo indica a percentagem do volume dos diversos serviços devidamente arrolados, que servirá de base para o cálculo dos pagamentos mensais:

Fundações	2%
Estrutura de concreto armado	30%
Alvenaria de tijolos	9%
Cobertura	3%
Revestimentos	11%
Pavimentação interna e aparelhos sanitários	15%
Instalações elétricas, hidráulicas e de esgoto	18%
Quadras e ferragens	13%
Pintura, limpeza geral e entrega dos apartamentos	11%

DAS CAUÇÕES

19.ª Condição — As cauções de que trata este Edital serão recolhidas à Tesouraria da Fundação da Casa Popular, em moeda corrente ou em apólice da Divisão Pública Federal, ao portador.

20.ª Condição — As firmas licitantes poderão, a cargo depositado para inscrição, cancelar a proposta ou deixar de assinar o contrato dentro do prazo fixado. As cauções de que trata esta condição serão devolvidas aos interessados que não obtiverem classificação, dentro, no máximo, do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da aprovação da concorrência.

21.ª Condição — De cada pagamento efetuado à firma, serão deduzidos 4,5% (quatro e meio por cento), que passarão, incorporados à caução de garantia, a responder pela fiel execução do contrato de empreitada.

22.ª Condição — A caução feita para garantir a execução do contrato responderá por todas as multas que forem impostas à firma contratante, ficando a mesma, neste caso, obrigada a depositar quantia equivalente à das multas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, de forma a estar sempre integralizada o valor da caução.

23.ª Condição — A caução de que trata a condição anterior será devolvida 60 (sessenta) dias após o término das obras e quando assinado o Termo de Recebimento Definitivo.

DAS PENALIDADES

24.ª Condição — Aplicar-se-á, ao contratante, a multa de 0,05% (cinco centésimos) por dia sobre o valor global da obra contratada, por dia que exceder ao prazo contratual fixado para o início dos trabalhos.

25.ª Condição — Será aplicada a multa de 0,1% (um décimo por cento) sobre o valor global da obra contratada, por infração de qualquer das cláusulas, excetuada a prevista na condição anterior, duplicando-se esta multa, em caso de reincidência.

26.ª Condição — Todas as multas do contrato serão aplicadas pelo Departamento de Engenharia da F.C.P., por proposta da Divisão de Obras e Fiscalização do citado Departamento, cabendo recurso ao Superintendente, dentro do prazo de 3 (três) dias após a notificação.

DA RESCISÃO DO CONTRATO

27.ª Condição — A rescisão do contrato, com a consequente perda da caução depositada, terá lugar, de pleno direito e independentemente de ação ou interposição judicial, quando:

a) a firma contratante falir, entrar em concordata, dissolver-se ou tiver comprovada sua insolvência;

b) a firma contratante transferir, total ou em parte, o contrato, sem anuência prévia da Fundação;

c) for suspensa a execução dos serviços, por prazo superior a 10 (dez) dias consecutivos, sem prévia autorização;

d) verificar-se inadimplemento de qualquer das condições do contrato;

e) as multas atingirem o total da caução depositada, para garantia da execução do contrato.

DIVERSOS

A aprovação do projeto geral do conjunto residencial, bem como dos projetos de instalações domiciliares, perante as repartições municipais e empresas concessionárias, é de inteira responsabilidade da F.C.P., ficando o empreiteiro isento de qualquer despesa de alvarás.

28.ª Condição — São de inteira responsabilidade do contratante todas as despesas e providências para a execução das obras e das ligações, perante as respectivas repartições.

29.ª Condição — A F.C.P. fica eximida de quaisquer serviços necessários à execução das vias de acesso aos locais de trabalho.

30.ª Condição — Na hipótese do contratante haver terminado os serviços de instalações e não estarem, ainda, executadas as redes, impossibilitando as ligações, não se acarretará a retenção da prestação correspondente aos serviços executados.

31.ª Condição — A urbanização, compreendendo logradouros públicos, redes de captação de água, não está incluída na presente concorrência, devendo ser objeto de outra, que se abrirá oportunamente.

32.ª Condição — O orçamento-teto para a presente concorrência é de Cr\$ 90.758.991,00 (noventa e nove milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, novecentos e oitenta e um cruzeiros) e os recursos financeiros, de acordo com os resultados da concorrência, ficarão, a partir da assinatura do contrato, em depósito vinculado à obra, no Banco do Brasil S.A.

33.ª Condição — No interesse da administração, a presente concorrência poderá ser anulada ou transferida, sem que, por esse motivo, tenham os concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

34.ª Condição — A F.C.P. reserva-se, ainda, o direito de julgar e decidir livremente da idoneidade dos concorrentes.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1953.

JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATOS

Superintendente

GERARDO ESTELLITA LINS

Diretor do Departamento de Engenharia

Notícias da Rádio Nacional

Será um sucesso

Alguns que a leram, como Celso Guimarães e Rodolfo Mayer, asseguram-lhe um sucesso avassalador. Conferem-se à novela de Amador Gurgel, "Banzo", que será estralada no dia 3 de agosto, no horário do Oito de Perola, o das 21.05 horas. Se outros méritos não tivesse, bastaria o fato de assinalar o retorno de Ismenia dos Santos e Celso Guimarães ao horário, para merecer a simpatia dos ouvintes. Em "Banzo", vamos encontrar uma deliciosa história de amor, tendo como ambiente o interior paulista, entre 1920 a 1930, numa estrada de músicas típicas, folclore, costumes e tradições, danças, lendas, tudo um popular rico e expressivo como só o nosso popular. "Banzo" foi escrita com o preito à história e ao povo.

vela. Já sabemos que, além de Celso e Ismenia, Roberto Falsal terá, também, um dos papéis mais importantes.

Futebol

O jogo de amanhã, entre o Fluminense e o São Cristóvão, pelo Campeonato Carioca de Futebol, será decidido em reportagem de Luiz Alberto e Jorge Curi, pelas ondas curtas da PRL-7 e pelas mídias da Rádio Guarabara, numa oferta de Brahma.

Nacional Paulista

Amazônia depois Ester de Abreu cantará na Rádio Nacional de São Paulo, onde, até o fim do mês, se encontrará Marlon. Nos dias 29 e 30, lá estará Gilberto Milion.

Vanderlino Nunes

O jornalista Vanderlino Nunes, escritor e músico, está recolhendo, hoje, os abraços e felicitações de seus amigos e colegas, pois é dia de seu aniversário natalício. Saúde, de!

Graziat Tennis Clube

Na última quinta-feira de cada mês, exerceu do período de férias, o "Clube Juvenil Toddy", programa criado e dirigido pela professora Maria de Lourdes Al-

Emilinha Borba

Afrânio Rodrigues, Lúcia Helena, com a parte do auditório com as costureiras brincadeiras e promissas dos produtos Cristal.

Emilinha Borba

Emilinha Borba



PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO	23-4883
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LTD.	23-4883
COMP. COM. MARITIMA	23-2070	LINEA "C"	AG. MAR.
S. A. MARTINELLI	43-5553	(RIO) S. A.	23-4883
WILSON SONS & C. LTD.	23-1771	WILSON SONS & C. LTD.	23-4883

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS	23-4883	23-4883
28/7 LAVOISIER	— Las Palmas, Vigo e Le Havre	31/7
18/8 CLAUDE BERNARD	— Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux	

1/9 CHARLES TELLIER	— Las Palmas, Vigo e Le Havre	
COMP. COM. MARITIMA	— Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova	

14/8 VERA CRUZ	— São Vicente, Funchal e Lisboa	
1/9 BRETAGNE	— Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova	

1/9 LLOYD BRASILEIRO	— Vitória, Recife, S. Vicente, Liverpool, Londres, Hull, Harre, Dungeness, Ant.	
3/7 LOIDE-COLOMBIA	— Vitória, Recife, S. Vicente, Liverpool, Londres, Hull, Harre, Dungeness, Ant.	

24/7 WESTLAND	— Amsterdã e Hamburgo	
S. A. MARTINELLI	— Rio de Janeiro, Hong Kong e Jap.	

28/7 RUTS	— África do Sul, Singapura, Hong Kong e Jap.	
S. A. MARTINELLI	— Rio de Janeiro, Hong Kong e Jap.	

8/8 ALPE	— Buenos Aires	
16/8 SISES	— Santos, Montevideo e Buenos Aires	

9/9 SESTIERE	— Santos, Montevideo e Buenos Aires	
LINEA "C"	— AG. MAR. (RIO) S. A.	

2/8 ANDREA "C"	— Santos, Montevideo e Buenos Aires	
WILSON SONS & C. LTD.	— Santos, Montevideo e Buenos Aires	

26/7 SEIKO MARU	— Santos, Montevideo e Buenos Aires	
PARA OS ESTADOS UNIDOS		

25/7 AGNITE TORM	— New York, Boston, Filadélfia, Baltimore e Norfolk	
LLOYD BRASILEIRO	— Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	

29/7 LOIDE URUGUAI	— Porto Rico, Everglades, Baltimore, Filadélfia e New York	
8/8 LOIDE CANADA	— Vitória, Cabelo, Natal, Recife e Belém	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	
29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos, Paranaíba, Rio Grande, Porto Alegre	

29/7 RIO DE JANEIRO	— Santos,
---------------------	-----------

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS:
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

AVENIDA
AFONSO PENA, 160
B. HORIZONTE

NO RIO

RUA DOS ANDRADAS, 58

RUA URUGUAIANA, 128

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA 7 DE SETEMBRO, 204

TEATROS BOITES

A CAIXINHA DE MUSICA TEM RESISTIDO A INVENÇÕES MAIS APERFEÇOADAS

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

nas são vendidas por 20.000 francos, soma fabulosa, para a época. Cilindros múltiplos permitem efeitos variados, sendo também observada a ressonância obtida de certas qualidades de madeira ou de metal.

Durante todo o século XIX, o trabalho era feito em casa, era artesão, procurando aperfeiçoar não só a técnica mas os utensílios com os quais fa-

ziam "verdadeiras descobertas". Quando, finalmente, se transformava em "segredo de família", criando-se, assim, naturalmente, um estímulo entre os que passavam dias e noites entregues a esse trabalho.

de metal, cujo número de dentes varia entre 4 e 100, por meio dos quais, estabelecendo-se o contato com as linguetas, são obtidas as várias sonoridades. Para se ter uma idéia do apuro de habilidade a que são levados os operários, basta verificar que em geral, os "dentes" têm de 2 a 3 mm de largura por 0,2 mm ou 0,3 mm de espessura e são eles que os afinam, os encurtam e os colocam, de acordo com a "música" a ser obtida. Além disso, para evitar vibrações desagradáveis, o reverso do tubo é revestido de um "acolchoado" de pequenas pedras de pó, enlaidas à mão, constituindo a escolha deste material extraordinária prática uma vez que tem grande importância o tamanho e a espessura da camada.

A distribuição das "linguetas" entre as duas extremidades do tubo de metal, sua colocação em níveis diferentes ou, ao contrário, na mesma linha, produzindo, respectivamente, as notas baixas ou as agudas. Por terem dentes mais afilados, são geralmente as primeiras a serem tocadas, dando o efeito de "pontuação" da música. Mais delicada ainda é a fabricação do "teclado" espécie de ponte

Contemplando, há poucos dias, uma vitrina onde se achavam expostas as últimas novidades chegadas da América do Norte, verificamos que, embora tenham surgido sucessivamente o fonógrafo, o gramofone, o rádio, o pick-up, a televisão, a gloriosa tem sido a sobrevivência da "caixinha de música". Quanto a outros objetos datando de seu aparecimento, ou mesmo posteriores, passaram à categoria das relíquias só encontradas nos museus ou nas lojas dos antiquários.

Em seu início, era apenas um "acessório" de alguns relógios



A NOITE — Sexta-feira, 24 de julho de 1953 — Número 14.460 — Página 7



Você tem que ser bonita!

FOI PROIBIDA A FEITIÇARIA DO PERFUME

ALGUMAS mulheres, que nunca tentaram, ser realmente elegantes, têm as vistas a favor de bonitas. Como é que elas conseguem esse milagre? Que influência exercem elas nas pessoas a ponto de fazê-las crer numa beleza ou numa elegância que às vezes nem existem?

O segredo é o seguinte: essas mulheres inteligentes não contam apenas no sentido da vista para agradar. Elas sabem que o olfato pode ser agradável. Elas notaram que as pessoas, quando cheiram uma flor, fecham os olhos para melhor sentir o perfume. Então, elas se rodeiam de uma aura de fragância que agrada tanto ao olfato, quanto ao "distinto" e sentido tão crítico da visão.

A influência do perfume nos homens é tão forte que, na antiga Inglaterra, saiu uma lei "condenando à morte, por prática de feitiçaria, qualquer mulher que usasse a influência do perfume sobre um homem".

O perfume é, sem nenhuma dúvida, a arma mais "destrutiva" que uma mulher possui.

De hoje em diante, use perfume diariamente, todas as vezes de sua vida. Nunca passe sem ele. Use como água de colônia para o corpo, depois do banho, e um ótimo adjuvante para a pele do corpo.

E, mais ainda, também é bom para a sua moral, como mulher, sobre que você é uma personalidade... fragrante.

Paris desenha para você

- 1 — Jacques Fath exprime, neste modelo, sua nova ideia de ombros envolvidos por um drapado e cintado alto, bem envolvido. As luvas e o cinto são em cetim negro.
- 2 — Uma das novas contribuições de Schiaparelli para a moda: o decote ondulado, semi-sólido, deixando entrever um decote justo, preso. Renda "grípica" sobre laçada.



CHRISTIANE MARTEL NUM FILME Revelará algumas das razões pela qual se tornou "Miss Universo"



HOLLYWOOD, 24 (A.F.P.) — Se Christiane Martel, a jovem francesa que se tornou "Miss Universo 1953", expressava ainda ontem ao representante da France Presse sua impaciência em aparecer diante de uma câmera, não terá que esperar muito. Algumas horas apenas depois da assinatura definitiva de seu contrato, um porta-voz da "Universal International" indicava os projetos imediatos desta companhia para sua nova "star".

Inicialmente e logo na próxima semana, Christiane Martel começará a rodar, ao mesmo tempo que Mirella Hansen ("Miss U. S. A.") e Kazuko Ito ("Miss Japão"), um filme de curta metragem em technicolor e em relevo cujo título ainda não foi fixado, mas cujo gênero, música e "música" permitirá à jovem estrela mostrar sua fotogenicidade, revelando algumas das razões pelas quais se tornou "Miss" Universo.

Um outro filme, mais importante, se seguirá, no início do mês de agosto. Trata-se de "Yankee Pacha", também em technicolor, cuja ação se realiza na África do Norte na época dos piratas. Christiane Martel terá ali um papel cuja importância dependerá, sem dúvida, do exame do filme de curta metragem que terá feito anteriormente.

O astro do filme, o único definitivamente comprometido até agora, é Jeff Chandler.

Teste para o casamento (IV)

Você está pronta para deixar papai e mamãe?

- 1 — Você sente enorme saudade de casa quando se afasta por um período mais longo?
- 2 — Você hesita em contar a seus pais a respeito da escolha do marido?
- 3 — Quando você comete um erro, tem sempre uma desculpa para se dar?
- 4 — Você se sente pouco a vontade quando não pode a sua família uma opinião antes de decidir pequenos fatos a seu próprio respeito, como novos vestidos, mudança de emprego, planos para férias, etc.?
- 5 — Quando alguma coisa amola você, seu primeiro impulso é pedir auxílio à sua família?
- 6 — Quando você briga com um amigo ou amiga, minimiza, quase sempre, acaba completamente?
- 7 — Você, deliberadamente, "usa" lágrimas para conseguir o que quer?
- 8 — Você, sinceramente acha que não tem sorte, ou tem a impressão de que "as coisas estão contra você"?
- 9 — Você se sente inclinada a mudar de emprego e de amigos impetuosamente e frequentemente?
- 10 — Você acha que a maioria das pessoas não a compreende?

11 — Quando você tem uma briguelinha com seu namorado, você conta a seu pai ou à sua mãe todos os detalhes da briguelinha?

12 — Você sente que as únicas pessoas nas quais você pode realmente confiar, são os membros de sua família?

Um dos fatores mais essenciais para um casamento feliz é a noiva e o noivo sentirem suficiente independência em relação aos próprios pais. Quando nós somos crianças, os pais são nossa única segurança no mundo. Durante a infância e a adolescência, confiamos nos nossos pais como nossos guias. Mas na maturidade, devemos ultrapassar essas dependências infantis e encerrar nossos pais como amigos — e como iguais.

Se você responder "não" a todas as perguntas, provavelmente já ultrapassou o estágio do agarramento infantil à seus pais, e está pronta para enfrentar as alegrias e penas de uma vida de casado.

Salada fina

Depois de bem lavados, trêz pés de alface paulista, escolha as folhas mais claras. Prepare a seguinte molha: bata bem meia xícara de azeite doce com três colheres das de sopa do cravo cru, tempero com caldo de limão, pimenta do reino e sal. No centro do prato, arrume a alface, ponha em volta rodadas de beterrabas, alternando-as com rodadas de tomates. Cubra tudo com o molho, polvilhando com três gemas cozidas.

Pastéis cozidos de camarão

Ponha no fogo uma xícara de água, duas xícaras de leite, uma colher de sopa de manteiga e um pouco de sal. Quando



Dois tons de cinza



Ou talvez em dois tons de "beijô" ou dois tons de azul conforme seu gosto e os complementos que você já possui. Em qualquer caso, é um vestido para qualquer hora, muito elegante, em jersey de lã — vestido com o qual você se sente bem na cidade, ou no cinema, ou numa reunião íntima!

A ÚLTIMA MODA EM LUVAS

És o "dormir em" da moda: luvas pletadas. A qual se acrescenta, cada dia da luva tem um bordado representando uma mala pletada. (Criação de Jean Paulin) (Foto Keystone)

QUE TAIS ESTES ÓCULOS?

Que pensam desta arrumação de óculos em palha, trançada, vernizada e cujas hastes terminam por tranças? Esta criação desfrutou, ao que parece, de grande preferência nas praias elegantes (Criação Schiaparelli) (Foto Keystone)



EXPERIMENTE ESTA...



Entre as elegantes londrinas, Edward Harvans goza de grande prestígio pela originalidade e bom gosto dos seus modelos de cinema. Este ano o famoso desenhista apresentou uma coleção que causou sensação. Acima, três modelos preciosos, para as mais elegantes oportunidades. — (Foto Keystone).



AOS NOIVOS

PROVERBIO

O amor é como a pérola; difícil de encontrar um legítimo.

DUPATY escreveu: "Há algo da mulher em tudo que nos agrada". Essa frase, que demonstra o quanto o homem reflete e admira a mulher, serve para indicar a esta, quando casada, que dela depende a harmonia conjugal. Prezando a mulher deusa forma, o homem estará sempre pronto a satisfazer-lhe as vontades e preferências, naturalmente até um certo limite. Quando esse limite, considerado razoável, é ultrapassado, tornando-se a mulher demandadamente exigente, o homem, impossibilitado de satisfazer suas caprichosas, se vê obrigado a afastar-se. A partir deste momento, a que foi levada pela mulher, de deixar de seguir os impulsos do seu afecto e passa a agir sob o raciocínio que emprega em todos os seus atos. Veem, então os entediamentos. A mulher inteligente jamais deixará a situação atingir tal ponto.

AOS NOIVOS

FRASE

SAUDADE

A saudade é o sumo gostoso e amargo do fruto da vida.

H. DE CAMPOS



JOALHERIA VILLAR
32 - Uruguiana - 32

JOALHERIA VILLAR
12 - URUGUAIANA - 12
TELEFONE 22-966

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica.
Rua 7 de Setembro, n.º 178 -
"A MODERNA" onde faz qual-
quer modelo a seu gosto.
Remetemos pelo Recibo e Postal.

ANTIGUIDADES
Compram-se prataria, porcelana, cristais, pinturas, jóias, marfim, peças para papéis e móveis de laceranda. — Paga-se o valor da antiguidade. — CASA ANGLO-AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA.
RUA DA ASSEMBLEIA, 78
TEL.: 22-9664

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vão encontrá-la na
"A JURY"
181, SETE DE SETEMBRO, 181

CINTAS E SOUTIENS
prontos e sob medida
Mme. ERAMILDA
Coleteira da Casa Moraes
R. URUGUAIANA, 24 - 1.
andar — Fone: 22-9114

Vagalume
Poesias de Mauro Carmo, autor laureado com o prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras. Últimos volumes de uma edição esgotada. Nos livrarias Freitas Bastos e Roulet, na Cinelândia, a vinte cruzeiros.

REI
DO REI DOS CHUVELOS
ELETRICOS

GRAVATAS
Para o Noivo. — "LIMATORES"
tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
— ANDRADAS — 88

O PRECEITO DO DIA
ROUPAS PARA VERO
Graças à sensibilidade da pele, quando faz calor ou frio verifica-se uma reação do organismo no sentido de manter em torno do normal a temperatura do corpo. Quando faz calor, o excesso de roupas perturba a reação da pele, porque dificulta a ventilação do organismo e a variação da temperatura externa. Facilita o funcionamento da pele usando, no verão, roupas claras, leves, folgadas e porosas.
— SNES.

VAI VIAJAR?
VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA A MALA QUE LHE CONVENIR
RUA DA CARIOCA, 13

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

No dia 26 deste mês, completa seu 57.º aniversário, um conceituado estabelecimento carioca, "Luvária e Galerias Gomes", cujo endereço se inicia na rua do Ouvidor e termina na rua Ramalho Ortigão. Fabricante de suas próprias luvás, que primam pela beleza e elegância, aquele estabelecimento comercial já estendeu, desde muito tempo, suas atividades, que hoje compreendem, também, blusas, vestidos, bijuterias, casacos, meias, laços e artigos para presentes — tudo de extremo bom gosto. "Luvária e Galerias Gomes" entram, assim, para o nosso "Quadro de Honra".

Cia. ELETRO QUIMICA FLUMINENSE
Saúda A NOITE, pelo 42.º aniversário de fundação
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290-7.

Real Moda
BOLSAS - CINTOS - BROCHES - COLARES
BRINCOS E PULSEIRAS - TROUSSES
SEMPRE NOVIDADES
URUGUAIANA, 84

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJUTERIAS,
ARTIGOS DE PRESENTE, CASACOS,
MEIAS E LAÇOS
LUVÁRIA E GALERIAS GOMES
RUA OUVIDOR, 185 ATE RAMALHO
ORTIGÃO, 38 — FONE 43-4169

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessita

ENXOVAIS com 12 peças
CR\$ 750,00

Completo sortimento de enxovais para casamento. 1.ª comunhão e batizado. — Guarnições de cotim para quarto a começar de Cr\$ 295,00

Manteaus para 14 todo forrado Cr\$ 288,00, 2/4 e 3/4, etc. Grande variedade de malhas para homens, senhora e criança. Cobertores de todos os tipos.

A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95
Vendas a crédito — Tel. 23-4404

CR\$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura de diversas marcas. Garantia de 10 anos. Mensalidades de Cr\$ 200,00, 250,00 e Cr\$ 300,00. Entrada a combinar. Temos também Singer reconhecidas para venda à vista.

Ruy Mafra & Irmão
R. ESTACIO DE SA, 165-A
Largo do Estácio — Pede-se não telefonar para o vizinho

Real Moda
BOLSAS - CINTOS - BROCHES - COLARES
BRINCOS E PULSEIRAS - TROUSSES
SEMPRE NOVIDADES
URUGUAIANA, 84

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em todas as cores e tipos. Modelos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguiana, 148-150 — Fone 23-4438 — Remetemos para o interior.

CONSELHOS

QUANDO ESCREVER UMA CARTA
Quando escrever a seu noivo, faça-o criteriosamente. As cartas permanecem como um atestado vivo do seu pensamento.

A MULHER DEVE CUIDAR-SE MESMO DEPOIS DE CASADA
Depois de casada, você deve cuidar-se ainda mais. Uma esposa desleixada é como se estivesse convidando permanentemente o marido para se deixar encantar por outras que se vestem e se cuidam bem.

DESANUVIE A FRONTE DO SEU NOIVO
Habitue-se desde já a desanuviar a frente do seu noivo, quando de uma contrariedade a atormenta. Isso será essencial para a sua felicidade, quando casada.

O DISSE-ME-DISSE
Não dê atenção à tagarelice das suas amigas com relação ao seu noivo. Procure julgá-lo e compreendê-lo por si mesma, pois não são elas que se vão casar com ele.

A PINTURA DEMASIADA
Não se apresente com uma pintura excessiva, que revela mau gosto ou uma condenável tendência para o exagero.

O VIUVO OU VIUVA QUE É CASADO EM SEGUNDAS NUPCIAS
Não deve de modo algum fazer comparações do cônjuge atual com o desaparecido, pois estará criando um ambiente de mal estar no lar, pois, como é sabido e notório, não existem duas criaturas iguais.

AS COMPRAS
Não obrigue as "vendedoras" a tirar determinados artigos e colocá-los em cima do balcão, se você ainda não sabe o que quer comprar. Além de estar perturbando o serviço de uma casa comercial, estará, também, fatigando aquela que se esforça em lhe vender determinado artigo.

O QUARTO NUPCIAL
Torne belo e atraente o seu quarto nupcial, adornando-o com bom gosto, afastando o exagero, e empregando acessórios indispensáveis ao mesmo e encontrados nas casas que anunciam nesta seção.

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

- ... a coluna vertebral (espinha dorsal), é constituída de 33 ou 34 ossos?
- ... o estômago tem movimentos que são denominados peristálticos?
- ... os brônquios são em número de dois, direito e esquerdo e resultam da bifurcação da traquéia?
- ... foi Lavoisier, quem criou a teoria da respiração?
- ... o sangue é constituído de uma parte líquida chamada plasma e por corpúsculos em suspensão denominados glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e glóbulos amarelos?
- ... a transformação do sangue venoso em sangue arterial, recebe o nome de Hematose?

JOALHERIA PASCHOAL
At. Rio Branco os melhores preços
114 - A VISTA E A CRÉDITO

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil
O A. O. IRIS, Assembléia, 17

CINTAS PLÁSTICAS E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. PERES. Feita sob medida, redas com certeza 20 cent. nas medidas de qualquer senhora. recolhe a barriga e corrige a quadra.
Mme. PERES
TV. NESTOR VICTOR, 100-56h
Transversal à Haddock Lobo
Telefone 24-8955

A Nossa Casa
Congratula-se com A NOITE pelas comemorações do 42.º aniversário.

Comestíveis Frios —
Bebidas — Doces —
Frutas — Conservas

N. S. QUEIROZ
Rua Rodolfo Dantas,
111 - B
COPACABANA
Telefone 37-0828

Casamentos, etc.
Certidões, Cartões, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc. — J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 15-17 and. Tel.: 22-8510 — DIARIAMENTE

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CALÇADOS E SAPATOS
ESTAMPADOS E A PÉ
EST. CARIMATO
Av. Rio Branco, 141
esq. R. Assembléia

REGIME DOTAL

Kepler Alves Borges

VIMOS, em números anteriores, que quatro são os regimes de bens entre os cônjuges e já analisamos três deles: a comunhão universal, a comunhão parcial e a separação. Veremos, hoje, o último dos regimes: o "dotal".

"Regime dotal" é aquele em que os patrimônios de ambos os cônjuges se acham distintos, sob a propriedade e administração exclusiva de cada um, ficando o ônus da sustentação da família sobre os bens do marido e sobre os rendimentos do dote, cuja administração é direito especial do marido.

"Dote" é a porção de bens que a mulher, ou alguém por ela, transfere ao marido para, dos rendimentos deles, tirar subsídio à sustentação dos encargos matrimoniais, sob a condição de restitui-la, depois de dissolvida a sociedade conjugal. (CLOVIS BEVILAQUA).

Quer isso dizer que o dote pode ser constituído pela própria nubente, por qualquer de seus ascendentes ou por estranhos. A lei quer somente que o constituinte seja pessoa capaz.

O dote constituído pela mulher é um verdadeiro contrato bilateral. Enquanto ela entrega ao marido certa porção de bens, ele se obriga a administrá-los, para aplicar os rendimentos obtidos aos encargos da família, que precipuamente lhe incumbem.

Pode abranger parte ou totalidade dos bens presentes e futuros da mulher, o que se não verifica, quando outro é o dotador.

Bens "presentes" são considerados aqueles sobre os quais há uma mulher, por ocasião de ser lavrado o contrato ante-nupcial, seja um direito definitivo, seja um direito eventual, mas susceptível de se realizar com efeito retroativo. Bens "futuros" são aqueles que a mulher adquire a título gratuito depois do contrato ante-nupcial e sobre os quais não tinha ela, até então, direito algum susceptível de se realizar com efeito retroativo. (CARVALHO SANTOS).

Os bens futuros, porém, só se consideram compreendidos no dote, quando adquiridos por título gratuito, e assim é declarado em cláusula expressa do pacto ante-nupcial. Os adquiridos a título oneroso, diz CLOVIS BEVILAQUA, não entrarão no dote, porque, ao obtido com bens próprios da mulher ou com o produto de seu trabalho, alterariam o regime estabelecido, se se deslocações da classe, que lhes deu o pacto ante-nupcial, para se transformarem em dotes.

Não é lícito, nos casados aumentar o dote, nem diminuí-lo, nem transformá-lo ou modificá-lo, por ato voluntário de ambos. A razão desta regra, proclama o douto CLOVIS BEVILAQUA, é que o dote é um regime de exceção, submete os bens a uma norma particular, cercados de garantias especiais, e a lei não quer que, arbitrariamente, os cônjuges ponham haveres nesse regime especial, ou dele os retirem, tornando, assim, instável a sua situação em frente aos credores.

A regra da inalterabilidade do dote, em certos casos, comporta exceções. Assim, é permitido o aumento resultante de acesso natural, como a aluvão e a formação de ilhas.

A diminuição do dote também não pode ser deliberada, arbitrariamente, pelos cônjuges, porque isso importaria em ferir a fundo o princípio da inalterabilidade das convenções ante-nupciais. Todavia, pode resultar de fatos naturais: de dívidas da mulher, anteriores ao casamento; da necessidade de alienar coisas dóticas para a subsistência da família; e, ainda, nos casos adiante enumerados, quando tratarmos da inalienabilidade dos imóveis dóticos.

O BAZAR ALMEIDA

Congratula-se com A NOITE pelas comemorações do 42.º aniversário.

Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Bateria de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adorno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois, então, nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro, Avenida Amaro Cavalcanti, 1919 a 1953 - Tel. 29-254

Até Cr\$ 3.800,000
MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS, Ponté Ajour, Esquerda. Paga-se até o preço máximo de Cr\$ 3.800,00, no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone 33-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153.

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Técnicas para cortinas estofas — Tapetes — Grande variedade nacional e estrangeira.
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO 171 — TEL 43-3002

SENHORAS E SENHORITAS
CORTE E ALTA COSTURA
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos. Inicial diurna e noturna. Conferência diplomática, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irene.
— Rua Estácio de S. n.º 153 — 1.º andar. Fone 54-3621.

Fogão UNICO
DECA PARA COZINHEIRO
TIPO DE FOGÃO
FABRIL E DOA
R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 25-9974 2800 de JANELA

ADVOCADOS

KEPLER ALVES BORGES
ADVOGADO. Av. Graça Aranha, 416-S-S/824 (Ed. Comercial) 22-5171

REGISTRO SOCIAL

ENLACE MARIA ELZA CRUZ DE OLIVEIRA.
DR. ALVARO BARRETO PEIXOTO
Realizar-se-á amanhã o casamento da Srta. Maria Elza Cruz de Oliveira, filha do casal Hermogenes Cruz de Oliveira-Irene Cruz de Oliveira, com o advogado Dr. Alvaro Barreto Peixoto, e noivo colaborador, filho do Sr. Antonio Alves Peixoto e Sra. Joana de Matos Barreto. A cerimônia religiosa será celebrada às 15h30 na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, de rua Benjamin Constant. Serão padrinhos da noiva no civil o casal Alfredo de Oliveira-Maria Aparecida de Oliveira e do noivo o casal Alvaro Kilkerry. Serão parafinhos da cerimônia religiosa por parte da noiva, seus pais e pelo noivo o casal Orlando Barreto Peixoto. Após as solenidades litúrgicas os noivos embarcarão para Petrópolis, em viagem de núpcias.

CASAMENTO
Realiza-se, amanhã, dia 25, o enlace matrimonial do Sr. Pedro Monteiro de Souza, filho da viúva D. Gertrudes Nogueira de Souza, com a Srta. Iray Fonseca de Aragão, filha do Sr. João Alves de Aragão e D. Crispiana Fonseca de Aragão.
A cerimônia religiosa será realizada na residência da noiva, à rua Pereira de Figueiredo n.º 299, em Oswaldo Cruz, onde será ofertada uma lanta mesa de doces.

ANIVERSÁRIOS
Aniversário em 17 do corrente a Sra. Valentina Bandeira de Gouveia, filha do extinto e ilustre médico Dr. Luiz Bandeira de Gouveia.
— Fez anos ontem o Sr. Milton Legey, estimado e graduado serventário da Juizaria do Distrito Federal, que foi muito cumprimentado por seus amigos e parentes.

N. B. — Solicitamos aos noivos que nos enviem os detalhes do casamento com mais antecedência, para não chegarem em nossas mãos com grande atraso, razão por que deixamos de publicar.

FARINHA VITAMINA
VITAMINAS, HIDRATOS, CARBONO, PROTEÍNAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL 1249 — RIO

MOVEIS E COSTA

(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

GRINALDAS
COROAS — MANILHAS — VRU DE NOIVAS
E RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

MEDICOS, CLINICAS E LABORATORIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO 98 — DE 13 AS 15 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Av. Rio Branco, 257-S-S-S/501-45 — Telefones: 52-2747 — Diariamente, das 7 às 18 horas

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
Assembléia, 95-7.º and. — Tel. 22-1540

REUMATISMO — CIÁTICA SINUSITE — ARTRITE TRIGÊMIO
TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O MÉTODO MONTANARI
CLINICAS MONTANARI
RIO DE JANEIRO: Av. Belém-Mar, 216-And. 602-Tel. 52-3488
SAO PAULO — Rua São Luís, 258 — Telefone: 34-3717
(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos)

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 36 — das 17 às 18 horas

(CONTINUA)



VISITA DA SRA. HELEN EISENHOWER A SRA. DARCY VARGAS — Esteve, ontem, à tarde, na Legação Brasileira de Assistência em visita de cortesia a Sra. Darcy Vargas, presidente dessa instituição, a Sra. Helen Eisenhower, esposa de Sr. Milton Eisenhower, enviado especial do presidente dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar das Sras. Antônio Corrêa Lago, John M. Cabot e Percy Warner. As visitantes se demoraram alguns minutos em palestra com a Sra. Darcy Vargas, relatando as atividades desenvolvidas pela L. R. A. em nosso país, e, em seguida, percorreram as diversas seções ali instaladas. Na foto, em flagrante da visita.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

CALMARIA NA CÂMARA

Há como que um compasso de espera nos meios políticos. Tudo anda muito calmo, pelo menos na esfera federal. Silenciosos os bastos em torno dos quais giram os problemas partidários. Os interesses eleitorais estão exigindo a presença dos deputados em seus respectivos Estados, pelo menos é esta a melhor explicação que nos ocorre. Quanto nos paulistas, estes se sentiram obrigados a permanecer em sua capital, tomando parte nas consultas e combinações em torno da reforma do secretariado do governo. Desapareceram, praticamente em sua totalidade, do Palácio Tiradentes.

ADEMAR HOJE NO RIO

Afirmar-se que com o Sr. Ademar de Barros, chegam hoje ao Rio vários deputados paulistas, representantes do P.S.D. Continuarão fora, porém, os representantes pessoalistas e alguns da U.D.N., estes em virtude dos problemas da campanha da região local do partido. A informação da chegada do Sr. Ademar de Barros, hoje, acrescenta ainda que o mesmo não poderá seguir, antes da noite, para o Rio de Janeiro. Encontrará tempo, porém, para conferenciar com alguns líderes do P.S.P., principalmente com os elementos do diretório carioca, que organizarão sua campanha.

OUTRO QUE SE VAI

Hoje, ou amanhã, outro alto prócer político viajará: trata-se do Sr. Eurico Sales, vice-líder do P.S.D. na Câmara. O representante capixaba vai para o Espírito Santo, tratar de política. Já se vê. Vai levar ao governador Santos Neves, o seu companheiro pessoalista, seu ponto de vista sobre o acordo que ali se celebra entre o P.S.D. e a U.D.N. Em seu entender, o referido acordo deve ser examinado pelos chefes municipais, para que não venha a contrariar os verdadeiros interesses locais. Assim, o cenário político federal, por alguns dias, talvez uma semana, deixando o líder Gustavo Capanema privado de sua eficiente colaboração.

TAMBÉM O SR. LUCIO BITTENCOURT

Também o Sr. Lúcio Bittencourt, presidente do P.T.B. em Minas, tem uma presença reclamada, na capital de seu Estado. Nos primeiros dias da próxima semana permanecerá em Belo Horizonte, para tomar parte na reunião dos presidentes dos diretórios locais, a fim de decidir-se a ratificação do acordo levado a efeito, no sentido da convergência dos esforços de todas as agremiações políticas para a solução dos graves problemas da administração. Conforme já noticiamos, a ideia deste acordo político partiu do próprio Sr. Lúcio Bittencourt, que a lançou por ocasião de sua posse na direção do telejornal mineiro.

BARATA CHEGA AO PARÁ

Enquanto isso, recebemos notícia da recepção que teve o senador Magalhães Barata, em Belém do Pará. O deputado Osvaldo Ornela distribuiu ontem, na Bancada de Imprensa da Câmara, cópia do seguinte telegrama, sobre o desembarque do chefe pessoalista:

“O senador Magalhães Barata desembarcou no Aeroporto, recebendo entusiástica e calorosa recepção popular de enorme multidão, calculada seguramente em cerca de vinte mil pessoas, que aclamaram delirantemente o seu nome, acompanhando-o até à residência particular onde se hospedou. Houve um cortejo de mais de 600 automóveis. Comparar-se a atual recepção à que teve em 1937, dois anos depois de ter deixado o governo do Estado.”

OUTROS ASSUNTOS: FROTA GARANTIDA

Não há dúvida: está garantida a permanência do deputado Frota Aguiar na Câmara Federal e, como consequência, sua presença na Comissão de Inquérito sobre a “Última Hora”, da qual é relator. Ontem compareceu no Palácio Tiradentes o Sr. Mário Althoff, a quem o representante carioca está substituindo. Declarou que ali estava para tomar conhecimento do sentido da prorrogação de sua licença, para tratamento de saúde. Caso isso não se desse, porém, estava já o Sr. Benedito Mergulhão pronto para abrir vaga, no sentido do deputado Frota Aguiar não ser afastado de seu posto.

ENTREVISTA COM O MINISTRO ANTONIO BALBINO

O Sr. Antonio Balbino, ministro da Educação, recebeu ontem o secretário da Agricultura do Paraná, Sr. Aramis Ataide, com quem palestrou longamente, sobre assuntos de relevo de interesse para aquele Estado. Esteve presente à palestra o deputado Fernando Flores, representante do P.S.D. paranaense. Foram recebidos ainda, pelo ministro Antonio Balbino, os deputados Altamirino Requena (suplente na Câmara Federal), Eurico Sales (vice-líder do P.S.D. na Câmara), Dario Cardoso (senador pessoalista) e, além de outros, o Sr. Alaim Melo (presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, segundo balança).

PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS NO SENADO

O gabinete do presidente do Senado, na tarde de ontem, lembrava um salão do Itamaraty. Várias personalidades estrangeiras ali estiveram em visita ao Sr. Café Filho, com quem mantiveram palestras protocolares. O primeiro visitante foi o Sr. Arturo Borrero, novo chanceler do Equador, que ultimamente chefiava a representação diplomática daquele país, nesta capital. O segundo foi o embaixador da Indonésia, Sr. Hadon Sutjono. E a deputada sueca senhora Gerda Hult, acompanhada pelo representante diplomático de seu país, visitou o Senado. Finalmente, um grupo de representantes do Uruguai, ora nesta capital, em visita de aproximação cultural, foi recebido pelo presidente do Senado.

A ESPERANÇA DA REFORMA DO SECRETARIADO PAULISTA

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE). — O governador Lucas Nogueira Garcez, em contato com influente elemento da política paulista, não Guará, afirmou plenamente as notícias divulgadas pela A NOITE sobre a reforma do secretariado paulista. O governador do Estado, com muita discrição, revelou que, na primeira quinzena de agosto se definirá sobre o alcance da reforma do seu secretariado, visto que a mesma poderá ser feita em dois atos, estando o primeiro já em andamento e o segundo a ser adotado na dependência da resposta às cartas que o chefe do Executivo paulista encaminhou aos diversos partidos políticos de São Paulo.

Até o fim do mês ou nos primeiros dias de agosto, o governador Garcez encerra a reforma do secretariado das diferentes agremiações políticas que têm representação no Parlamento paulista. A seguir, empreenderá a reforma do secretariado paulista, dando grande trabalho político de parte de deputados no sentido de que a reforma do secretariado do P.S.D. como partido do Estado, não seja feita.

Posse do novo governador do Território do Rio Branco

Em solenidade presidida pelo ministro da Justiça, senhor Tancredo Neves, e a quem estiveram presentes parlamentares, diretores e chefes de serviço do Ministério da Justiça, jornalistas, amigos e correligionários, tomou posse, no gabinete do titular da pasta, no cargo de governador do Território Federal do Rio Branco, o Sr. José Luiz de Araújo Netto. Usaram da palavra, na ocasião, o ministro Tancredo Neves, o capitão Paulo Soutar, ex-secrário-geral do Território, e, finalmente, o governador Araújo Netto.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NOS BASTIDORES DO MONROE

ARNALDO SAMPAIO

Há tempos, para averiguar o chamado “affaire” Gauthier. Como é sabido, esse diplomata foi afastado da chefia da representação diplomática em Teerã, por solicitação do governo daquele país, fato que ocupou, na ocasião, as colunas dos jornais. Durante muito tempo, a Comissão de Inquérito Investigou o assunto, inclusive examinando os arquivos do Itamaraty, até que pôde firmar o seu ponto de vista, aprovando o parecer do relator, senador Ferreira de Souza. Esse parecer foi ontem submetido a plenário, contendo as seguintes conclusões: “Sabendo-se que tais conclusões eram desfavoráveis ao Sr. Hugo Gauthier, aprovando-se a atitude do Ministério do Exterior, que aplicou ao diplomata sanções disciplinares. Foi além o pronunciamento da Comissão, inclusive manifestando-se sobre a conduta do Sr. Gauthier e sobre sua situação em consequência da aprovação do parecer. O Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

SENADO toma conhecimento, ontem, do parecer da Comissão de Inquérito, criando

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

o Sr. Gauthier, portanto, não poderá mais exercer suas funções de representante diplomático em Teerã, sendo necessário que o mesmo seja substituído por outro diplomata.”

Assistência mecânica ao material empregado na construção de rodovias

O centro de recuperação do material técnico em via de conclusão no Estado do Rio — Terá um serviço volante para atender aos municípios do interior fluminense a oficina — Assistência médica aos funcionários

O secretário da Viação e Obras Públicas do governo fluminense assistiu à colocação da primeira pedra do edifício em que funcionará, dentro de poucos meses, a Oficina Central do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.

Dado o vulto das realizações programadas pela administração Amador Peixoto no setor rodoviário, dentro de poucos meses, a recuperação e adaptação de máquinas empregadas na construção de estradas, terá importante papel a desempenhar.

Cabrerá a um novo Serviço — o de Equipamento Mecânico — acrescentado à atual estrutura do Departamento, cuidar de sua conservação. A Oficina Central do Alcantara e as oficinas, das padronizadas, junto às Residências e aos Distritos de Assistência aos Municípios, constituirão o aparelhamento destinado à recuperação do maquinário, fabricação de peças, ajuste de motores etc. Ainda disporá o Serviço de um carro-oficina, para atender aos reparos mais ligeiros longe da sede das Residências.

O importante setor do DER foi inaugurado, ontem, Bento Ribeiro, que inicialmente fez um cadastro do equipamento, com detalhes sobre as datas de mudanças de peças, lubrificações periódicas e uma série de dados que permitem um controle do rendimento de cada máquina, serviço antes muito falho.

Para assegurar a eficiência dos trabalhos, o dirigente do setor cuida também de preparar pessoal especializado. Assim é que as oficinas central e regionais servirão de escola prática, com preferência na admissão para jovens oriundos das escolas industriais.

Na Oficina Central foi iniciado o funcionamento da seção de refinação, onde se procede a revisão e ajuste de motores.

Assistência também aos servidores

Na mesma ocasião se inaugurou o Posto Médico da 4ª Residência, a cargo do Dr. Felix de Oliveira, destinado a atender aos acidentes, bem como à assistência médica aos servidores e suas famílias. O Posto, que já vinha funcionando, tem instalações excelentes. Representa a sua criação o início de um programa para o qual o diretor do DER recebeu todo apoio do governador Amador Peixoto. Junto à cada Residência do Departamento, assim como a uma oficina para conservação e reparos do equipamento mecânico, haverá um posto médico para a assistência ao pessoal em serviço e seus dependentes.

CARIOCA pertence aos “jans” do cinema e do rádio

Cr\$ 4.000,00; Fr\$ 3 — Cr\$ 3.000,00; Fr\$ 4 — Cr\$ 2.000,00; Fr\$ 5 — Cr\$ 1.000,00; Fr\$ 6 — Cr\$ 800,00; Fr\$ 7 — Cr\$ 600,00; Fr\$ 8 — Cr\$ 400,00.

Aprovado na Comissão de Justiça, a proposição seguirá, agora, para as Comissões de Serviço Público, Economia e Finanças.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

LUCAS GARCEZ, NA CAPITAL

O governador Lucas Nogueira Garcez deverá vir hoje à capital paulista, para uma homenagem que serão prestadas ao embaixador Milton Eisenhower. Inclusive o Inquérito, à noite, no Palácio dos Campos Elísios. O governador Garcez retornará para a estação de repouso do Guarujá, de onde somente virá no fim do corrente mês.

AS IRREGULARIDADES NO ABRIGO DE MENORES

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou o requerimento do deputado Ulysses Guimarães, do P.S.D., para que o secretário da Justiça atenda à convocação feita pelo Legislativo Estadual.

bre irregularidades no Abrigo de Menores da avenida Celso Garcia. Acreditando-se que na próxima semana o secretário da Justiça atenderá à convocação feita pelo Legislativo Estadual.

POSTOS EM LIBERDADE OS ACUSADOS DE TERRORISMO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.). — Por ordem do juiz federal Miguel Vignola foram postos em liberdade, ontem à noite, seis pessoas que haviam sido processadas sob o acuse de terrorismo implicadas nas atividades terroristas do abril último. São elas: Francisco Pena, José Carlos, Luis Tacus, Eduardo Ramon, Oscar Quijano e Omar Alejo Izanzo.



EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SR. MILTON EISENHOWER — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, a visita do Sr. Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos da América, e seu representante pessoal na viagem de observação sobre as condições econômicas e sociais, que foi recebido à entrada do palácio presidencial pelo ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, e conduzido até o salão nobre onde o aguardava o presidente da República, palestrando com o chefe do governo sobre assuntos de interesse comum aos dois países e a despedir-se entregou ao Sr. Getúlio Vargas um retrato autografado do presidente dos Estados Unidos, Sr. Dwight Eisenhower, que foi recebido a bordo de sua comitiva, integrada pelos Srs. John M. Cabot, secretário assistente do Cerimonial, e W. Tapley Bennett Junior, diretor assistente da Divisão de Assuntos Latino-Americanos do Departamento de Estado, além do coronel Juraci Magalhães, e dos diplomatas Antônio Corrêa de Lago e Carlos Alfredo Bernardes, colocados à disposição do ilustre visitante nesta visita ao Brasil. O Sr. Milton Eisenhower foi apresentado ao presidente Getúlio Vargas pelo Sr. Walter Walmsley, encarregado de Negócios da Embaixada Americana nesta capital, estando presente nessa ocasião, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Na foto, da A. N., um aspecto da visita.

Homemagem a Luiz Arões

O retrato na sala de Imprensa do Foro, de nosso antigo companheiro

Luiz Arões, que faleceu, não há muito tempo, em decorrência de uma doença, foi homenageado com um retrato na sala de Imprensa do Foro. O retrato, que foi doado por um amigo de Arões, está sendo exposto na sala de Imprensa, para que todos possam vê-lo. O retrato é de um homem de meia idade, com cabelos escuros, olhos vivos, e um sorriso amigável. Ele está vestido com um terno escuro e uma camisa branca. O retrato é uma obra de arte, e é muito bonito. Ele está sendo exposto na sala de Imprensa, para que todos possam vê-lo. O retrato é de um homem de meia idade, com cabelos escuros, olhos vivos, e um sorriso amigável. Ele está vestido com um terno escuro e uma camisa branca. O retrato é uma obra de arte, e é muito bonito. Ele está sendo exposto na sala de Imprensa, para que todos possam vê-lo.

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ENTRE PORTO ALEGRE E GUAIABA

Informa o ministro da Viação ao presidente Vargas sobre a assinatura do termo para início das obras

O ministro da Viação levou ao conhecimento do presidente da República que, em cumprimento ao despacho anterior do chefe do Governo, fora assinado entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande, um termo para a aplicação da verba orçamentária de 25 milhões de cruzeiros no início das obras de ligação entre Porto Alegre e o município de Guaiaba, por terra.

A ligação, que complementa as duas maiores artérias rodoviárias do Estado foi solicitada ao presidente da República por diversas associações comerciais do município do Sul, que ressaltaram a importância da obra para a economia local, para facilitar o escoamento das safras gaúchas.

OS TRABALHISTAS E A TELEFÔNICA

O prefeito renovou seu ponto de vista: quer amplos debates — Conferências no Guanabara

A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro do Distrito Federal, tendo à frente o seu líder, vereador Salomão Filho, esteve na manhã de ontem em longa conferência com o prefeito Dulcivaldo Cardoso, no Palácio Guanabara, para tratar da questão do controle da Companhia Telefônica.

Após os entendimentos, o Sr. Salomão Filho forneceu à imprensa a seguinte nota oficial: “A bancada do PTB esteve em conferência com o prefeito Dulcivaldo Cardoso, tratando da renovação do contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira. Nesta oportunidade, os vereadores petelistas ouviram do chefe do Executivo Municipal a reafirmação do seu desejo de que o mesmo não constitua, absolutamente, questão fechada, devendo o contrato ser amplamente debatido, inclusive com apresentação de emendas dos membros do Legislativo, pois o seu único objetivo é o de que fiquem resguardados os interesses do Distrito Federal.”

Acrescentou o Sr. Salomão Filho que a bancada do PTB reafirmou na ocasião, a sua solidariedade ao coronel Dulcivaldo Cardoso.

OS ACUSADOS DE TERRORISMO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.). — Por ordem do juiz federal Miguel Vignola foram postos em liberdade, ontem à noite, seis pessoas que haviam sido processadas sob o acuse de terrorismo implicadas nas atividades terroristas do abril último. São elas: Francisco Pena, José Carlos, Luis Tacus, Eduardo Ramon, Oscar Quijano e Omar Alejo Izanzo.

UM DIA NA CÂMARA

Proseguirá a Câmara dos Deputados com a votação do projeto de lei prorrogando a licença de férias. Foram examinadas todas as emendas apresentadas, e a votação foi realizada em dois turnos, sendo a primeira em 17 horas e a segunda em 1

WASHINGTON, 24 (AFP) — O Sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos junto à ONU, declarou, ontem, na Comissão dos Assuntos Estrangeiros do Senado, ter a certeza de que seria impossível aos comunistas, atualmente, fazer com que a China ingressasse no seio das Nações Unidas.

AINDA QUE "COM CONDIÇÕES"

SYGMAN RHEE CUMPRIRA' O ARMISTICIO



SEUL, 24 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee, em declaração visando esclarecer sua situação com respeito ao armistício na Coreia, afirmou que está disposto a cumprir, ainda que "com condições", e expressou a opinião de que os Estados Unidos acordaram a que se fizesse um limite de tempo a conferência política que deve ser realizada depois de assinada a trégua "se a mesma não der resultados".

CONFERENCIA DE RHEE COM O EMBAIXADOR DOS E. U. — SEUL, 24 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, John H. Muccio, voltou a conversar com o presidente sul-coreano, Sr. Syngman Rhee, esta manhã, enquanto persistem as reuniões de que aliados e comunistas somente aguardam a ordem de seus respectivos governos para proceder à assinatura do armistício. Rhee recebeu o embaixador Driggs durante 25 minutos na mansão presidencial. Não foi distribuída qualquer comunicação oficial sobre o que ambos trataram nem sobre quem tomou a iniciativa para a conferência. Rhee Pan Mun Jon, entretanto, declarou ao receber uma nova reunião dos grupos "especiais" de estado-maior, sem se informar e que discutiram.

RECUDEMOS OS COMBATES — TOULON, 24 (U. P.) — As forças chinesas romperam uma calma de dois dias na frente coreana, iniciando, ontem, uma série de ataques que os levaram a três importantes colinas na saliente de Kumsong. O rebaixamento da linha de frente, sob a luz de fogos de bengala, acusaram uma elevação distante oito quilômetros a nordeste de Kumsong. Em outras ações, tropas sul-coreanas e norte-americanas rechaçaram ataques de sondagens dos chineses a leste e sudoeste da Serra do Franco Atirador. Houve também ações de patrulhas nos setores ocidental, central e oriental da frente.

AS ACUSACOES DE RHEE — SEUL, 24 (AFP) — O presidente Rhee, em declaração feita hoje e na qual afirmou que a delegação das Nações Unidas (formada por comunistas e promessas que contradizem o acordo obtido com os Estados Unidos no transcurso das suas conversações com o Sr. Robertson, declara energicamente que o povo coreano não permitirá a instalação de forças estrangeiras no seu território. Revelou o presidente sul-coreano que, no transcurso das suas conversações, haviam sido assumidos compromissos e feitas concessões pelos governos sul-coreano e norte-americanos, e que ele havia sentido "embargos e contradições" pelo fato de terem os comunistas revelado a obtenção de garantias do general Harrison "que acentuavam a impossibilidade a execução de certos pontos



Presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul

WASHINGTON — O comandante dos exércitos do Pacto do Atlântico Norte, general Alfred Gruenther, em frente ao mapa que usa para defender, perante a Comissão de Meio do Senado, o projeto governamental de socorro ao estrangeiro com base na Lei de Socorros Mútuos. (Foto United Press, via aéreo)

Preparação dos planos para a conferência política

NACOES UNIDAS, 24 (U. P.) — Nos círculos oficiais das Nações Unidas, foram acordados ontem os preparativos para a realização da reunião em que a Assembleia Geral há de aprovar o armistício que se espera seja concluído na Coreia, bem como para preparar os planos da conferência política que se seguirá. O presidente da Assembleia Geral, Lester B. Pearson, chegou ontem à noite para a conferência com o Secretário Geral, Dag Hammarskjöld, e outros funcionários da ONU. O plano provisório é que a ONU "tome nota" da trégua quando a mesma for assinada, e conegue a Assembleia para lidar com o problema da conferência política.

A Assembleia fará de imediato um bom número de problemas, entre os quais os seguintes:

1) O armistício faz cessar, apenas, a luta, mas os detalhes relativos a ela permanecem em aberto. O plano de reconstrução da Coreia, e se possuem um plano de reconstrução. O que, com toda certeza, há de ocupar a maior parte da conferência política, será a espinhosa questão da reconstrução do regime de Syngman Rhee, no Sul, e o de Kim Il no Norte, para efetuar a unificação da Coreia.

2) O assunto da representação chinesa nas Nações Unidas, o qual envolve o reconhecimento dos comunistas chineses como legítimos oficiais da China, a restituição do reconhecimento do regime nacionalista de Chiang Kai Shek. Este problema se apresentará, provavelmente, antes de ser tocado a conferência política se a Rússia resolver empurrar a representação nas Nações Unidas para as negociações da paz.

3) O futuro da ilha Formosa, cujo destino final ficou, para ser resolvido após a terminação da

BERLIN, 24 (A. F. P.) — Mais de duzentos operários das minas de urânio do Saxe foram presos pela Polícia Popular desde o início da semana, anunciou o "Neue Zeitung", órgão da Alta Comissão americana.

DIZ ARTHUR EISENHOWER, IRMÃO DO PRESIDENTE DOS E. U.

"MAC CARTHY REPRESENTA O MAIS GRAVE PERIGO PARA A AMERICA"

LAS VEGAS, 24 (A. F. P.) — "Desde que está em causa Mac Carthy, eu penso automaticamente em Hitler", declarou o Sr. Arthur Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, numa entrevista publicada hoje, pelo "Las Vegas Sun". Arthur Eisenhower, que é presidente de uma sociedade de privada do Kansas City, acrescentou que o senador Mac Carthy "representa o mais grave perigo que ameaça a América". Interrogado a respeito da impressão deixada pelas atividades de Mac Carthy na opinião pública da Europa, respondeu Eisenhower: — "Depois do último episódio das bibliotecas, de que ele foi o instigador, julgo que o nosso prestígio está mais baixo". Quanto aos motivos que inspiram o senador Mac Carthy, julga o irmão do presidente que devem ser procurados no desejo de ver o seu nome figurar continuamente na imprensa, tendo acentuado a proposta: — "Em política, aquele que tem o nome mais em evidência é frequentemente eleito para a mais elevada função".

HOJE no Mundo



ISMAILIA (Egito) — Soldados britânicos do famoso regimento dos Coldstream Guards revistam paisagem egípcia, em trânsito do Delta do Nilo para Kantara. Este flagrante foi tomado durante o fechamento das estradas pelas tropas aliadas, após o desaparecimento de um piloto da RAF. (Foto United Press, via aéreo)

Parak no palco, herói de uma tragi-comédia AS COMEMORAÇÕES DA REVOLUÇÃO NO EGITO

CAIRO, 24 (AFP) — Ontem à noite, nas festas que assinalam o aniversário da revolução militar, o ex-herói Faruk foi o herói de uma tragi-comédia representada por uma "troupe" de atores populares egípcios na pé da pirâmide de Quéops. O ex-herói foi solenemente representado num cabaré, em companhia de mulheres de sua vida. Com um chapéu de mulher na cabeça, coberto de confetes e de serpentinas e cambaleando ao dirigir-se de uma mulher para outra, o ex-herói pedia uisques e tentava acender um cigarro. A multidão aplaudiu o espetáculo, mas com uma certa reserva, como se não estivesse à vontade.

CHURCHILL REUNIR-SE-A' COM EDEN, DOMINGO, EM CHARTWELL

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill seguirá neste fim de semana para sua residência em Chartwell, onde reunirá com o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, que domingo próximo regressa aos Estados Unidos. Espera-se que ambos passem alguns dias ali para estudar a política interna e externa da Grã-Bretanha e hem assim as modificações

O primeiro aniversário da morte de Eva Peron

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Estão se acelerando os preparativos para as homenagens à memória da Sra. Eva Peron ao completarem-se o primeiro ano de sua morte em 26 do corrente. Em numerosas lojas das ruas centrais as vitrinas ostentam fotografias ou retratos a óleo da Sra. Peron, emolduradas com fitas negras. Um grande número de bustos da extinta serão decorados em diversas cerimônias em muitas repartições públicas. O Senado e a Câmara realizarão sessões especiais no sábado pela manhã. A CGT decretou a total paralisação do trabalho desde a zero hora de domingo, dia 25, até a meia-noite, com exceção apenas para os transportes e serviços públicos. As 12 horas de domingo o presidente Peron inaugurará a exposição da "maneira" do monumento à sua falecida esposa, que será aberta ao público a partir das 13 horas. Outras homenagens estão

programadas para o mesmo dia, inclusive um desfile com tocha pela avenida Belgrano até o altar efígio erigido pela CGT à memória da Sra. Peron.

Saudado o consul geral do Brasil no Porto, na sede do "Grupo de Estudos Brasileiros"

PORTO, 24 (U. P.) — O Sr. Alberto Tomás Brandes, conselheiro do Brasil nesta cidade, foi recebido fraternalmente na noite de ontem pelo "Grupo de Estudos Brasileiros do Porto", onde o seu presidente, Hugo Rocha, saudou o representante do Brasil, lembrando as aspirações da instituição, notadamente a "Sala Brasil" na Universidade do Porto, aspiração que pensa ver realizada com a atuação do consul geral do Brasil e do novo embaixador, Olegário Mariano. O Sr. Tomás Brandes, agradecendo, saudou o Grupo de Estudos Brasileiros e manifestou sua admiração pelas suas atividades "tão notáveis em prol do Brasil e da divulgação do pensamento e da cultura brasileiros". Por fim, afirmou estar animado de melhor vontade para contribuir, por sua parte, para a consecução das realizações "tão justas e úteis para o seu país", que o Grupo de Estudos Brasileiros pretende levar a efeito.

Decidirá, em princípios de outubro, a Suprema Corte de Karlsruhe DA CONSTITUCIONALIDADE DO REARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL

Unicamente por causa do dinheiro

CASOU-SE COM ELE

MIAMI, Flórida, 24 (AFP) — Alfred Victor Dupont, um dos membros da rica família Dupont de Nemours de Wilmington (Delaware), tentou um processo de divórcio contra a esposa, Dorothy Elizabeth, com a qual se uniu em 1948. Alfred Dupont que havia adquirido a certeza de que a sua mulher o desamparara unicamente por causa do seu dinheiro.

Quando recebia um carregamento de gasolina EXPLODIU E INCENDIOU-SE O PETROLEIRO

WILMINGTON — Delaware, 24 (AFP) — No momento em que recebia uma carga de gasolina num cais do rio Delaware, o petroleiro "Pan Georgias" explodiu e incendiou-se. De acordo com as primeiras informações morreram dois membros da tripulação e outros seis ficaram feridos. O incêndio foi dominado pelos bombeiros após três horas de esforços.

Os alemães poderão adquirir alimentos

BERLIN, 24 (U. P.) — O Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha, Sr. James B. Conant, disse ontem ao Alto Comissário soviético, Sr. Vladimir Semionov, que os alemães da zona oriental da Alemanha poderão adquirir alimentos norte-americanos, apesar das objeções soviéticas. Conant esclareceu a posição dos Estados Unidos em uma carta que dirigiu ao representante soviético.

O MAIOR FABRICANTE DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Alberto Enrique Grimoldi, o maior fabricante de calçados da América do Sul, faleceu repentinamente ontem à noite, no momento em que conversava com sua esposa. Grimoldi, juntamente com seu irmão Carlos e sua irmã mais velha, era proprietário de umas vinte casas de calçados em toda a Argentina e estava associado a maior fábrica de calçados do Uruguai. Era, ademais, membro da diretoria do novo Banco Italiano desta cidade. O extinto contava quarenta e quatro anos de idade e possuía uma das maiores fortunas da Argentina. Os estabelecimentos Grimoldi haviam sido fundados pelo avô do extinto. Foi mas Grimoldi, que chegou a este país como imigrante, procedente da Itália, no século passado. Aqui, Tomás Grimoldi abriu uma pequena oficina de consertar sapatos.

CONDENADOS OS ANTIPOFAGOS

CIDADE DO CABO, 24 (A. F. P.) — Dois indígenas foram condenados à morte pela corte suprema de East London, pela morte da doutora Elsie Quinlan, irmã dominicana, que foi assassinada no decorrer de um conflito, em novembro passado. Quatro outros acusados foram absolvidos. A vítima fora morta a pancadas, seu corpo despedaçado e alguns dos amotinados haviam comido pedaços de sua carne.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Isento de penas de amor e infortúnio

Coração artificial

LONDRES, 24 (U. P.) — Cientistas britânicos estão construindo um coração artificial, capaz de ser utilizado por um ser humano, em determinados casos, segundo informou o "British Medical Journal", desta capital. O jornal refere que o Dr. D. G. McIlroy, da "Medical School of London", e seus colegas, conseguiram fazer o aparelho de "um alto grau de perfeição", adiantando que os mesmos consideram, "de modo justificado", que o coração artificial pode ser aplicado para o tratamento de certas formas de deficiência cardíaca, no homem. Observa, contudo, o diário, que a transição das experiências em animais para o tratamento do homem será de alta magnitude, devendo ser rodeada das maiores cautelas. O Dr. McIlroy descreve como foi possível impulsionar a circulação sanguínea de trinta cães, por meio da máquina, sem que um sequer dos animais viesse a morrer. Disse, por fim, que não obstante o êxito do coração artificial para manter a circulação do sangue, "o difícil problema foi e continua sendo, o de produzir um extra-corpo aparelho, capaz de manter, temporariamente, a integral circulação do corpo humano".

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

Assinatura na próxima semana do acordo russo-argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O chanceler Jeronimo Remorino declarou ontem que o acordo comercial russo-argentino será assinado na próxima semana, acrescentando que as negociações comerciais com a Alemanha Ocidental terminaram com todo o êxito e o respectivo convênio será assinado no próximo dia 29.

alugue um carro e dirija você mesmo

Para seus passeios de fim de semana, ou para seus negócios, diariamente, seja na capital ou no interior, a solução mais prática e mais econômica é alugar um carro e dirigi-lo você mesmo. Consulte-nos, sem compromisso.

PREÇOS MÓDICOS

Tabela especial para períodos de 3 a 12 horas

Para alugar um carro exige-se carteira de habilitação e de identidade.

Grande variedade de carros à disposição dos interessados, durante as 12 horas do dia.

AUTO-PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.

A mais completa organização no gênero TIJUCA

R. São Francisco Xavier, 162-Tel. 43-0638

CENTRO

R. Barão de S. Felix, 166-A (Garagem Montquita) Tel. 23-5182

MATRIZ - São Paulo

R. Piratininga, 231-Tel. 33-5935

PACTO DE NÃO AGRESSÃO ENTRE A RUSSIA E A COMUNIDADE EUROPEIA DE DEFESA

RONN, 24 (AFP) — O chanceler Adenauer propôs que se oferecesse ao governo soviético a conclusão de um pacto de não-agressão entre a União Soviética e a Comunidade Europeia de Defesa, notícia-se no Ministério Federal do Exterior. Essa proposta figura em carta dirigida pelo chanceler federal ao Sr. John Foster Dulles, durante a Conferência de Washington.

ALBERTO

LUCIO CARDOSO

Assim que chegava uma visita, dona Carolina pedia-se logo a falar sobre o assunto predileto: — O Alberto já está um homem. E vocês nem podem imaginar como as coisas telefonam para ele... e um horror!

E durante algum tempo, inteiramente entregue à sua obsessão, discorria sobre o filho, analisando incansavelmente suas qualidades, pormenorizando histórias e repetidas, imaginando outras, confundindo tudo, que afinal, com o seu Albertinho, tudo era possível, até mesmo o que não acontecera ainda. A hora clássica do café, gritava para dentro:

— Tereza...

E a empregadinha aparecia com a bandeja, enchendo as xícaras, enquanto dona Carolina, somente para experimentar, indagava:

— O Albertinho está em casa?

Tereza respondia:

— Está.

E ela, que não dissera nada, tinha um olhar de vitória para as companheiras:

— Não disse?

Então todas concordavam, se bem que não se lembravam de certo do que se tratava.

1 — Alberto quase sempre se achava em casa, primeiro porque nunca tinha o que fazer, segundo porque, realmente, era um grandíssimo preguiçoso. Estendido na cama, olhando o teto, seu único divertimento era gritar de modo idêntico à mãe:

— Tereza...

A empregadinha, esgrouinhada, via, sorria e portava-se importante:

— Traga-me um copo de limonada, está ouvindo? Mas depressa, que morro de sede...

Lá se ia Tereza, mansa, magra, sem uma palavra de queixa, sem um suspiro. Completava quinze anos recentemente, e não poderia se dizer que houvesse adolecência mais triste e nem mais destituida de graça.

Abandonada pela mãe, que calra enfeitada pelas graças de um fútil naval, fora recolhida por dona Carolina, sua madrinha, que desde o primeiro dia recomendara:

— Olha aqui, você vai trabalhar na minha casa, mas não quero pouca vergonha, está ouvindo? Nada de imitar o exemplo de sua mãe, que agora você está no meio de gente decente. Tem de trabalhar, cuidar da casa e atender ao Albertinho. Faça tudo o que ele pedir, pois Albertinho é nervoso e precisa ser atendido com presteza.

Ela inclinou a cabeça — e desde então, por um processo misterioso e que intrigava fortemente a curiosidade dos outros, Albertinho passou a ter, não uma empregada, mas uma escrava branca, que em tudo e por tudo obedecia-o silenciosamente.

2 — Uma tarde, com o sol invadindo violentamente o quarto — todo um poente vermelho parecia condensar-se acima da vitraça — Alberto, que continuava deitado, chamou como de costume:

— Tereza...

Ela se aproximou com a mesma habitual presteza:

— O senhor me chamou?

Ele não respondeu de pronto, olhando a ponta dos pés.

— Ven cá, Tereza...

Sua voz era diferente, com um tom manso, súplice, que ela ainda não conhecia. Seu pequeno coração começou a bater forte e ela apenas deu dois passos à frente:

— Que é que você quer comigo?

E ele, insistente:

— Chegue mais perto, Tereza, tenho uma coisa a dizer a você...

Positivamente ela não conhecia aquele modo de falar, todo o seu pequeno ser achava-se em pânico, primeiro porque o carinho era para ela uma coisa tão áspera quanto a injúria, segundo porque o seu instinto feminino começava a falar alto naquele instante.

— Sabe que você está não é feia? — murmurou o rapaz, puxando-a pela mão.

Ela riu, encoberta:

— Ora, "sen" Alberto, que é isto?

— É bonita, sim...

E ela, respondendo a timidez que a envolvia e com um sorriso que chegava a transformar um pouco sua habitual falta de graça:

— Então não tenho espelho em casa?

E ele puxou-a mais, e de súbito acharam-se juntos um do outro, e ela sentia sobre a nuca aquela respiração morna, ávida, que a perturbava.

3 — Nos dias subsequentes ela ainda escutou a voz do rapaz "Tereza..." e a chela de espanto, chela de terror, sem compreender direito o que se passava, mas certa de que uma nova vida nascera para a sua pessoa. Uma nova vida estranha e cheia de prazeres furtivos, até o instante em que ela se sentiu doente e que os tratamentos começaram a se deformar. Não pôde mais, e um dia, o mesmo sol vermelho incendiando a vitraça, contou tudo ao companheiro. Ele teve um susto terrível:

— Você está grávida, disse.

E afastava-se dela como se a pobre moça sofresse de um mal contagioso.

Começou ali o calvário de Tereza: grávida, não comedia o que se passava com ela, até que finalmente, tornou-se impossível esconder o drama. Ah, como se lembrava o dia em que chegara aquela casa, olhos baixos, enquanto dona Carolina dizia: — "Você aqui está em casa de gente decente. Não vá proceder como sua mãe..." E fora o que ela fizera, exatamente como sua mãe, pior talvez, pois Albertinho era filho da casa.

E teria de dizer tudo, de afrontar os olhos severos e as palavras sem piedade de dona Carolina. Durante dois ou três dias ela andou de um lado para outro, desgarvada. Até que dona Carolina, à mesa, bradou:

— Não sei o que tem esta menina. Parece uma alma penada...

E fitando-a, foi compreendendo aos poucos, através daquela fisionomia congestionada, a história melancólica que ignorara até aquele instante.

4 — Quando se sentiu descoberta, Tereza compreendeu que não teria coragem para afrontar os olhos severos. Trancou-se no banheiro, levando um roupão, de que retirou o cinto. Enforcou-se na trave da caixa d'água, enquanto ela, mais uma vez, dona Carolina bradava:

— Tereza...

E o tom era tão áspero, tão definitivo, que a qual-quer coisa seria impossível não adivinhar o que ela iria fazer à moelha. Mas o corpo desta, já liberto, balançava-se no espaço estreito do banheiro.

5 — Talvez hoje o julgamento de Bandeira tenente está na pauta dos trabalhos, como competente — Dia movimentado para o Tribunal do Juri

Embora marcado para hoje, não certo o julgamento do tenente Jorge Bandeira, no Tribunal do Juri, como acusado do assassinato de Manoel Afonso de Lemos, na Indústrias de Lemos, na Indústrias de Lemos. Os dois julgamentos que se marcaram em primeiro lugar, na pauta dos trabalhos de hoje, serão os julgamentos de Bandeira. Por outro lado, era de geral ao Juri, que o julgamento não se realizaria, porque o advogado Raimundo Netto não fez a entrega de documentos no prazo para beneficiar seu cliente. A nossa reportagem ouviu em diversos lugares que funcionaria um escritório de advocacia a despeito de que, por dois ou três dias, não se realizou hoje o julgamento de Bandeira. Caso o Juri de hoje não se realizasse, o julgamento de Bandeira seria para o dia 25.

6 — Quando se sentiu descoberta, Tereza compreendeu que não teria coragem para afrontar os olhos severos. Trancou-se no banheiro, levando um roupão, de que retirou o cinto. Enforcou-se na trave da caixa d'água, enquanto ela, mais uma vez, dona Carolina bradava:

— Tereza...

E o tom era tão áspero, tão definitivo, que a qual-quer coisa seria impossível não adivinhar o que ela iria fazer à moelha. Mas o corpo desta, já liberto, balançava-se no espaço estreito do banheiro.

7 — Quando se sentiu descoberta, Tereza compreendeu que não teria coragem para afrontar os olhos severos. Trancou-se no banheiro, levando um roupão, de que retirou o cinto. Enforcou-se na trave da caixa d'água, enquanto ela, mais uma vez, dona Carolina bradava:

— Tereza...

E o tom era tão áspero, tão definitivo, que a qual-quer coisa seria impossível não adivinhar o que ela iria fazer à moelha. Mas o corpo desta, já liberto, balançava-se no espaço estreito do banheiro.

8 — Quando se sentiu descoberta, Tereza compreendeu que não teria coragem para afrontar os olhos severos. Trancou-se no banheiro, levando um roupão, de que retirou o cinto. Enforcou-se na trave da caixa d'água, enquanto ela, mais uma vez, dona Carolina bradava:

— Tereza...

E o tom era tão áspero, tão definitivo, que a qual-quer coisa seria impossível não adivinhar o que ela iria fazer à moelha. Mas o corpo desta, já liberto, balançava-se no espaço estreito do banheiro.

9 — Quando se sentiu descoberta, Tereza compreendeu que não teria coragem para afrontar os olhos severos. Trancou-se no banheiro, levando um roupão, de que retirou o cinto. Enforcou-se na trave da caixa d'água, enquanto ela, mais uma vez, dona Carolina bradava:

— Tereza...

E o tom era tão áspero, tão definitivo, que a qual-quer coisa seria impossível não adivinhar o que ela iria fazer à moelha. Mas o corpo desta, já liberto, balançava-se no espaço estreito do banheiro.

10 — Quando se sentiu descoberta, Tereza compreendeu que não teria coragem para afrontar os olhos severos. Trancou-se no banheiro, levando um roupão, de que retirou o cinto. Enforcou-se na trave da caixa d'água, enquanto ela, mais uma vez, dona Carolina bradava:

— Tereza...

E o tom era tão áspero, tão definitivo, que a qual-quer coisa seria impossível não adivinhar o que ela iria fazer à moelha. Mas o corpo desta, já liberto, balançava-se no espaço estreito do banheiro.

11 — Quando se sentiu descoberta, Tereza compreendeu que não teria coragem para afrontar os olhos severos. Trancou-se no banheiro, levando um roupão, de que retirou o cinto. Enforcou-se na trave da caixa d'água, enquanto ela, mais uma vez, dona Carolina bradava:

— Tereza...

E o tom era tão áspero, tão definitivo, que a qual-quer coisa seria impossível não adivinhar o que ela iria fazer à moelha. Mas o corpo desta, já liberto, balançava-se no espaço estreito do banheiro.

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

PERVERSO E COVARDE

O estúpido crime da tarde de ontem em Jacarepaguá — Detalhes impressionantes — Fala a reportagem de A NOITE uma das vítimas

Covarde e perverso como de mau veredicto, ontem, a tarde, em Jacarepaguá, Vitor Hugo Bodstein, solteiro, de 30 anos, é estabelecido com requ...



Vitor Hugo Bodstein, o criminoso

Como, fazia-o a até procurava desarmar Eugênio e Ione que não recém-casados.

As primeiras horas da tarde de ontem, Ione chegou no bar para reclamar a luz elétrica que o bomzinho havia desligado. Dizendo-se bom pistolero, amou...

Disse que era a jovem com a arma que tinha a cintura. Ione, receoso, ao tentar fugir, tropeçou e caiu ao solo. Está em andamento...

Deu-se a grande. A queda foi desastrosa. Num requinte de perversidade, Bodstein alvejou a mulher. Deu ao gatilho por três vezes. Os projéteis foram alojados nas costas, coxa e pé da vítima. Neste momento, chegou...

A casa para alugar o marido de Ione. Ao deparar com ela detida de bruços no chão, toda ensanguentada, foi ao socorro, sendo, então, alvejado, também, por três vezes, pelo desalmado indivíduo. As balas atingiram-lhe o flanco direito e a região uretral.

O bárbaro criminoso ainda conseguiu fugir, depois de tudo isso, empunhando a arma.

As vítimas foram conduzidas em seguida, numa ambulância, para o Hospital Carlos Chagas e medicadas pelo Dr. Euler. Eugênio foi submetido a uma intervenção cirúrgica pelo Dr. Resende. Esta operação durou cinco horas, pois o seu estado era malandrosíssimo. Ione não pôde ser imediatamente operada.

Ione fala à nossa reportagem

Com muita dificuldade, Ione falou à nossa reportagem, no leito n.º 53, em que está na enfermaria do Hospital Carlos Chagas. Ficando de dor, pedindo a todo o momento que a salvassem, que não a deixassem morrer, pois, iria ser mãe, disse-nos que seu marido era o proprietário do negócio que funciona na estrada dos Bandeirantes. Por insistência de Bodstein, Eugênio foi cinco meses desfezido de seu bar, mas de prêmio ainda é de sua propriedade. Bodstein assinou um contrato em que se obrigava a fornecer luz elétrica para as casas dos fundos. Mas, como o comerciante é indolente, brutal, sempre procurava questionar sobre o mesmo, não havia combinado pagar trinta cruzeiros mensais, pela energia gasta.

Existe somente um relógio de força, que está no bar e que fornece luz para as demais casas. Bodstein que se diz o maior "figurão" da localidade, permanece o dia todo servindo aos frequentes, tendo à cintura um revólver.

Nas duas casinhas, reside o comerciante Eugênio Teixeira Couto, de 22 anos, em companhia de sua esposa, Ione Maria de Melo Couto, de 21 anos. O casal é bem quieto naquela localidade. Por este motivo, Bodstein não o tolera. Aproveitava-se sempre da ausência de Eugênio para insultar Ione. Tudo que Bodstein podia fazer em prejuízo do casal.

CONDENADO O TIME QUE "FABRICAVA DIAMANTES"

BOYD, Alemanha Ocidental, 24 (U. P.). Hermann Meinken, que afirmava ser capaz de fabricar diamantes em um laboratório, foi sentenciado ontem a três anos de prisão pelo crime de fraude contra cidadãos alemães e contra o governo e também por afirmar falsamente que era possuidor de um título acadêmico. Sua esposa foi sentenciada pelos mesmos delitos a seis meses de prisão. Seu irmão Wilhelm, pela mesma causa, foi condenado a quinze meses de prisão. A filha, Edith, de vinte e dois anos de idade, que desempenhou também um papel importante no time de fabricação de diamantes, que produziu um lucro de um milhão de marcos (trinta e oito mil dólares), foi sentenciada a quinze dias de prisão como cúmplice.

A jovem Edith, disse que havia participado na confabulação por temor a que seu pai a castigasse se se recusasse a isto. Foi posta em liberdade imediatamente, porque já havia cumprido a pena antes da sentença do tribunal.

Demitidos da COFAP FURTAVAM NO PESO

O presidente da COFAP dispensou os servidores diaristas Hilário Ribeiro de Queiroz e Alcino Peixoto de Matos, em virtude de, conforme o que foi apurado, praticarem desonestidade com vendedores do Posto de Venda da COFAP em Coelho Neto. Os acusados furtavam no peso das mercadorias.

QUEIMADA A CRIANÇA

Vítima de queimaduras com água fervente, na residência, foi socorrida ontem, à noite, no Posto de Assistência do Meier, Celina, de dois anos, filha de Sebastião Silva, residente na avenida João Ribeiro, 746. Apresentava queimaduras de 1.º e 2.º graus. Após os curativos, foi removida e internada no H.P.S.

DEU 400 CRUZEIROS À VÍTIMA E SEGUIU VIAGEM...

Maria Lucas Vieira, de 42 anos, solteira, residente na rua Capivari, 179, foi atropelada, ontem, à noite, em frente ao Hospital do JAPETCO, na Avenida Brasil. O auto atropelador, de chapa 3-25-35, foi perseguido e detido próximo ao transmissor da Rádio Nacional, em Parada de Lucas. Al, o motorista atropelado gratificou a vítima com 400 cruzeiros, declarando que não podia perder tempo, pois se dirigia para São Paulo, prosseguindo viagem. A vítima, que recebeu satisfatória assistência médica, foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, sendo o fato levado ao conhecimento das autoridades policiais do 21.º distrito.

CONDENADO A QUATRO ANOS DE RECLUSÃO

Por tentativa de homicídio — O réu, que já cumprira dois anos de prisão, conseguiu o livramento condicional

Na sua sessão de ontem, o Tribunal do Juri condenou a quatro anos de reclusão o réu Isair Antônio da Silva, por tentativa de homicídio contra Francisco Moreira, no dia 13 de junho de 1951. A pena, que era de oito anos, por tratar-se de tentativa de homicídio, foi reduzida para quatro. De acordo com a tese

elaborada pela denúncia, Isair, empregado no bar da vítima, ao ser despedido, resolveu vingar-se de ex-pat, premeditando a tentativa de sua morte. O promotor Antenor de Assunção reconstruiu para os jurados as circunstâncias do dia do crime, dizendo que o acusado procurara a vítima a fim de com ela acertar contas, ocasião em que, aproveitando-se de haver Francisco Moreira lhe dado as costas, procurou desferir sobre o mesmo golpes de punhal, no que foi obstruído pelos circunstâncias. O réu, preso há mais de dois anos, poderia, segundo o promotor, obter o seu livramento condicional, se os jurados considerassem as agravantes qualificativas.

A defesa

A defesa do réu teve a cargo do advogado José Bonifácio de Andrade que negou ao seu constituinte a responsabilidade da tentativa de homicídio.

O CARRO COLHEU A MOTOCICLETA

Na rua Mena Barreto, esquina da rua D. Mariana, o auto chapa 5-40-96 atropelou a motocicleta n.º 303, dirigida por Karl Heinz Sink, de nacionalidade alemã, de 28 anos, solteiro, residente na rua Itapirú, 1443. A vítima, com fratura do crânio e estado de "shock", foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

MORREU ENVENENADA A CRIANÇA

Faleceu, ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, ao ser medicada, Diomêdia, de 2 anos, filha de Antonio Soares de Almeida, residente na rua Tracema, 47, na Circular da Penha. A criança, ao ser socorrida, apresentava sintomas de comopção cerebral e intoxicação. Por isso o fato foi comunicado às autoridades policiais do 21.º distrito, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FOI TIRANDO E O PATRÃO NÃO SENTIA...

MAS, QUANDO RASPOU TUDO, HOUVE ALARMA — PRESA, CONFESSOU NA DELEGACIA

Mário Francisco Outeiro, português, comerciante, residente na rua 11, Circular da Penha, apresentou queixa às autoridades do 21.º distrito, de que fora furtado em 16.000 cruzeiros. O comissário Silvio Ribeiro e o investigador Oscar Vicente, entraram em diligências, descobrindo que as suspeitas recaíam sobre Nilza Ferreira da Silva, de 18 anos, casada, moradora na rua Grunja, n.º 111. Esta, esposa do motorista José Gomes da Silva, de 32 anos, acabou confessando que, de fato, retirara de uma das gavetas de um móvel da residência do comerciante aquela importância. Admitindo ainda que primeiramente retirara 1.000 cruzeiros, sacando mais até que o quantum ficou reduzida a 10.000 cruzeiros. Então, resolveu carregar tudo de vez, pois o dinheiro não fazia falta ao comerciante, que nem dera por falta dele logo de início. Procurando saber da origem do dinheiro, a polícia veio a saber que Nilza empregara parte comprando utensílios, roupas, galinhas e coelhos, sobrando ainda 727 cruzeiros que restituíu à polícia.

Desligou a luz

Estava, ontem, a jovem ouvindo o rádio quando o aparelho deixou de transmitir. Dirigiu-se ao bar a fim de entender-se com Bodstein.

Desligou o relógio, disse Bodstein, porque você está gastando muita eletricidade. Não disse mais nada.

Alto contínuo, sacou do revólver, Ione, apavorada, tentou correr, mas como se encontra em adiantado estado de gravidez, tropeçou e caiu de bruços no chão, como já dissemos, acontecendo o resto.

O comissário Darcy de Araújo, de serviço no 26.º distrito policial, logo que soube do ocorrido, foi ao local. Tomou todas as providências para a captura do criminoso.

CAIU DO QUARTO ANDAR

João Miguel Machado, de 45 anos, casado, português, carpinteiro, residente na avenida Epitácio Pessoa, sem número, trabalhava nas obras da rua General Venâncio Flores, esquina da rua Dias Ferreira, a cargo da firma Costa e Silva e Joaquim S. A. quando caiu no poço do elevador, de uma altura de quatro andares. Sofreu ferimentos vários pelo corpo, sendo internado em estado de "shock", no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

LEVOU UMA FACADA DE "BEBETO"

Vítima de agressão a faca, foi medicada ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas. Manoel Ramos, comerciante, de 20 anos, morador na rua Cariri, 5, Vila Cruzeiro, na Penha. Apresentava ferimentos transfixantes na região axilar direita. Ao ser interrogado declarou que seu agressor é conhecido pelo vulgo de "Bebeto", na Circular da Penha. O criminoso evadiu-se. O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 21.º distrito.

CONDENADO A QUATRO ANOS DE RECLUSÃO

Por tentativa de homicídio — O réu, que já cumprira dois anos de prisão, conseguiu o livramento condicional

Na sua sessão de ontem, o Tribunal do Juri condenou a quatro anos de reclusão o réu Isair Antônio da Silva, por tentativa de homicídio contra Francisco Moreira, no dia 13 de junho de 1951. A pena, que era de oito anos, por tratar-se de tentativa de homicídio, foi reduzida para quatro. De acordo com a tese

elaborada pela denúncia, Isair, empregado no bar da vítima, ao ser despedido, resolveu vingar-se de ex-pat, premeditando a tentativa de sua morte. O promotor Antenor de Assunção reconstruiu para os jurados as circunstâncias do dia do crime, dizendo que o acusado procurara a vítima a fim de com ela acertar contas, ocasião em que, aproveitando-se de haver Francisco Moreira lhe dado as costas, procurou desferir sobre o mesmo golpes de punhal, no que foi obstruído pelos circunstâncias. O réu, preso há mais de dois anos, poderia, segundo o promotor, obter o seu livramento condicional, se os jurados considerassem as agravantes qualificativas.

A defesa

A defesa do réu teve a cargo do advogado José Bonifácio de Andrade que negou ao seu constituinte a responsabilidade da tentativa de homicídio.

O CARRO COLHEU A MOTOCICLETA

Na rua Mena Barreto, esquina da rua D. Mariana, o auto chapa 5-40-96 atropelou a motocicleta n.º 303, dirigida por Karl Heinz Sink, de nacionalidade alemã, de 28 anos, solteiro, residente na rua Itapirú, 1443. A vítima, com fratura do crânio e estado de "shock", foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

MORREU ENVENENADA A CRIANÇA

Faleceu, ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, ao ser medicada, Diomêdia, de 2 anos, filha de Antonio Soares de Almeida, residente na rua Tracema, 47, na Circular da Penha. A criança, ao ser socorrida, apresentava sintomas de comopção cerebral e intoxicação. Por isso o fato foi comunicado às autoridades policiais do 21.º distrito, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FOI TIRANDO E O PATRÃO NÃO SENTIA...

MAS, QUANDO RASPOU TUDO, HOUVE ALARMA — PRESA, CONFESSOU NA DELEGACIA

Mário Francisco Outeiro, português, comerciante, residente na rua 11, Circular da Penha, apresentou queixa às autoridades do 21.º distrito, de que fora furtado em 16.000 cruzeiros. O comissário Silvio Ribeiro e o investigador Oscar Vicente, entraram em diligências, descobrindo que as suspeitas recaíam sobre Nilza Ferreira da Silva, de 18 anos, casada, moradora na rua Grunja, n.º 111. Esta, esposa do motorista José Gomes da Silva, de 32 anos, acabou confessando que, de fato, retirara de uma das gavetas de um móvel da residência do comerciante aquela importância. Admitindo ainda que primeiramente retirara 1.000 cruzeiros, sacando mais até que o quantum ficou reduzida a 10.000 cruzeiros. Então, resolveu carregar tudo de vez, pois o dinheiro não fazia falta ao comerciante, que nem dera por falta dele logo de início. Procurando saber da origem do dinheiro, a polícia veio a saber que Nilza empregara parte comprando utensílios, roupas, galinhas e coelhos, sobrando ainda 727 cruzeiros que restituíu à polícia.

CONDENADO A QUATRO ANOS DE RECLUSÃO

Por tentativa de homicídio — O réu, que já cumprira dois anos de prisão, conseguiu o livramento condicional

Na sua sessão de ontem, o Tribunal do Juri condenou a quatro anos de reclusão o réu Isair Antônio da Silva, por tentativa de homicídio contra Francisco Moreira, no dia 13 de junho de 1951. A pena, que era de oito anos, por tratar-se de tentativa de homicídio, foi reduzida para quatro. De acordo com a tese

elaborada pela denúncia, Isair, empregado no bar da vítima, ao ser despedido, resolveu vingar-se de ex-pat, premeditando a tentativa de sua morte. O promotor Antenor de Assunção reconstruiu para os jurados as circunstâncias do dia do crime, dizendo que o acusado procurara a vítima a fim de com ela acertar contas, ocasião em que, aproveitando-se de haver Francisco Moreira lhe dado as costas, procurou desferir sobre o mesmo golpes de punhal, no que foi obstruído pelos circunstâncias. O réu, preso há mais de dois anos, poderia, segundo o promotor, obter o seu livramento condicional, se os jurados considerassem as agravantes qualificativas.

A defesa

A defesa do réu teve a cargo do advogado José Bonifácio de Andrade que negou ao seu constituinte a responsabilidade da tentativa de homicídio.

O CARRO COLHEU A MOTOCICLETA

Na rua Mena Barreto, esquina da rua D. Mariana, o auto chapa 5-40-96 atropelou a motocicleta n.º 303, dirigida por Karl Heinz Sink, de nacionalidade alemã, de 28 anos, solteiro, residente na rua Itapirú, 1443. A vítima, com fratura do crânio e estado de "shock", foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

MORREU ENVENENADA A CRIANÇA

Faleceu, ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, ao ser medicada, Diomêdia, de 2 anos, filha de Antonio Soares de Almeida, residente na rua Tracema, 47, na Circular da Penha. A criança, ao ser socorrida, apresentava sintomas de comopção cerebral e intoxicação. Por isso o fato foi comunicado às autoridades policiais do 21.º distrito, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FOI TIRANDO E O PATRÃO NÃO SENTIA...

MAS, QUANDO RASPOU TUDO, HOUVE ALARMA — PRESA, CONFESSOU NA DELEGACIA

Mário Francisco Outeiro, português, comerciante, residente na rua 11, Circular da Penha, apresentou queixa às autoridades do 21.º distrito, de que fora furtado em 16.000 cruzeiros. O comissário Silvio Ribeiro e o investigador Oscar Vicente, entraram em diligências, descobrindo que as suspeitas recaíam sobre Nilza Ferreira da Silva, de 18 anos, casada, moradora na rua Grunja, n.º 111. Esta, esposa do motorista José Gomes da Silva, de 32 anos, acabou confessando que, de fato, retirara de uma das gavetas de um móvel da residência do comerciante aquela importância. Admitindo ainda que primeiramente retirara 1.000 cruzeiros, sacando mais até que o quantum ficou reduzida a 10.000 cruzeiros. Então, resolveu carregar tudo de vez, pois o dinheiro não fazia falta ao comerciante, que nem dera por falta dele logo de início. Procurando saber da origem do dinheiro, a polícia veio a saber que Nilza empregara parte comprando utensílios, roupas, galinhas e coelhos, sobrando ainda 727 cruzeiros que restituíu à polícia.

CONDENADO A QUATRO ANOS DE RECLUSÃO

Por tentativa de homicídio — O réu, que já cumprira dois anos de prisão, conseguiu o livramento condicional

Na sua sessão de ontem, o Tribunal do Juri condenou a quatro anos de reclusão o réu Isair Antônio da Silva, por tentativa de homicídio contra Francisco Moreira, no dia 13 de junho de 1951. A pena, que era de oito anos, por tratar-se de tentativa de homicídio, foi reduzida para quatro. De acordo com a tese

elaborada pela denúncia, Isair, empregado no bar da vítima, ao ser despedido, resolveu vingar-se de ex-pat, premeditando a tentativa de sua morte. O promotor Antenor de Assunção reconstruiu para os jurados as circunstâncias do dia do crime, dizendo que o acusado procurara a vítima a fim de com ela acertar contas, ocasião em que, aproveitando-se de haver Francisco Moreira lhe dado as costas, procurou desferir sobre o mesmo golpes de punhal, no que foi obstruído pelos circunstâncias. O réu, preso há mais de dois anos, poderia, segundo o promotor, obter o seu livramento condicional, se os jurados considerassem as agravantes qualificativas.

A defesa

A defesa do réu teve a cargo do advogado José Bonifácio de Andrade que negou ao seu constituinte a responsabilidade da tentativa de homicídio.

O CARRO COLHEU A MOTOCICLETA

Na rua Mena Barreto, esquina da rua D. Mariana, o auto chapa 5-40-96 atropelou a motocicleta n.º 303, dirigida por Karl Heinz Sink, de nacionalidade alemã, de 28 anos, solteiro, residente na rua Itapirú, 1443. A vítima, com fratura do crânio e estado de "shock", foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

MORREU ENVENENADA A CRIANÇA

Desligou a luz

Estava, ontem, a jovem ouvindo o rádio quando o aparelho deixou de transmitir. Dirigiu-se ao bar a fim de entender-se com Bodstein.

Desligou o relógio, disse Bodstein, porque você está gastando muita eletricidade. Não disse mais nada.

Alto contínuo, sacou do revólver, Ione, apavorada, tentou correr, mas como se encontra em adiantado estado de gravidez, tropeçou e caiu de bruços no chão, como já dissemos, acontecendo o resto.

O comissário Darcy de Araújo, de serviço no 26.º distrito policial, logo que soube do ocorrido, foi ao local. Tomou todas as providências para a captura do criminoso.

CAIU DO QUARTO ANDAR

João Miguel Machado, de 45 anos, casado, português, carpinteiro, residente na avenida Epitácio Pessoa, sem número, trabalhava nas obras da rua General Venâncio Flores, esquina da rua Dias Ferreira, a cargo da firma Costa e Silva e Joaquim S. A. quando caiu no poço do elevador, de uma altura de quatro andares. Sofreu ferimentos vários pelo corpo, sendo internado em estado de "shock", no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

LEVOU UMA FACADA DE "BEBETO"

Vítima de agressão a faca, foi medicada ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas. Manoel Ramos, comerciante, de 20 anos, morador na rua Cariri, 5, Vila Cruzeiro, na Penha. Apresentava ferimentos transfixantes na região axilar direita. Ao ser interrogado declarou que seu agressor é conhecido pelo vulgo de "Bebeto", na Circular da Penha. O criminoso evadiu-se. O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 21.º distrito.

CONDENADO A QUATRO ANOS DE RECLUSÃO

Por tentativa de homicídio — O réu, que já cumprira dois anos de prisão, conseguiu o livramento condicional

Interessados os EE. UU. em favorecer ao máximo o desenvolvimento do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Estado, do Comércio e do Trabalho, Sr. John Cabot, Samuel Anderson e Andrew Overby e do diretor de Assuntos Sul-Americanos no Departamento de Estado, Sr. Tapley Bennett, assim como do encarregado de Negócios dos Estados Unidos e do coronel Juracy Magalhães.

MISSÃO DE BOA VONTADE E SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Inicialmente, o embaixador Eisenhower leu a seguinte declaração, que foi distribuída a todos os presentes:

"Bem-vindos ao Brasil, a amizade e hospitalidade que nos tem sido dispensada a todos nós nesta visita a esta grande nação, me dá uma sensação de que, em meu irmão brasileiro, eu encontro um amigo e um irmão. Meu irmão gostaria de ter feito de mesmo este viagem para visitar novamente o Brasil a fim de renovar agradáveis lembranças e numerosas e íntimas amizades. Ao mesmo tempo, a minha colega e a minha, as duas Repúblicas da América do Sul, e a fé na firme esperança de que todos os povos dessas nações compreendam que um dos mais altos objetivos de seu governo é fortalecer ainda mais novas relações de amizade neste hemisfério.

Penso haver uma feliz coincidência no fato desta entrevista coletiva ter lugar no mesmo recinto em que meu irmão foi recebido em 1946. Muito me sensibiliza também o fato de Dr. Moraes, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, estar presente hoje, do mesmo modo que o esteve durante a entrevista com meu irmão.

Antes de irmos adiante, eu gostaria de cumprimentar a imprensa militante do Brasil por ter construído tão esplêndida organização, como é a A.B.I., para os jornalistas deste país. É com efeito, um exemplo edificante para todo o mundo, como um monumento ao esforço conjunto e ao dinamismo proveitoso do Dr. Moraes.

Em seguida, o representante do presidente Eisenhower pôs-se à disposição dos jornalistas para responder às perguntas que lhe foram formuladas, servindo de intérprete o Sr. Herbert Moses.

Atendendo à primeira pergunta, esclareceu que, como já disse, sua visita ao Brasil e às demais nações do continente tiveram dois objetivos definidos, o primeiro dos quais era o de fazer com que todas as nações latino-americanas compreendessem que o governo norte-americano desejava estabelecer relações e a solidariedade interamericana. O segundo, era o de reunir a maior soma de dados e informações sobre os problemas e fatos que afetam os interesses comuns e a solidariedade interamericana.

De volta aos Estados Unidos, a missão apresentará ao presidente Eisenhower todas as informações assim obtidas, que de certo lhe servirão de auxílio no estudo das questões relativas à política continental.

Em segundo objetivo visa especialmente a reunir os fatos e informações para a política dos Estados Unidos, de favorecer o desenvolvimento das nações latino-americanas.

A exportação de capitais privados para a América Latina

Indagando um dos presentes se haveria alguma alteração na política norte-americana, em relação à exportação de capitais privados para a América Latina e o Brasil, o Sr. Milton Eisenhower declarou que, na sua opinião, não havia alteração de fatos distintos. Os Bancos Internacional e de Exportação e Importação, consideram e dão apoio financeiro a determinados projetos de desenvolvimento que lhes são para esse fim apresentados. Mas não diriam nem controlam as capitais particulares. É o Banco de Importação e Exportação de alguma forma influente sobre estes capitais privados, isto não tem lugar de modo indistinto.

Desenvolvimento vertiginoso do Brasil

Respondendo a outra pergunta, esclareceu o entrevistado que, naturalmente, nada podia dizer sobre sua viagem a outros países latino-americanos, antes de apresentar ao presidente Eisenhower seu relatório. Apenas podia referir como tivera ensejo de verificar a importância da rodovia pan-americana, como meio de aproximação das nações do continente e a acolhida fraternal que por toda a parte recebera.

Instigado o jornalista a saber se suas impressões do nosso país, o Sr. Milton Eisenhower declarou que, apesar de apenas estar entre nós há dois dias, pôde

PROTESTO DA POLÍCIA PAULISTA CONTRA O PROJETO APRESENTADO

Repelem as autoridades a atribuição de graduação militar — Consideram um golpe contra a Polícia Civil do Estado — Deverão se definir as entidades de classe atingidas — Divididas as opiniões na Assembléia

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A. NOTTE) — Causou expressivo desagrado nos meios policiais, a apresentação à Assembléia Legislativa do Estado, de um projeto de lei, atribuindo graduação militar aos delegados e investigadores da polícia. Em face dos projetos manifestados durante o dia de hoje, deverão se definir as entidades de classe atingidas pela Associação dos Delegados da Polícia Civil do Estado de São Paulo e a Associação dos Funcionários da Polícia Civil do Estado de São Paulo, entidades representativas das referidas classes.

Salvo raríssimas exceções, este projeto está sendo considerado um golpe contra a Polícia Civil do Estado, constituída de bacharéis em Direito.

Constatam, em audiência, várias autoridades policiais que, desde há muito, almejam os dirigentes da Polícia Pública supervisionarem a substituição dos delegados e investigadores por militares.

No dia 9 de julho, diante da onda de protestos, deverão tomar posição os deputados que já dividem suas opiniões.

O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

(Títulos principais na 1ª página)

O Tribunal Superior do Trabalho julgou hoje, em sessão extraordinária, o dissídio coletivo dos comerciários. Nela estão interessados 16 sindicatos de empregados e empregadores, abrangendo cerca de 70 mil trabalhadores. A Procuradoria da Justiça do Trabalho, em recente parecer, opinou pelo aumento geral dos assalariados em quarenta por cento. Essas condições são, segundo os acordos firmados há seis meses, entre o E. C. O. e os sindicatos patronais, o de maior projeção no selo da grande classe.

No processo desse dissídio funcionam como relator e revisor, respectivamente, os ministros Oliveira Lima e Antonio Francisco Carvalho.

Novo representante do Ministério da Fazenda no C. N. P.

O presidente da República assinou decreto, designando Camillo Nogueira da Gama para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Petróleo, como representante do Ministério da Fazenda, na vaga decorrente da dispensa de Angelo Lasary de Sousa Guedes.

América Latina e ao projeto da Petrobrás, o Sr. Eisenhower declarou que nada podia dizer a respeito, pois que isto seria fazer apreciações sobre assuntos internos do Brasil, o que não lhe competia de modo algum.

Pedido o aumento de verba de Ajuda Técnica

Finalmente, atendendo a uma última pergunta o Sr. Eisenhower esclareceu que, sob o ponto de vista para os contribuintes norte-americanos representavam as despesas com o exterior, que não significavam um dispêndio de 400 dólares além da renda conjunta de cada cidadão norte-americano, mas que seria como dívida nacional sobre toda uma geração.

A dívida interna norte-americana estava quase atingindo o limite máximo legal e o orçamento não podia por isso ser equilibrado. Daí a necessidade de se fazer sentir a redução nos dispêndios com o exterior. No entanto, a atual proposta orçamentária norte-americana, apesar das cortes drásticas, fora pedida não a redução da verba de Ajuda Técnica, mas o seu aumento.

Proseguindo, informou o presidente da Comissão de Racionamento:

Apesar da rigorosa fiscalização sobre o consumo, quer de escritórios, lojas, residências, fábricas, etc., etc. e das recomendações severas contidas na resolução 841, relativas à aplicação de sanções contra os que gastam além de suas cotas, os cortes nas residências particulares não obedecem a um plano de racionamento para evitar possível desligamento que venham a afetar a terceiros, não havendo motivo para que a população fique alarmada com as providências ora em vigor, pois que só podem trazer benefício geral.

Nada de alarme

Proseguindo, informou o presidente da Comissão de Racionamento:

Apesar da rigorosa fiscalização sobre o consumo, quer de escritórios, lojas, residências, fábricas, etc., etc. e das recomendações severas contidas na resolução 841, relativas à aplicação de sanções contra os que gastam além de suas cotas, os cortes nas residências particulares não obedecem a um plano de racionamento para evitar possível desligamento que venham a afetar a terceiros, não havendo motivo para que a população fique alarmada com as providências ora em vigor, pois que só podem trazer benefício geral.

150 cortes, hoje

Reduzimos os cortes no dia de hoje, por se tratar de sexta-feira e a fim de que os consumidores não sejam atingidos pela medida restritiva durante o sábado e domingo. Isso é a reportagem de A. NOTTE o Sr. Jacob Nogueira, representante da Light Joint à Comissão de Racionamento e Energia Elétrica.

E prosseguiu:

Assim mesmo efetuaremos 150 cortes, a partir de amanhã, grave e agora, insistindo nas declarações anteriores, reafirmo o meu apelo ao povo para que faça economia e colabore com a Comissão de Racionamento nesse momento difícil que atravessamos.

Concluindo:

Na próxima segunda-feira intensificaremos o nosso trabalho e o número de cortes subirá sensivelmente.

FORO CRIMINAL

Absolvido pelo crime de agiotagem

O juiz da 4ª Vara Criminal, por falta de provas, absolveu Marcelino Dias Brasil Cordero de Faria, acusado de crime de agiotagem, por haver, em 1945, emprestado a João Viegas Filho a quantia de Cr\$ 5.000,00, garantindo o empréstimo por uma nota promissória e cobrando juros de 10% em 10 dias ou seja 20%.

O delegado Abelardo Luz será julgado no próximo dia 30

No próximo dia 30, na 5ª Vara Criminal, será julgado o delegado Abelardo Wenceslau da Cruz, acusado de haver, no dia 26 de setembro do ano p. passado, entrado no escritório do advogado Hilário Ruy Rolin, a avenida Rio Branco, 163, e ali, depois de interceptar com palavras injuriosas sobre de certas publicações na imprensa, agredido a sós, produzindo-lhe lesões corporais.



Aspecto da Assembléia em que os negociantes do mercado decidiram colaborar com a COFAP e ajudar a melhorar o abastecimento

— FAÇAM A FAXINA PELA MANHÃ

(Títulos principais na 1ª página)

A situação da Paraíba, segundo informações colhidas na Comissão de Racionamento, não melhorou em nada nas últimas horas. Um pouco de chuva que caiu naquela região não chegou para fazer sentir seus efeitos no que toca ao fornecimento de luz e energia elétrica.

Ouvindo pela A. NOTTE o comandante Miguel Maraldi, presidente da Comissão de Racionamento, disse:

— Tudo estamos fazendo no sentido de que os consumidores de um modo geral gastem de acordo com suas cotas e se possível economizem um pouco mais, evitando a todos por meio de advertências, que são distribuídas, numa média de 300, diariamente.

— Intencionalmente — prosseguiu — até setembro a coisa tende a piorar, estando nos reservados momentos de muito trabalho para enfrentar a situação.

Providências necessárias

Disse-nos, ainda, o comandante Maraldi:

— Os consumidores precisam compreender que ninguém corta luz ou energia por gozo, mas levado por necessidade inadiável. Os que possuem liquidificadores, geladeiras, enceradeiras, torradeiras, aquecedores elétricos e outros aparelhos semelhantes de uso doméstico devem desligá-los sempre que possível, pois que um só deles, em poucas horas de funcionamento, gasta energia considerável.

Por outro lado é preciso evitar o funcionamento abusivo de bombas automáticas, substituindo o automático, por uma chave de bombeamento de água nos momentos necessários. Observadas as recomendações citadas, teríamos considerável economia.

Limpeza dos escritórios pela manhã

— Em tal situação — frisou o entrevistado — não é demais solicitar que a limpeza dos escritórios seja feita de manhã, antes do expediente, pois como está acontecendo, na maioria dos casos, tal serviço tem sido executado à noite, verificando-se em muitos edifícios, verdadeira orgia de luz, sem necessidade.

E prosseguiu:

— É pensamento da presidência da comissão tomar medidas mais drásticas contra tais abusos, que, tendo uma cota mais ou menos folgada, desperdiçam luz.

Nada de alarme

Proseguindo, informou o presidente da Comissão de Racionamento:

Apesar da rigorosa fiscalização sobre o consumo, quer de escritórios, lojas, residências, fábricas, etc., etc. e das recomendações severas contidas na resolução 841, relativas à aplicação de sanções contra os que gastam além de suas cotas, os cortes nas residências particulares não obedecem a um plano de racionamento para evitar possível desligamento que venham a afetar a terceiros, não havendo motivo para que a população fique alarmada com as providências ora em vigor, pois que só podem trazer benefício geral.

TEVE UM ATAQUE E CAIU DESASTRADAMENTE

Nilton Rodrigues Maciel, solteiro, de 28 anos, residente na rua Lúcia, no 96, na estação de Terra Nova, na manhã de hoje, em sua residência, sofreu um ataque de epilepsia, caindo sobre uma chaleira de água fervente, recebendo queimaduras de 1.º e 2.º graus. Depois de socorrido no Posto de Assistência de Mello, foi levado para o Hospital de Reparações de Guerra, em virtude da dispensa concedida ao bacharel Carlos Pereira de Souza.

CAIU NO POÇO DE ÁGUA FERVENTE

Manoel Lino da Silva, casado, de 40 anos, morador na rua Gasol, no 21, no morro do Jacarezinho, quando trabalhava na fábrica de vidros da Indústria São Paulo-Rio, na rua Vitorino, caiu no poço de água fervente, caindo dentro do mesmo, recebendo queimaduras de 1.º e 2.º graus. A vítima, que foi retirada do poço por diversos companheiros, foi levado para o Hospital de Mello, depois de socorrido, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

Atropelada, sofreu fratura e escoriações

Apresentando fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi medicada e internada, na manhã de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, o comércio Lúcia Rodrigues de Souza, solteira, de 31 anos, morador na estrada do Portão, número 29, o qual foi atropelada, na estrada das Bandeiras, por auto de chapa não identificada.

Sem deixar vestígios DESAPARECEU A GAROTA

LONDRES, 24 (AFP) — Betty Smith, garotinha de doze anos, desapareceu sem deixar vestígios desde terça-feira à noite, da casa de sua família, no campo de Alcham, perto de Shrewsbury. A polícia da cidade, que empreendeu imediatamente suas pesquisas, chegou esta tarde à conclusão de que "não se deve esperar a possibilidade de um crime".

Betty, a mais velha das seis filhas de uma viúva que mora no campo de Alcham, num antigo campo militar americano, foi vista pela última vez às 20 horas e 20 minutos da terça-feira.

As batidas organizadas pela polícia na região, com o auxílio de um destacamento de soldados e cães policiais, não deram nenhum resultado. O inquérito se estenderá à cidade de Shrewsbury.

OS NEGOCIANTES DO MERCADO E A BATALHA DO ABASTECIMENTO

Escolhida uma comissão para entender-se com a COFAP

Reuniram-se na sede da Associação Comercial dos Mercados Municipais, cerca de cem negociantes que exercem a sua atividade no grande comércio da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

Iniciados os debates falaram vários oradores, tendo o Sr. Leonardo Paulino Mendes, que participou no grande encontro da rua Dom Manuel, tendo presidido a Assembléia o Sr. José Ramos Soares.

ARROZ URUGUAIO A CR\$ 8.00

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescenta o referido jornal que a rotação contra as medidas do Cel. Heli Braga não foi surpresa. Um mesmo foram iniciados entendimentos para a realização de um congresso dos colonizadores em Porto Alegre no qual os planejadores do Estado pretendem fixar diretrizes para conseguir do governo uma palavra definitiva sobre a produção e a distribuição do arroz, pois entendem que não é mais possível encerrar em condições de insegurança, como em que estamos vivendo. Em palestra com um grupo de agricultores, fomos informados de que o principal objetivo do Congresso em organização é obter a fixação do preço mínimo do arroz, antes de 20 de maio, como sucede atualmente, por força da lei, dada com o fato de que tudo se justifica com produtores essa medida de preço e que um saco de arroz, que custava 130 cruzeiros, continuava a ser vendido por 200 cruzeiros. Será então a aventura — dizem eles — voltar a lançar a semente na terra sem garantia de um preço mínimo na época da colheita, especialmente com a orientação agora adotada pela COFAP, de continuar a exportar o arroz do Estado para o Rio Grande do Sul, onde os produtores desse produto.

COFAP agir drasticamente. Acrescent

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI, Redator-chefe: CARVALHO NETTO, Redator-Secretário: Lincoln Massena, Gerente: Paulo Cezar Moutinho, Redação, administração e oficinas: PIAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 25-1919. INFORMAÇÕES: 25-1558 — CARIÓTIPO-REPORTER: 45-3349.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 25-1910, Ramal 36 e 38 (Diretor): Ramal 80

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 200,00
12 meses Cr\$ 300,00 12 meses Cr\$ 300,00

INSETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Domingos da Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAL: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 244; São Paulo, R. 7 de Abril, 178-5. and. Representante na Argentina: Inter-França, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Alfabetização nas grandes capitais

População de 10 anos e mais

População de 10 anos e mais	Total	Alfabetizados	% dos alfabetizados
Rio de Janeiro	506.321	144.550	28,5
Salvador	322.480	94.344	29,2
Belo Horizonte	287.208	82.467	28,7
São Paulo	1.704.821	271.752	15,9
Porto Alegre	313.999	47.821	15,2
Distrito Federal	1.012.973	285.818	28,2

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

Das seis grandes capitais brasileiras o Distrito Federal é que tem a melhor colocação com a maior taxa de alfabetização: 28,2%. O segundo posto cabe a Porto Alegre, com 29,2%. Quanto a São Paulo, vem em terceiro lugar. Há uma diferença de 10 pontos e mais 15% que não apareceram nas primeiras linhas.

Segundo o Belo Horizonte, com a taxa de 28,7%, é a quarta das grandes capitais brasileiras que podemos considerar de alto nível de alfabetização. Com 84.344 letrados, equivalentes a 29,2%, Salvador distanciou-se bastante daquelas já mencionadas e apenas se encontra em melhor situação do que Recife, onde 24% dos habitantes de 10 anos e mais não sabiam ler nem escrever por ocasião do Censo Demográfico de 1950.

Verifica-se que nas seis maiores capitais brasileiras há 870.907 pessoas que ultrapassaram os limites da idade escolar e ainda continuam sem receber instrução. Os resultados censitários mostram que naquele total se encontram 288.813 habitantes do Distrito Federal, 271.752 habitantes de São Paulo, 134.880 de Recife, 94.344 de Salvador, 47.821 de Porto Alegre e 43.497 de Belo Horizonte.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 24 (U.P.) — As operações para entregas futuras do café Santos "S" fecharam ontem em alta de 30 pontos e 14 pontos de libra, isto devido a uma tendência irregular que se apresentou no final do dia. As operações iniciaram-se firmes, em vista dos preços das liquidações de setembro, foram vendidos 293 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 fechou em alta de 7/8 de cent, cotando-se a 60 cents de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos cotaram-se a 50 1/4 cents a libra-peso.

Cacau

NOVA IORQUE, 24 (U.P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 209,07 cruzeiros a arroba, caindo 10 pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,4033
Peso boliviano	0,3120
Peso argentino	0,2038
Peso uruguaio	1,3418
Peso peruano	1,7098
Escudo	0,8572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,7353
Coroa dinamarquesa	0,3774
Coroa tcheca	0,3774
Florim	4,9271

COMPRAS

Libra	51,4649
Dólar	18,38
Franco suíço	4,2831
Peso boliviano	0,3642
Peso argentino	0,2038
Peso uruguaio	6,0016
Peso peruano	1,3176
Escudo	0,6334
Sol (Peru)	3,5551
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,7353
Coroa dinamarquesa	0,3774
Coroa tcheca	0,3774
Florim	4,9271

Acúcar

O Banco do Brasil compra hoje a grama de ouro fino 1.100,000 a Cr\$ 20,6176.

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Série 1	320,00 a 325,00
Série 2	315,00 a 318,00
Série 3	295,00 a 300,00
Série 4	265,00 a 270,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00

Matas:

Tipo 3	210,00 a 212,00
Tipo 5	Nominal

Panlista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	185,00 a 188,00

Falências

Concordatas

Falências requeridas
"ICOR" Indústria e Comércio de Rádios S. A. — No juízo da 18.ª Vara Cível, Pedro Arthur Duarte Teixeira, alegando a incapacidade do devedor, por dependência, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Coronel Lopes, 26.

Despachos

Chalmers Perfumes do Brasil S. A. — O mesmo magistrado deferiu apenas o pedido de levantamento do dinheiro formulado pelo síndico. Quanto à segunda parte, negou reconsideração para manter o despacho de fls. 526.

Colheita de Melas Imperial Ltda. — Deferido o pedido de fls. 41, 32. Desentrouham-se os créditos impugnados e após autos, procedeu-se na forma da lei, assim, determinou o juiz da 11.ª Vara Cível.

Antonio Monteiro Ramos — O juiz da 12.ª Vara Cível mandou suspender, sucessivamente, os interessados, e simão e o Dr. Cândido

CUMPRE O INSTITUTO DE PENSÕES E APOSENTADORIA DOS COMERCIÁRIOS O PROGRAMA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Segundo a diretoria traçada pelo chefe do governo, o senhor Henrique de La Rocque Almeida, presidente do I.A.P.C., vem desenvolvendo nessa Autarquia uma política econômica-administrativa das mais operosas e fecundas. O problema social, encarado em seus múltiplos aspectos, tem merecido de obras já realizadas, espalhadas pelo Brasil afora, atenção a operariado e a capacidade de sua gestão nesse importante órgão do governo.

Inúmeros são os núcleos residenciais já construídos e muitos mais estão em andamento, enquanto outras obras de vulto estão em planejamento.

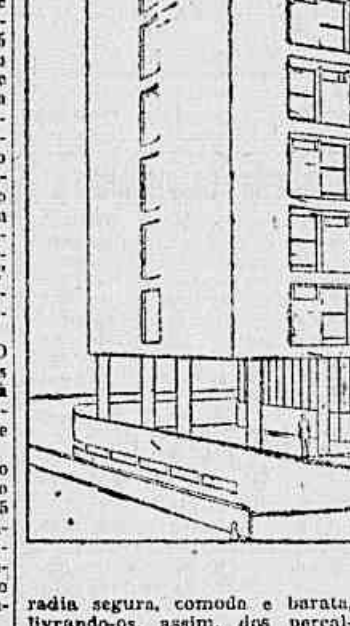
Trabalho, muito trabalho

Vários são os empreendimentos que estão sendo executados por ordem do presidente La Rocque Almeida. Falaremos apenas dos mais importantes e que têm por cenário a nossa capital.

O «Palácio dos Comerciários», destinado a residência da comarca e suas famílias. É uma das mais completas construções no gênero. Além de possuir cerca de mil apartamentos destinados a segurados do Instituto, possuirá imenso restaurante com capacidade para dez mil refeições diárias, lojas, biblioteca, escola, serviços sociais e um teatro moderno capaz de abrigar 1.800 espectadores além de instalações confortáveis destinadas a sedes de sindicatos e outras instituições congêneras.

A «Casa dos Comerciários», nas Laranjeiras, com a finalidade de dar moradia condigna, em lugar sossegado e livre de qualquer risco à imensa leva de moças solteiras que trabalham no comércio.

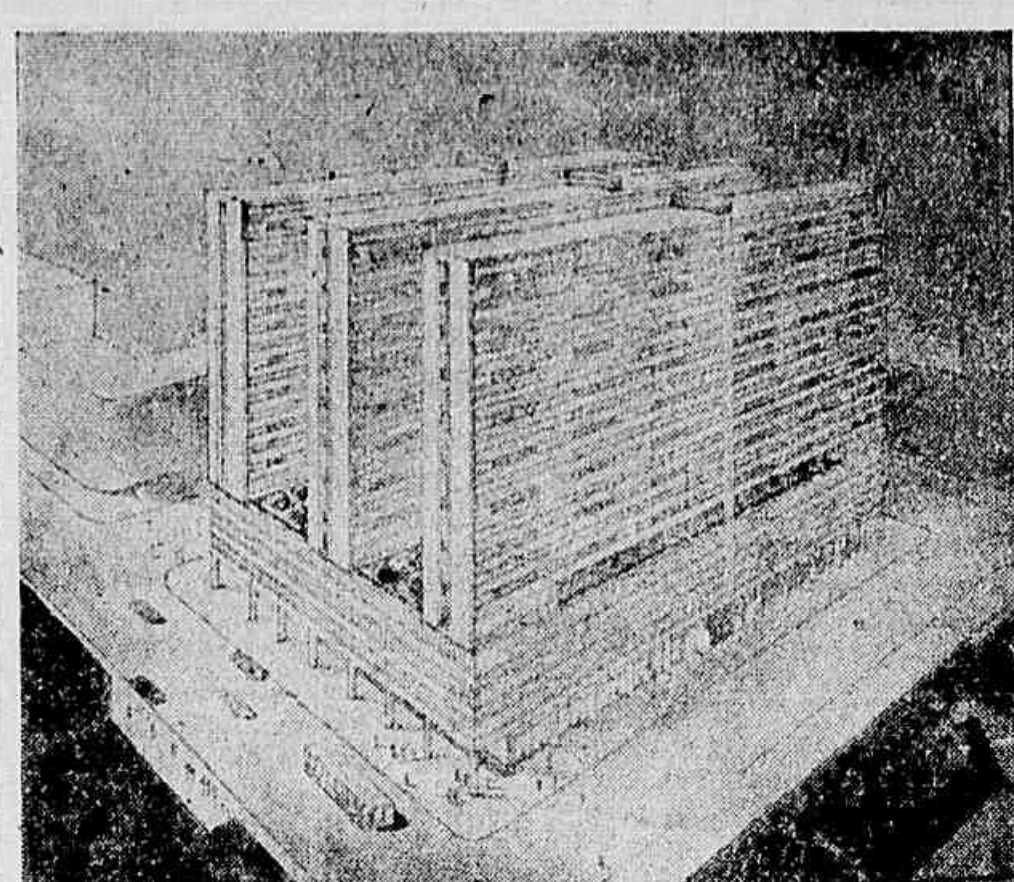
O «Conjunto Residencial de Lins de Vasconcelos», cuja pedra fundamental foi lançada não faz muito tempo, integrado por quatro blocos de edifícios com 420 apartamentos, 8 lojas e 1 escola moderna que serão alugados exclusivamente a comerciários e o «Conjunto Residencial do Jardim de Alho», um Ipanema, empreendimento das mais notáveis com o objetivo de proporcionar aos profissionais da imprensa uma moradia segura, confortável e barata.



Hospital de Copacabana

radia segura, confortável e barata. Vivendo-os, assim, dos percalços e incertezas a que está sujeito, hoje em dia, todo aquele que não possui casa própria e finalmente o aproveitamento da área de terreno existente em

tal do Comerciário, bastaria para congruar a passagem do Sr. Henrique de La Rocque Almeida, em frente do I.A.P.C. O futuro Hospital do Comerciário possuirá 400 leitos, seis salas de operação, um centro de recuperação



Palácio dos Comerciários

Del Castilho onde serão edificadas mais 33 casas, 24 apartamentos, um mercado com 12 lojas e 10 garagens, obra que custará nove milhões de cruzeiros e deverá ficar concluída em 10 meses.

O grande hospital de Copacabana

Se não bastassem essas iniciativas de vulto, cujas obras, em algumas delas, estão em andamento acelerado, a mais recente de todas, a aquisição da Casa de Saúde Senhora de Copacabana, porceladamente construída e comprada por 22 milhões e 300 mil cruzeiros para ser transformada no Hospi-

tação post-operatória e um centro de estudos e conferências. Todas as instalações e aparelhamento serão o que de mais moderno existe e custará aos cofres dessa Autarquia mais 23 milhões de cruzeiros estando o término das mesmas planejado para daqui a um ano.

Política de igualdade

Não para o presidente La Rocque. Volta e meia está viajando para os Estados. Quer fiscalizando, quer inaugurando novas obras. Estabeleceu S. S. um critério equitativo, no tocante a inversão de capital no setor imobiliário, alterando completamente o sistema existente

“Olho aberto” na arrecadação

Outro ponto que tem merecido especial atenção do presidente do I.A.P.C. é o que diz respeito à arrecadação, viga



Sr. Henrique de La Rocque Almeida

mostra onde repousa a própria Instituição.

Não tem o descurado S. S. desse problema importante, sem dúvida a maior preocupação de qualquer administrador consciente: zelar, fiscalizar, procurar aumentar as fontes arrecadadoras, células vitais da organização.

O Sr. Henrique de La Rocque muito se tem esforçado nesse sentido. Para facilitar o trabalho de cobrança no interior do país, adquiriu S. S. alguns «jeeps» que possibilitarão a seus agentes uma perfeita fiscalização.

Receitas e outras medidas têm sido tomadas para melhor assegurar e solidificar a arrecadação, mantendo S. S. perfeitamente estabelecida a instituição que dirige a despeito das vultosas obras em andamento.

Saudemos sua volta

No seu exílio de 1945 a 1947, o rádio carioca dormia entre o que ficava para trás e o que se anunciava, como coisa nova, no terreno da ciência e da tecnologia de seus programas. Uma metodologia que, até então, não trazia uma decisiva contribuição ao movimento que o rádio deveria ter. O temor dos grandes programas, sob lúxus e atrações, foi ultrapassado quando se lançaram programas como «Um Milhão de Melodias» e, no notívus gineco, como «Rádio-Almanaque Kolnos».



Haroldo Barbosa

Agora que se noticia a volta do «Rádio-Almanaque Kolnos» das ondas da Rádio Nacional, às terças-feiras, às 21.55, com um novo elenco de autores, Haroldo Barbosa, e a co-edição de Lourival Marques — vale dizer que a notícia é grata aos que sabem apreciar o bom que o passado construiu e a boa que o presente pode nos dar. «Rádio-Almanaque Kolnos» voltará para alegrar nos dias de acompanhamento e dos que, certamente, o acompanharão, ostentando as riquezas da moderna técnica, do espírito artístico e o conteúdo humano e cultural que fazem da Rádio Nacional a primeira emissora do país.

Programa de grande porte, pelo número de valores artísticos que comportará, e pela seleção dos temas, «Rádio-Almanaque Kolnos» é, antes de tudo, um programa útil, porque fazendo vir ou fazendo pensar, é sempre limpo e elegante, fascinando pela música, pelo diálogo, pela curiosidade. Na audição de volta, dia 28, teremos, por exemplo, «As Frases», onde Haroldo Barbosa partirá para vãos de memória aérea. Saudemos o reaparecimento de «Rádio-Almanaque Kolnos»!

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cons.: Av. Almirante Barroso, 22-9. — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-0483 — Residência: Tel.: 27-2331

Comunicados fúnebres

HONIDES ALMEIDA DE AZEREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Aracy Pinto de Azeredo e filhos; Cap. Neraldo Dutra de Carvalho, senhora e filhos; Antonio Cardoso Neves, senhora e filho; Milton Pires Filho e senhora; José de Barros Moreira, senhora e filha, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todos os que os confortaram quando da irreparável perda de seu esposo, pai, sogro e avô, HONIDES ALMEIDA DE AZEREDO o fazem por este meio e convidam a todos os parentes e amigos, para a missa que farão celebrar no altar-mor da Catedral de Niterói, no dia 25, sábado, às 8.30 horas, pelo descanso eterno de sua alma. Mais uma vez confessam-se eternamente gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

HONIDES ALMEIDA DE AZEREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Víuva João Aureliano de Azeredo, Stelina Azeredo, Israel Fernandes, esposa e filhos, Eduardo Azeredo e esposa, Ederio Vargas de Azeredo, esposa e filho, Dante Washington, Consuelo Marques, Romilda Azeredo e filhos, Reynaldo Almeida, esposa e filhos, Domício Almeida, esposa e filhos, Waldemar Almeida, esposa, filha, genro e neto, Abastacio Nunes, esposa, filhos, netos e demais parentes de HONIDES ALMEIDA DE AZEREDO, convidam as pessoas de suas relações e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar dia 25, às 8.30, no altar-mor da Catedral de Niterói, em intenção da sua boníssima alma. Penhorados agradecem o comparecimento a esse ato de fé cristã.

Roger André Lacoste

(1.º aniversário de falecimento)

Adelia Lacoste convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu boníssimo esposo ROGER ANDRÉ LACOSTE manda celebrar, amanhã, sábado, dia 25, às 10.30 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

João Pedro de Souza Brito

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberta Gonçalves de Souza Brito, Arildo Brito, Arnaldo Brito e senhora, Arnaldo Brito e senhora, Arnaldo Brito, Arnaldo Brito e senhora, Francisco Dantas e senhora, agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai e sogro, JOÃO PEDRO DE SOUZA BRITO, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 25, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares (1.º de Março, esquina de Ouvidor).

VENTURA BEZERRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Carolina Muniz Machado da Silva, Etelvina da Silva do Val, Marciano Machado da Silva, Paulo Senna Ribeiro do Val, Cláudia do Val Fernandes, Marise do Val Cândido, Wilma do Val, Alfredo da Silva Ribeiro do Val, Paulo da Silva Ribeiro do Val, Aldir da Silva Ribeiro do Val, João Orsi Cândido, esposa e filho, e Jaime da Silva Fernandes, esposa e filhos, viúva, filhos, genro, netos e bisnetos, convidam seus amigos e clientes, para a missa do 7.º dia, que será realizada na Igreja de São Francisco de Paula, no próximo dia 25, às 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

"KELSON'S", UMA NOVA INDÚSTRIA EM PROGRESSO

A chegada ao Rio do maior fabricante de bolsas de senhoras dos Estados Unidos



O Sr. Murray Gettes, lado esquerdo, pelos senhores Arthur Kelson e Imaculada Moraes, diretores da Kelson's, a bordo do "Brasil", antes do desembarque.

Pelo transatlântico "Brasil", da Moore Mac Cormack, procedente de Nova Iorque, chegaram ontem ao Rio de Janeiro o Sr. Murray Gettes, o maior fabricante de bolsas, de senhoras dos Estados Unidos. Recebido em casa pelos diretores da INDUS-

EMBARCOU ADOLFO CRUZ — Pelo transatlântico da Moore Mac Cormack, «Argentina», seguiu, ontem, para os Estados Unidos, o jornalista Adolfo Cruz, em missão da Rádio Nacional. Frã-Gis, em Hollywood e na Broadway, colher opiniões e declarações de famosos artistas do cinema, em especial, dos que, presumivelmente, virão ao Brasil por ocasião do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a realizar-se em 1954, em São Paulo, como parte das celebrações do seu IV Centenário de Fundação. Essa série de entrevistas e reportagens serão apresentadas nos programas «Cinema em foco» e «Cine-Reportagem», que Adolfo Cruz produz para a PRE-S. No clichê, Adolfo cercado de colegas e familiares, à hora do embarque.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E

ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, Vitrines para passagens, Araras para cerca de galinheiro. Telas "Lieberman" para turbina e "Rebels" para fornos de estuque.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 108

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

AV. RIO BRANCO, 28-A - 4.º and. - (Ed. Unidos)

Gaixa Postal 482 — Tel. 43-0870 - End. Tel. UNIDOS

PALPITE À HORA CERTA

E O SEU Concurso...

MANOEL BRANCO ADVERTE:

"FURTIVA LÁGRIMA NÃO É BARBADA"

Crônica de Turfe

O Prêmio "Rafael de Barros"

Nada menos de doze águas, das mais variadas turmas, se inscreveram nesse semi-clássico de domingo, na distância de 1.600 metros, variando o "handicap" entre os 65 quilos de Augusto e os 51 de Esmozze. Mas, nem todas as competidoras pareciam ter "chance", avariando do conjunto os nomes de Cacamba, La Visión, Impresiva e Augusta, sendo que esta e Grey Girl estarão mais à vontade na areia.

Cacamba é uma prometedora filha de Fêbe, e ganhando, logo a seguir, de Natalina e Rondineia, ambas as carreiras disputadas na pista de areia. Deve correr mais na grama a pensalista de Levy Ferreira, que vai bastante leve e defenderá nosso voto nessa equilibrada prova.

La Visión é uma uruguaia do grande classe, importada pelo Stud Fielito de Castro, e que vai estreiar em perfeitas condições de treino. Não fora o problema da aclimação e estariam diante de uma ganhadora certa, no domingo. Mesmo assim, é uma grande competidora.

Impresiva ostenta impecável forma no momento, conforme provam suas últimas carreiras na grama, onde perdeu duas vezes no "photocart". Se for na areia o páreo, porém, deve ser aliada das coelhas.

Augusta vai muito pesada, dando vantagens a todas as adversárias, mas, mesmo assim, ainda tem chance, principalmente na areia, onde desenvolve mais.

As outras concorrentes têm menos possibilidades. Querela é muito fraca para o conjunto, dando vantagem a Paprika, que corre na grama, sendo sua chance algo regular na areia, onde obtivera três vitórias na Gávea. Bal Musette decepcionou recentemente, depois de uma estréia auspiciosa na rala de grama. Melhorou algo a pensalista de Ernani de Freitas, podendo aspirar a um place na grama. Na areia não está no páreo, Lyronora nada vem fazendo em suas tentativas clássicas e é uma inserção perdida. Fanfan é o melhor azar do páreo, pois vem figurando em todos os páreos que tem disputado. Em qualquer rala, a nacional é um azar tenaz. Fina Tancha é fraca, estreando com campanha interessante em seu país de origem. Parece-nos, porém, fraca, pelo que produziu em São Paulo, em turmas bem mais fracas. Grey Girl, como sempre, só deverá ser apresentada na areia, onde tem alguma chance. Esmozze fará uma tentativa ousada, sem qualquer possibilidade de sucesso.

Concluindo, vamos indicar Cacamba, com La Visión, Impresiva ou Augusta na dupla.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo
Fur Cleopatra, Tem bom trabalho, sendo perigosa. Querela — Melhorou e pode ganhar agora. Senzala — Bem, mas é difícil ganhar. Bolagui — Tímido, sendo ótimo azar. E. Star — Ótima, porém é duro o páreo. Misa Graci — Turma indigesta e nada fraca.

2.º Páreo
Camocim — Ruim, mas tem chance. Perigos ocorrendo em atropelada. Dairal — Estréia bem preparada. Perigosa. Gunga Din — Candidato a uma dupla. Zênas — Não correrá.

3.º Páreo
Furtiva Lágrima — Agradou o trabalho, sendo inimiga. Gramá — Trabalhou bem, mas não é arenática. Chilita — Nada sentindo poder vencer. China — Fraca, ainda. Dificil. Fast — Tem estado para ganhar. Inimigo. Emmeline — N. Correrá. Pinta Linda — Não confirma os trabalhos. Ereta — Regular. Tem de esperar mais.

4.º Páreo
El Banner — Força, sendo difícil perder.

TAÇA "HERBERT MOSES"

AUGUSTO GODOY
Vamango 4 x Portuguesa 0
Vasco 5 x Madureira 1
Fluminense 3 x S. Cristóvão 1
Bangu 4 x Olaria 1
Botafogo 3 x Canto do Rio 0
América 3 x Bonsucesso 1

DRUMMOND NETO
Vamango 4 x Portuguesa 0
Vasco 5 x Madureira 1
Fluminense 3 x S. Cristóvão 2
Bangu 4 x Olaria 1
Botafogo 4 x C. do Rio 3
América 3 x Bonsucesso 1

EMMANUEL AMARAL
Flamengo 4 x Portuguesa 1
Vasco 5 x Madureira 0
Fluminense 3 x S. Cristóvão 1
Bangu 4 x Olaria 1
Botafogo 4 x C. do Rio 2
América 3 x Bonsucesso 2

JOSÉ GUÍO FILHO
Flamengo 3 x Portuguesa 1
Vasco 4 x Madureira 1
Fluminense 3 x S. Cristóvão 0
Bangu 3 x Olaria 1
Botafogo 3 x C. do Rio 2
América 3 x Bonsucesso 2

JOSÉ SCASSA
Flamengo 4 x Portuguesa 1
Vasco 5 x Madureira 1
Fluminense 3 x S. Cristóvão 0
Bangu 4 x Olaria 1
Botafogo 4 x C. do Rio 0
América 3 x Bonsucesso 2

JULIO GAMMARO
Flamengo 3 x Portuguesa 1
Vasco 4 x Madureira 1
Fluminense 3 x S. Cristóvão 1
Bangu 3 x Olaria 1
Botafogo 4 x C. do Rio 0
América 3 x Bonsucesso 2

SILVINO GONÇALVES
Flamengo 2 x Portuguesa 0
Vasco 3 x Madureira 1
Fluminense 3 x S. Cristóvão 1
Bangu 1 x Olaria 2
Botafogo 1 x C. do Rio 1
América 1 x Bonsucesso 1

Trabalhou regular — Pode ganhar porque é fraca a turma — Aprontou 700 em 45 3/5 — Porque antecipou a estréia

No programa de amanhã, embora a condição de estreante, poucos são as que não dizem ser uma "barbada" para Furtiva Lágrima, vinda da Paulista, junto com o "super" Gualicho. A fama da pensalista de Manoel Branco, não se sabe a origem, se não correu em Cidade Jardim e nunca produziu trabalho que pudesse ser considerado assombroso, tanto em S. Paulo como na Gávea.

E, não há dúvida, uma potranca que agrada a primeira vista e salpa com desenvoltura, mas sem deixar base para acreditar como imperdível no páreo de amanhã.

Para dissipar as dúvidas, nossa reportagem procurou, ontem, o treinador citado, indo encontrá-lo em companhia de Cornélio Ferreira.

Branco desenvolveu-se do "Furtiva", pediu licença a outros que se encontravam no grupo e veio ao nosso encontro. Perguntado sobre Furtiva Lágrima, prontamente informou:

— Munha égua não é barbada, como dizem.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

PARA O G. P. "BRASIL"

Alguns dos prováveis concorrentes ao próximo G. P. "Brasil" estiveram esta manhã, na rala de areia, "estancando as canelas". Deram pequenas partidas, que foram marcadas pelo nosso observador, e que são as seguintes:

Away, F. Irigoyen, 1.100 metros em 78 segundos; Baltimore, L. Rigoni, 1.000 em 63 1/5; Gualicho, O. Rosa, 1.000 em 63 2/5; Obolsenski, F. Irigoyen, 1.000 em 68.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

— Por que não esperou a semana do grande prêmio?

— Pelo seguinte, explicou o fôlego treinador de Gualicho: munha égua é, apenas, regular e tive medo que viesse a sair muito forte o páreo e, também, muito chelo.

Quando lhe perguntamos sobre as inimigas de Furtiva Lágrima, Branco sacou do programa que estava no bolso, estudou um pouco o páreo, e titubeando respondeu:

— Não cancheio hem as outras, mas pelo que sei, Chilita e Pinta Linda são as mais fortes.

Depois que chegou à Gávea, continuou o antigo ponto direito do Mayrink, fez uma partida de 800 metros sem apurar e hoje aprontou em 45 3/5, marcando por Olavo. Manoel Branco tomou fôlego, tirou o chapéu da briga, botando-o sobre o banco para

refletir a carreira e, depois, continuou:

— Pode ganhar porque o páreo está fraco, mas não é "barbada".

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1º Goal Será feito aos ... minutos do ... tempo

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
BAIRRO ou CIDADE: _____



É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

- 1 - A NOITE publicará diariamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.
- 2 - O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jogo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.
- 3 - Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.
- 4 - O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jogo.
- 5 - Após o jogo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.
- 6 - Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.
- 7 - Não sendo aberto o escoro o prêmio acumulará para a semana seguinte.
- 8 - Se o tempo for marcado na fare dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.
- 9 - A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora.
- 10 - Serão distribuídos prêmios em dinheiro aos vencedores.
- 11 - Ao vencedor, de acordo com o que está previsto, caberá o prêmio de um mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cento cruzeiros. Haverá, ainda, quarenta e cinco prêmios de consolação, também sorteados, recebendo cada prêmio um ingresso para o jogo principal da rodada seguinte ou a importância a ele correspondente.

A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE ONTEM, NA GÁVEA

Conqueror venceu o melhor páreo

Um bom resultado obteve o Jockey Club Brasileiro com sua reunião extraordinária de ontem. As tribunas relativamente cheias, muita animação e um movimento de apostas compensador.

No primeiro páreo, a estreante Dianne obteve um cômodo triunfo, de um extremo a outro do percurso, seguida de princípio de Garde do Mar, e no final de Queen, que tentou inutilmente alcançá-la. Jockey: Bernardino Cruz. Tempo: 92 para os 1.400 metros.

— Boa Estréia fez o "train" da segunda carreira, seguida de Roma, Gasconha, Ostría, Madruga e Ósulo. Na reta, Helena atacou a ponteira, dominando-a, mas desistiu, permitindo que o vencedor, final Romano, pelo centro da pista, a alcançasse. Jockey: Roberto Martins. Tempo: 104 para os 1.600 metros.

— Al Navajo correu na vanguarda, no terceiro páreo, seguido de El Míra, Conqueror, Orson, Midin e Triplio. Na reta, Conqueror passou facilmente para a vanguarda, obtendo Midin o segundo posto, com Orson em terceiro. Jockey: Luiz Rigoni. Tempo: 84 2/5 para os 1.300 metros.

— Itano disparou na vanguarda, na quarta carreira, seguido de Barltono, Guarumã, Rio Verde, Don Euvlido e Idealista. Na reta, Guarumã avançou inexoravelmente e dominou a situação, com Don Euvlido na dupla. Jockey: Cesar Calleri. Tempo: 104 1/5 para os 1.600 metros.

— Sardo esteve na ponta, na quinta carreira, mas deixou passar Dinon, correndo a seguir Tafele, Critérium, Manabí, Prisco e os demais. Na reta, Sardo voltou à vanguarda, resistindo aos ataques de Tafele, Critérium e Prisco, que chegaram a seguir. Jockey: B. Morinho. Tempo: 85 3/5 para os 1.300 metros.

— Apinã e Fausto travaram um "match" no sexto páreo, enquanto os demais competidores corriam longe. Na reta, Fausto atacou e dominou Apinã, por uma cabeça. Em terceiro, Baluarte. O cavalo Caranhuá derrubou seu Jockey, Emílio Castillo, na largada, não tendo sofrido danos. Francisco Teisovon pilotou Fausto. Tempo: 98 3/5 para os 1.500 metros.

— Encerrando a reunião, Novão obteve um difícil triunfo. Houve sereia e a largada foi apenas regular, disparando na vanguarda, Lord Polair deixava Penche Glare e mais cabeça Jockey: Domingos Ferreira. Tempo: 92 3/5 para os 1.100 metros.



JOHNNY COMETA, AS DO VOLANTE



POR TRÁS DAS CORTINAS

Qualma se destaca no primeiro páreo da subatino, pelo que vem correndo. Fur Cleopatra e Senzala discutirão a formação da dupla.

Camocim é a indicação do retrospecto no segundo páreo, embora não seja o grande coisa. Para a dupla, Ganga. Como "terças", Emurlo.

Chilita vem de escalar Bolina em sugestiva "performance" e pode agora deixar a classe de perdedoras. Como adversárias surgem Grand, Fast e Furtiva Lágrima.

El Banner é a força da quarta carreira, devendo ganhar em previsão normal. Jundi e Bom Galope são candidatas à dupla.

Mi Prince anda tímido e pode conquistar uma vitória, encontrando em Camocim o verdadeiro seu maior adversário. Elati continua na expectativa.

Bala Azul anda em grande forma e poderá obter mais um triunfo, pois continua na turma que já derrotou, Fulano, Tapayee e Surubili são os maiores adversários da favorita.

Indiscreto fez uma boa corrida ontem e basta confirmá-la para vencer a sétima carreira.

Conqueror, Balano e Soudada são os adversários.

Elati deverá dar mais um golpe no último páreo, ainda mais que Cheque reforça sua posição. Camandulo e Nighth Day são os candidatos à dupla.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para a venda de acumuladas, betting e concursos, na cidade, à rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, para as corridas dos dias 25 e 26 de julho.

PARA A CORRIDA DE SABADO, 25 DE JULHO

Sexta-feira — Das 17 às 22 horas
Sábado — Das 8 às 12 horas

PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 26 DE JULHO

Sábado — Das 17 às 22 horas
Domingo — Das 8 às 12 horas



ESTA COM QUASE TODO A PORTUGUESA... — Já suscita discussões essa Portuguesa, que veio ao campeonato para assustar o Vasco e surpreender o Fluminense. Numa sequência em que paga tributo a sua condição de "benjamim", vai encontrar o Flamengo em choque que se torna atração. Treinamento rigoroso em Campos Sales, e "ferrolho" ajustado para comprometer os rubro-negros. Ela duas fases da prática dos luxos, que apresentarão a mesma equipe que derrotou o Fluminense, aparecendo também o ataque que teve a osadia de marcar dois "gols" em Castilho...

ULTIMATUM AO PALMEIRAS

Ou resolve hoje o caso de Humberto ou o São Cristóvão não o venderá mais — Só interessa com pagamento à vista — Os esclarecimentos do presidente Tonelotto



A "novela" Humberto-São Cristóvão-Palmeiras não terminou. Quando parecia estar tudo acertado com a transferência definitiva do jovem atacante para as fileiras do alvi-verde bandeirante, surgiu um impasse que está ameaçando fracassar as negociações. A controvérsia agora verificada prende-se ao modo de pagamento da importância de setecentos mil cruzeiros — que é a quanto monta o preço estipulado pelo grêmio alvô carioca.

E o mais interessante é que essa reviravolta teve lugar justamente quando se considerava certo o lançamento de Humberto no Palmeiras, visto como o seu exercício no quadro do Parque Antártica foi considerado excelente.



Humberto

to no Palmeiras, visto como o seu exercício no quadro do Parque Antártica foi considerado excelente.

PODE VIR O PENAROL

Concedida a licença pela Associação Uruguia para a peleja do dia 29

MONTEVIDÉU, 24 (AFP) — A Associação Uruguia do Futebol autorizou o clube Penarol a jogar a 29 do corrente, no Rio de Janeiro, contra o Fluminense. A delegação do Penarol partirá para o Brasil no próximo dia 28.

nado: o Palmeiras pagaria tudo à vista, ou seja, com mil cruzeiros em dinheiro, à vista e mais seis títulos de com mil cruzeiros, pagáveis à vista. Esses títulos seriam emitidos pelo presidente do Palmeiras, o industrial Mario Frugini, que seria reembolsado pelo clube paulista, mensalmente, em prestações de mil cruzeiros e mais os juros. Agora vem o representante do Palmeiras e me procura para oferecer o pagamento do passo, ao São Cristóvão, em prestações mensais de cem mil cruzeiros. Ora eu não estou aqui para fazer "negócio de turco"... Isso

de pagar em sete meses até parece novela e o São Cristóvão não é nenhuma "Mãe Dolorosa"...

E acrescentou o presidente Tonelotto: — Espero ainda hoje uma solução do impasse. Ou o Palmei-

ras resolve pagar tudo à vista, como estava combinado, ou Humberto volta e jogará amanhã contra o Fluminense.

OS GAUGHOS E GOIANOS

Venceram os jogos inaugurais do Sexto Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil

FLORIANÓPOLIS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Com inegável brilhantismo foram realizadas ontem, as solenidades de abertura do VI Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete. De acordo com o programa foi realizado o desfile das oito seleções concorrentes representando São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Goiás e esta capital.

OS PRIMEIROS JOGOS — Depois das festividades de abertura que foi presidida pelo almirante Carlos Carneiro, foram realizados os dois jogos que fazem parte da tabela organizada pela C. B. D. e Federação Catarinense. O primeiro jogo da rodada reuniu os "gaughos" minas gauchos e baianos, o qual terminou com o escore de 41 x 30, favorável a representação do Rio Grande do Sul. No principal en-

contro da noite que reuniu os "goianos" de Goiás e Para registraram vitória dos goianos por 32 x 24. PROSSEGUirá HOJE O CAMPEONATO

AJUSTE DE LINHAS FOI A CARACTERÍSTICA DO APRONTO DA PORTUGUESA

Miguel II, o único elemento poupado, mas deverá estar a postos domingo, contra o Flamengo — Para Zoulo Rabelo, caso os seus pupilos confirmem o resultado de domingo, o seu trabalho estará consagrado — Confiantes os jogadores, mas com receio do Maracanã

A NOITE — 6.ª-feira, 24/7/53 — N. 14.460

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema, e do rádio

BARBOSA NO TERCEIRO TURNO

Todas as perspectivas favoráveis ao reaparecimento do famoso goleiro — Já largou as muletas

O Vasco não está mal servido de guarda-valas. Quando a fatalidade atingiu em cheio a Barbosa, justamente numa fase de esplendor em sua carreira, houve a natural inquietação em torno de um claro que se abria na representação principal. Ernani era

então o suplente de confiança, e sua promoção veio rápida e natural. Ainda assim, a necessidade de um cartaz maior, foi lembrar a hipótese de contratação de Osvaldo, naquela altura em luta com o Botafogo. Mas foi Ernani que ganhou a primeira oportunidade,

sem imaginar que não pararia em Barbosa, a história do drama vasco. Contudo-se Ernani, muito mais seriamente na aparência do que na extensão grave do fato. O Vasco lançou-se à Osvaldo e nem a voluntariedade de Ernani salvou-o do banco reserva. Ficou

por pouco tempo Osvaldo, e sempre a lembrança de Barbosa presente. No momento, o posto pertence a Ernani, mas no simbolismo e na esperança da torcida, Barbosa nunca deixou a vista.

LIVRE DAS MULETAS, E VISTAS AO TERCEIRO TURNO

Dizem por aí, a respeito do campeonato, que o que vale é o terceiro turno. Talvez não seja tan-

to assim, mas a verdade é que o Vasco espera contar com Barbosa na fase decisiva do certame. Provável que sejam otimistas de mais os prognosticos, mas é tal o estado do craque, que há qualquer coisa de muito sério na esperança vasco. Barbosa já não usa muletas, e seus primeiros movimentos estão alentando aqueles que tanto torcem por sua cura, como por suas defesas. O Vasco está a espera de Barbosa, e sem desmerecer Ernani ou Osvaldo, está faltando uma peça que a máquina não dispensa.

Jorginho na "ligação" e João Carlos na "ponta de lança"

Novidades na frente americana, onde sobrou Camelinho — Tática revolucionária, no América, para a reabilitação

Aquele ataque jovem que o América apresentou com estranhado sucesso na Europa, não vem se dando muito bem, no "clima" carioca. Teve tremendas dificuldades em superar um Olaria desorganizado, e acabou "parado" completamente em Madureira. Oficial de alerta a Oto Gloria, tão confiante quando aqui desembarcava trazendo a responsabilidade maior de uma campanha brilhante. Acontece que muito difere o futebol de outros países, com este que se joga no Brasil. Minúsculos, porém malabaristas "astros" da pelota, encontram campo fácil nos arabescos que contornam a frieza de um defensor europeu, mas esbarram quando a malícia é igual, e os recursos são outros. O América precisou perder para sentir na carne o custo da esperança que se desvanecia ante a realidade. Da metamorfose que sofreu em sua estrutura ofensiva, mantendo-se apenas um homem, em relação aos

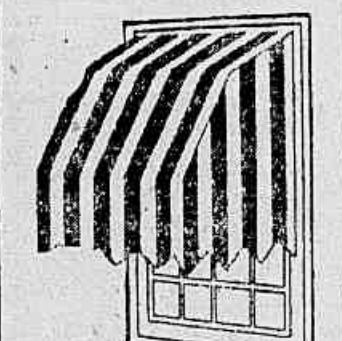
conhecidos que formavam nesse setor, veio a gritante necessidade de se voltar a pensar em nomes que inspirem melhores condutas



o público acompanhou. O América perdeu Raulito e Gêni, e de momento para outro, ficou privado de um homem que armasse o sistema ofensivo. Oto confiava em João Carlos, e o Fluminense colaborou para que esse, não fosse o problema do América. De goleador, João Carlos fez-se o "pião" da equipe, e os rubros puderam caminhar bem amparados na Europa. Acontece que nem sempre o jovem João Carlos suportava a dureza da campanha, e

então veio a voluntariedade de um Jorginho solitário numa vanguarda de gente moça, mas afastado de uma representação que teria que clamar pelos experimentos. Jorginho "abaixou" uns manobras centrais, e Oto Gloria sem esquecer dele, não escondia a tendência pelo ataque moço. Al está explicando o porque dessa escalação que muita gente estranhará. Jorginho na meia esquerda, preparando para João Carlos, novamente na frente, e Leonidas como um senhor comandante. Fica de fora Camelinho, e Wascil, retorna a extrema onde jogou com desembarco no Bonsucesso.

TOLDOS
Gosto — Qualidade e preço



Visite, sem compromisso, o PALÁCIO DAS LONS
R. do Catete, 36. T. 25-7494

DERROTADO O FLUMINENSE

Ontem, No Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, o Fluminense foi novamente derrotado, cabendo ao Tijuca assimilar o escore de 2 x 1 (11 x 15, 16 x 14 e 15 x 8). Assim marcha o Fluminense para os últimos postos da tabela. No Mourisco o Flamengo manteve a invencibilidade ao derrotar os hostes por 2 x 0. No encontro travado na avenida 23 de Setembro entre o Vila Isabel e o Sirio Lihaneis, em disputa do segundo lugar, os pupilos de Sami, assinalaram o placar de 2 x 0 (15 x 5 e 15 x 13). Finalmente em São Januário os vascaínos venceram os saner-tovens pela contagem de 2 x 0.

"PALPITE À HORA CERTA" EMPOLGA A CIDADE

Em vários "enquêres" que temos realizado em diferentes pontos da cidade, temos notado o interesse que "Palpite à hora certa" tem despertado no seio do povo. Todas as vezes são unânimes em apontar o grande concurso que A NOITE está realizando como o mais fácil e o que apresenta maior dose de chance para os concorrentes. Por outro lado, a carta etapa do "Palpite à hora certa" o número de concorrentes aumenta consideravelmente, o que bem atesta a sua grande aceitação.

PREENCHAM, LEGÍVELMENTE, OS SEUS CUPÕES
Podemos aos concorrentes de "Palpite à hora certa" que observem o regulamento na hora de preencher o cupão. Usem a máxima clareza, não só para facilitar o trabalho da comissão julgadora, como, também, para que não tenha o seu nome troc-

do, caso seja vencedor, pois só entregamos o prêmio mediante a apresentação da carteira de identidade. Portanto, não esqueça, escreva o seu nome certo e legivelmente.
ENVIE SEUS CUPÕES NUM SO ENVELOPE
Mais uma vez pedimos aos concorrentes que enviem os seus cupões num só envelope, pois, deste modo, estará auxiliando o estafante trabalho da comissão julgadora.
VENHAM BUSCAR OS SEUS PRÊMIOS
Os prêmios destinados aos acertadores da rodada passada, bem como aqueles que foram contemplados com a importância correspondente a uma arrebancada, já se encontram à disposição dos interessados, que poderão procurá-los em nossa redação, diariamente, das 11 às 16 horas; isto é, à praça Mauá, 7, 3.º andar.

ZOULO ESPERANÇOSO — O Flamengo que tome muito cuidado com a Portuguesa, pois o treinador Zoulo Rabelo, que acima vemos falando a reportagem de A NOITE está "bem intencionado..." Segundo disse o ex-diretor do Departamento de Arbitros, a Portuguesa tudo fará para deixar a cancha vitoriosa.

Muita gente compareceu no estádio do América para assistir ao jogo de abertura da temporada de futebol. O jogo foi muito disputado e emocionante, com o Flamengo vencendo por 2 x 1.

CORTANDO O PAPO

A palavra oficial do presidente do C. N. D., o nosso confrade Vargas Netto, valeu como uma ducha de água gelada nos fús da imprensa "luteria esportiva". No seu conteúdo, bem fundamentado, configurava a solidez dos "dons da mina de ouro" ou melhor, do que seria a cornucópia.
Pois embora sabendo o caminho certo para a petição, o Ministério da Educação, e os camilhões do polo da Justiça... Ah, e negócio era mesmo para desencaminhar, não fosse a "bilit" desfechada pela crônica desportiva, e quem cabe zelar pela disciplina no desporto. E romo não estamos em um campeonato de futebol, não acabará mesmo ficando nos arquivos do C. N. D., as lutas de outros prêmios mirabolantes e pragueiros.
ALFAIATE

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL